

CORREIO PAULISTANO

ÓRGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XCVII

SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO:
RUA LIBERO BADARO, N.º 661

SÃO PAULO — QUINTA-FEIRA, 31 DE AGOSTO DE 1950

END. TELEGR.: "PAULISTANO"
S. PAULO — CAIXA POSTAL, 4-B

NUMERO 28.956

Advertencia de Acheson à China comunista para que não intervenha na luta da Coreia

Qualquer auxílio aos coreanos do norte será considerado como violação da carta das Nações Unidas — O governo norte-americano disposto a empregar o maximo do seu esforço para conter a expansão do comunismo no mundo — Outras notas



OPENSIVA CONTRA A URSS NA ONU — LAKE SUCCESS — Delegados das nações ocidentais respondem às acusações do delegado soviético Jacob Malik contra o Ocidente e a atitude da ONU. No alto, vemos o delegado norte-americano Warren Austin (à direita), usando da palavra, ouvido (da esquerda para a direita), pelo delegado Malik, o assistente do Secretário geral C. E. Zinchenko, e o delegado britânico sir Gladwyn Jebb. Em baixo, sir Gladwyn Jebb, quando falava no mesmo sentido. (Foto Up-Acme).

Será prorrogado o tempo de serviço militar obrigatório na Grã Bretanha

Passará a ser de 2 anos a duração do serviço no Exército britânico — Haverá, também, sensível aumento dos soldos de todos os militares das três armas, a partir de 1.º de outubro, próximo

LONDRES, 30 (AFP) — Num discurso à nação, pelo microfone da BBC, o primeiro ministro, sr. Clement Attlee, anunciou hoje a prorrogação do serviço militar obrigatório, por 2 anos, na Inglaterra, a partir de 1.º de outubro, bem como o aumento dos soldos dos militares. Esta última medida vigorará a partir de primeiro de setembro.

ATTLEE FALE AS FORÇAS ARMADAS

LONDRES, 30 (AFP) — Foi de sua residência no campo, em Chequer, que o primeiro ministro Attlee proferiu hoje seu anunciado discurso, sobre as forças armadas britânicas. Durante o dia, Attlee conferenciou com o sr. Bevin, chanceler, e com o lord presidente do Conselho, sr. Herbert Morrison, que voltou na manhã de hoje da Suécia, e finalmente com o ministro da Defesa, sr. Emmanuel Shinwell.

As importantes medidas anunciadas pelo chefe do governo trabalhista foram aliás, enfileiradas num "Livro Branco", que o gabinete fez divulgar quase simultaneamente, com a data de 31 de agosto.

AUMENTO GERAL

LONDRES, 30 (AFP) — O aumento dos soldos militares, anunciado hoje pelo sr. Clement Attlee, se aplica a todos os militares de carreira, das três armas, homens e mulheres, abrangendo todos os postos até o de general de brigada. Essa majoração oscila entre 82 a 145 libras anuais, para os oficiais, e de 21 a 42 "shillings", por semana, para os soldados e sub-oficiais.

O PONTO PRINCIPAL DO RECRUTAMENTO

LONDRES, 30 (AFP) — No discurso transmitido pela BBC que pronunciou hoje, Clement Attlee anunciou que a duração do serviço militar obrigatório será fixada em dois anos, ao invés de 18 meses. Esta reforma, que deverá ser aprovada pelo parlamento quando de sua sessão extraordinária prevista para 12 de setembro, entrará em vigor no dia 1.º de outubro.

O primeiro ministro inglês anunciou, outrossim, que os soldos militares do exército regular seriam aumentados de maneira tal que o serviço militar seria, para a competência igual, tão ou mesmo melhor remunerado do que as profissões civis.

"A vontade de servir ao país deve ser o ponto principal do recrutamento do exército profissional, mas é de dever do governo tornar as condições de trabalho as mais atraentes possíveis. E por isto que decidimos aumentar de maneira substancial os soldos atualmente em vigor", declarou principalmente Attlee, que expôs em seguida as vantagens materiais consentidas aos membros do exército britânico.

Assim é que, no fim da escala,

Recepção na Suécia à tripulação do "Almirante Saldanha"

STOCKHOLM, 30 (UP) — O ministro brasileiro na Suécia, sr. Manoel Cesar de Góis Monteiro, ofereceu uma recepção aos oficiais e guardas marinha do navio escola brasileiro "Almirante Saldanha", ora em visita de cortesia, à Suécia. O "Almirante Saldanha" realiza um cruzeiro de instrução pelo mar Báltico.

WASHINGTON, 30 (AFP) — O sr. Dean Acheson advertiu hoje a China comunista contra a violação da Carta das Nações Unidas, que representaria qualquer intervenção eventual desse país em favor da Coreia do Norte.

O sr. Acheson frisou que a advertência se aplica também a qualquer outra nação.

O MAIOR PERIGO

WASHINGTON, 30 (AFP) — Na sua entrevista à imprensa,

após advertir a China continental sobre os perigos de uma intervenção aberta em favor da Coreia do Norte, proclamou que os Estados Unidos não nutrem qualquer sentimento hostil com relação à China.

A QUESTÃO DO PARALELO 38

WASHINGTON, 30 (AFP) — Caberá às Nações Unidas decidir se, uma vez reprimida a agressão dos coreanos do norte, as forças que combatem na Coreia de-

verão cruzar ou não o 38.º paralelo, disse hoje o sr. Dean Acheson, em sua entrevista coletiva à imprensa.

Acheson afirmou que há ainda a hipótese de nem haver esta questão, desde que os norte-coreanos acabem se submetendo à ONU, cessando as hostilidades e retirando-se espontaneamente para além do 38.º paralelo.

CONTIDOS ATE AGORA OS COMUNISTAS

WASHINGTON, 30 (AFP) — Os Estados Unidos continuaram até agora todas as provocações comunistas, afirmou hoje o sr. Dean Acheson, rejeitando as acusações feitas a respeito pelo senador republicano Taft.

Acheson acentuou ainda que todas as nações têm consciência do perigo comunista e realizam projetos apropriados em face de tal ameaça, "estando assim bem preparadas".

NOVO EMPRESTIMO À IUGOSLAVIA

WASHINGTON, 30 (AFP) — Um novo empréstimo de 15 milhões de dólares a Iugoslavia foi (Conclui na 2.ª página).

Acordo entre o governo e a Igreja na Hungria

Divulgados os termos do documento — Desconhecem os círculos do Vaticano as negociações do episcopado húngaro

BUDAPEST, 30 (U. P.) — A Igreja Católica Romana da Hungria e o governo comunista assinaram um acordo, pelo qual o clero católico promete "aceitar e apoiar, de acordo com o seu dever, a Constituição e a República Popular".

O texto do acordo foi dado à publicidade pelo Ministério das Relações Exteriores, esta noite, depois que os bispos católicos e funcionários do governo passaram oito semanas em negociações.

O acordo diz que "os bispos apoiarão o movimento pró-parlamentar, a agitação bélica e o uso de armas atômicas e considerarão criminosos de guerra todo o governo que usar a bomba atômica". Os bispos também concordaram com "dar os passos necessários, segundo a lei canônica, contra as pessoas do clero, cujas atividades seja dirigidas contra a ordem legal da República e a obra construtiva deste governo", e que "chamarão especialmente a atenção dos sacerdotes para que não se oponham ao movimento agrícola cooperativo".

A exigência do governo de que os clérigos prestassem juramento, ao que se acreditava, constituiu uma das questões difíceis das negociações. Por sua vez, o governo prometeu devolver oito escolas católicas que foram confiscadas e permitir seu uso por Ordens religiosos, para instrução e ensino infantil. Seis dessas escolas serão usadas para meninos e duas para meninas, segundo o acordo.

Ademais, o governo deu à Igreja garantias de "liberdade absoluta de religião para os católicos e liberdade de atividades para a Igreja Católica, de acordo com a

Constituição", e declarou que pagará "soma adequada no período de dezotto anos "para cobrir" as necessidades financeiras da Igreja. O acordo também estabelece uma Comissão Especial, composta de bispos e funcionários do governo. O documento foi assinado pelo arcebispo de Kalocsa, José Trocs, em nome da Igreja, e pelo ministro da Educação e Religião, José Darvas, representando o governo.

OS TEXTOS DO ACORDO

Budapest, 30 (AFP) — O acordo assinado pelos representantes da Igreja Católica e do Estado húngaro compreende duas partes, precedidas de um curto preâmbulo, que declara: "O Estado húngaro e o corpo episcopal, inspirados no desejo de assegurar a coexistência pacífica entre o Estado e a Igreja Católica, e favorecer assim o trabalho construtivo e a unidade do povo húngaro, assim como o desenvolvimento normal das atividades do país, concluíram o acordo anexo".

A primeira parte, em quatro pontos, enumera os compromissos assumidos pelo alto clero húngaro: 1) — O corpo episcopal reconhece, de acordo com suas obrigações, o acordo com suas obrigações.

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S. A.

PAGA E RECEBE, ININTERRUPTAMENTE, DAS 9 ÀS 18 HORAS.

FURIOSA BATALHA SE DESENVOLVE NA FRENTE DE POHANG, NA COREIA

ESTA' SENDO PRODUZIDO NA INGLATERRA UM NOVO E PODEROSO PROJÉTIL DIRIGIDO

LONDRES, 30 (UP) — Informa em sua última edição o "Daily Graphic" que a Grã-Bretanha está produzindo um projétil dirigido, de alta potência explosiva, que pode ser lançado contra qualquer alvo existente dentro de um raio de 50 quilômetros.

Acréscimo que o Ministério dos Abastecimentos destinou uma verba de 750 mil libras esterlinas para um contrato de construção imediata dessa arma que revolucionará a artilharia de longo alcance.

Este projétil pode ser manobrado e dirigido por cinco homens e seu lançamento contra alvos militares não requererá conhecimentos especiais de artilharia.

Desesperado esforço dos comunistas visando romper as linhas defensivas americanas — Fortemente consolidadas porém as posições das forças da O.N.U. naquela área — Novo e arrasador ataque aéreo, desde a fronteira da Rússia até à costa sul-coreana

FRENTE DE POHANG, 30 (U. P.) — Violenta batalha está em curso neste setor.

Os comunistas lançaram-se ao ataque procurando a todo custo romper as linhas aliadas que são mantidas pelos americanos e sul-coreanos.

TOKIO, 30 (U. P.) — Pesados combates estão tendo lugar

ao redor de Pohang, onde norte-americanos e comunistas lutam furiosamente pela posse daquela cidade.

Calcula-se que cerca de 25 mil soldados comunistas estejam atacando Pohang.

NÃO CONSEGUIU QUEBRAR A RESISTÊNCIA

FRENTE DE POHANG, 30 (U. P.) — Mantem-se em suas posições as forças aliadas, a despeito da violência do ataque inimigo.

FORTEMENTE CONSOLIDADAS AS POSIÇÕES

FRENTE DE POHANG, 30 (U. P.) — Os sul-coreanos conseguiram consolidar sua posição a Oeste de Pohang, após o anoitecer.

Presentemente, os sulistas possuem uma sólida linha de defesas que se estende de um ponto a Sudok de Pohang até a costa ao Norte desta cidade.

OS COMUNISTAS JOGARIAM NOVAS DIVISÕES PARA A LUTA NA ÁREA DE POHANG

TOKIO, 30 (U. P.) — A situação em Pohang poderá fazer com que os comunistas lancem à luta uma outra divisão, num desesperado esforço para vencer a resistência aliada e conquistar aquele porto — declarou um porta-voz do Q. G. de Mac Arthur.

Segundo se informou, há indícios de que a 15.ª Divisão comunista, que se encontrava na área de Waegwan, está se movendo em direção a Leste.

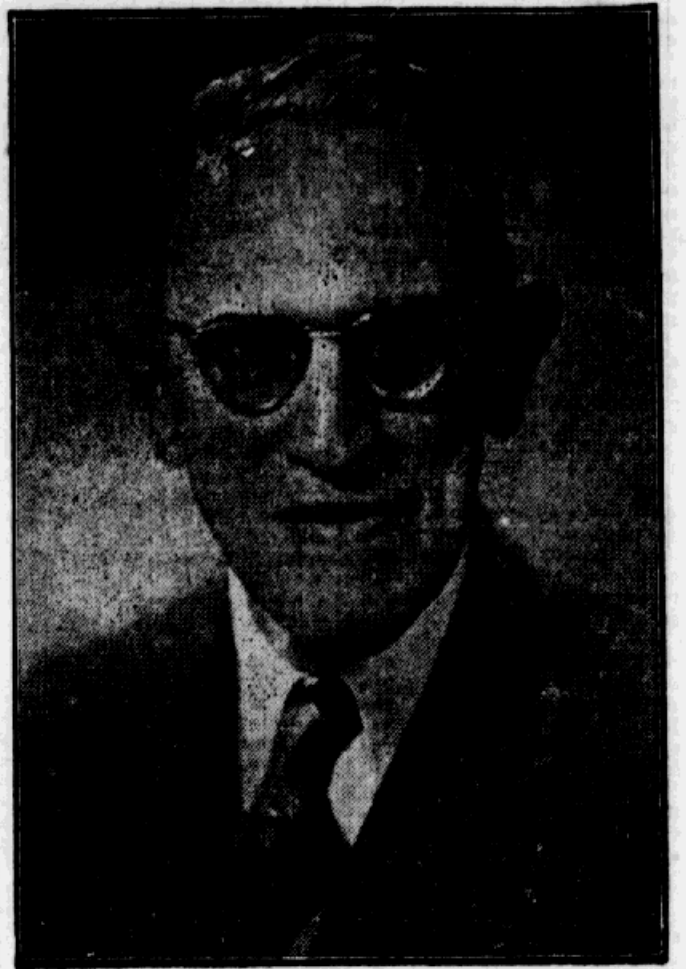
4 DIAS CONSECUTIVOS DE LUTA ENCARNICADA

TOKIO, 30 (U. P.) — A infantaria americana e sul-coreana repeliram o mais pesado ataque desferido pelos comunistas contra Pohang, conseguindo ainda reabrir a principal rodovia que dá acesso aquele porto quase cercado pelo inimigo.

Durante quatro dias consecutivos lutou-se furiosamente na frente de Pohang.

Os comunistas, segundo o Q. G. de Mac Arthur, ainda predizem (Conclui na 13.ª página).

PARA VICE-PRESIDENTE DA REPUBLICA



ALTINO ARANTES

Desvaloriza a Argentina a cotação cambial do peso no mercado livre

Taxada a valorização de 14 pesos e 63 centavos por dólar — O cruzeiro vale, agora, 79 centavos e 8 centesimos de peso e a libra esterlina custa 14 pesos — Satisfação nos mercados de Washington e Londres

BUENOS AIRES, 30 (U. P.)

A Argentina desvalorizou esta noite a cotação do peso no mercado livre, a sexta e dois por cento do cambio vigente até agora.

O novo tipo oficial no mercado livre será de 14 pesos e 63 centavos por dólar, ao passo que segunda-feira última era de apenas 9 pesos e 2 centavos.

O cruzeiro brasileiro, que varia 48 centavos e 48 centesimos de pesos, subiu para 79 centavos e 8 centesimos.

FAVORÁVEL A IMPRESSÃO DE WASHINGTON

WASHINGTON, 30 (U. P.) — Os departamentos do governo dos Estados Unidos vêm de receber despachos oficiais de Buenos Aires, relatando a decisão do governo argentino de desvalorizar o cambio do peso argentino.

Os círculos bem informados dizem que a primeira reação oficial foi favorável, de vez que tais esteras estavam mais ou menos informadas do assunto, devido

aos despachos anteriores, veiculados pela imprensa.

Os peritos frisaram, contudo, que listas detalhadas contendo as mercadorias afetadas pelas novas taxas não foram ainda recebidas.

Os meios responsáveis de Washington reagiram favoravelmente ante a notícia, quando foram apontados os seus objetivos gerais: incremento do volume do intercambio comercial; e encorajamento da transferência de capitais.

SATISFAÇÃO NOS MEIOS FINANCEIROS LONDRINOS

LONDRES, 30 (A. P. P.) — "A notícia da simplificação das taxas de cambio argentino lançou um raio de esperança a todos aqueles que sofrem no terreno árduo das negociações comerciais anglo-argentinas", editorializa o "Financial Times".

O jornal encontra principalmente três motivos para acolher com satisfação a medida anunciada em Buenos Aires. Primeiramente, "isso representa a desvalorização efetiva do peso em cerca de 50% para as exportações essenciais, o que deveria permitir às negociações

saiam do impasse atual, provocado pelos preços da carne. Em segundo lugar, essa mudança mostra que o governo argentino está desejoso, pelo menos em princípio, a solucionar a questão da transferência de lucros obtidos em seu território por interesses estrangeiros. A terceira razão é a de que a medida foi tomada com evidente intenção de fazer concessões ao ponto de vista britânico".

Segundo o "Financial Times", em resumo, a Argentina se cientificou de que não pode ignorar suas relações comerciais com a Inglaterra e decidiu as novas medidas em consequência de semelhante raciocínio.

LONDRES, 30 (AFP) — Os comentaristas financeiros da imprensa britânica aplaudiram muito favoravelmente embora com certa reserva as decisões tomadas pelo governo argentino em matéria de taxa de cambio e transferência ao estrangeiro dos rendimentos resultados de operações estrangeiras na Argentina.

O "Times" qualifica a situação (Conclui na 2.ª página).

A CHAPA DA DEMOCRACIA

PARA PRESIDENTE DA REPUBLICA:

CHRISTIANO MACHADO.

PARA VICE-PRESIDENTE DA REPUBLICA:

ALTINO ARANTES.

PARA GOVERNADOR DE SÃO PAULO:

FRANCISCO PRESTES MAIA.

PARA VICE-GOVERNADOR DE SÃO PAULO:

JOAO GOMES MARTINS FILHO.

PARA SENADOR:

BRASILIO MACHADO NETTO

APOIO AO EMPRESTIMO NORTE-AMERICANO A SER CONCEDIDO AO GOVERNO DE FRANCO

WASHINGTON, 30 (AFP) — Paul Hoffman, administrador do Plano Marshall expressou a esperança de que esse organismo seja chamado a garantir a gestão do crédito de 62.500.000 dólares previsto para a Espanha, no orçamento geral dos Estados Unidos. Com efeito, o sr. Hoffman considera que os interesses dos Estados Unidos estariam melhor servidos se esse empréstimo fosse administrado pela ECA. De outra parte, na mesma entrevista, o sr. Paul Hoffman afirmou que se demitiria se esse organismo fosse transformado em administração puramente militar e colocado sob a direção das forças armadas.

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA

31 DE AGOSTO

S. Raimundo, Confessor

São Raimundo nasceu em Calatunha, e foi denominado o No-nato, por se haver extraiado do ventre de sua mãe já morta. Menino ainda mostrou grande maldade, nos costumes. Dando-se a venerar com filial afeto à beatíssima Virgem, mereceu a graça que ele muito desejava, de receber a por Mãe, e diretora do seu espírito, para chegar pelo caminho da virtude a conseguir uma eminente santidade.

Por conselho da mesma senhora seguiu o estado religioso, vestindo o santo hábito da Sagrada Ordem das Mercês. E passando às terras da África, na conformidade do seu instituto, não só livrou das cadeias a muitos cristãos cativos, mas também para socorrer a outros, que estavam em perigo de abandonar a fé, se não saísse da prisão, empunhou na mão dos barbares a sua própria liberdade.

No tempo em que se achava entre aqueles infelizes, empregava-se todo o benefício das almas, pregando-lhes as verdades evangélicas, não obstante a recompensa que lhe davam, de cruéis tormentos e atrozes injúrias. Finalmente, criado cardeal por Gregório Nono, enfermou na viagem para a Curia Romana e recebeu o Sagrado Viático por mão dos Santos Anjos, em figura de religiosos da sua Ordem, santissimamente expirou.

São também comemorados, nesta data: São Donato, martir, São Paulino, São Cirilo e Santo Abondio, bispos da Igreja, respectivamente de Trevi, de Padua e de Como; e os martires santos Avilo, Juliano, Vicenzo, Urbano, Martiniano e Primiano, mortos entre torturas e mágoas dos pagãos, nos séculos terceiro e quarto.

CRISMA

Durante o mês de setembro, o sacramento do crisma será administrado por D. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, nas igrejas: Dia 3, às 14 horas, Nossa Senhora da Anunciação, em Vila Guilherme.

Dia 9, às 15 horas, Nossa Senhora do Brasil, no Jardim America.

Dia 10, às 14 horas, São Vicente de Paulo, no Molho Velho.

Dia 17, às 14 horas, Santa Isabel, na Vila Santa Isabel.

Dia 23, às 16 horas, Catedral nova, em construção na praça da Sé.

Dia 24, às 14 horas, Santa Rosa de Lima, em Perus. Os críes deverão ser retirados, com antecedência, nos respectivos locais.

REUNIAO DO CLERO SECULAR EM BARUERI
A próxima reunião do clero secular na Casa de Retiros, em Barueri, será realizada no dia 4 de setembro.

ORDENAÇÕES GERAIS
Comunhão aos reverendos, reitores de seminários do arcebispado que serão realizadas ordenações gerais no próximo dia 23 de setembro.

O prazo para inscrição aos exames para estas ordenações irá até o dia 6 de setembro, sendo os exames efetuados dia 14 de setembro, às 14 horas, na Curia Metropolitana.

O prazo para a inscrição dos candidatos para as ordenações terminou no dia 18 de setembro.

(a) Pe. Matheus Nogueira Garcez, chanceler do arcebispado.

COMUNICADO DA CURIA METROPOLITANA
Havendo aparecido nos jornais a informação prestada por um candidato à Assembleia Legislativa de São Paulo afirmando possuir ele, entre outros elementos, um abalo assinado de dezesseis vigários que lhe apolam a candidatura, a Curia Metropolitana.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"
PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MENEZES

VICE-PRESIDENTE: EDUARDO RODRIGUES ALVES

TESOUREIRO: JOSE V. A. RIBEIRO

SECRETARIO: VALDOMIRO LORO DA COSTA

DIRETORES: AMADEU MENDES, ANTONIO AUGUSTO MONTENEGRO, DE BARROS NETO, FRANCISCO Glicerio DE FREITAS

SUPERINTENDENTE: CARLO MORENO PERALVA

VENDA AVULSA:
Número do dia . . . Cr\$ 0,30
Ano domingo . . . Cr\$ 1,00
Atrassado: de dias . . . Cr\$ 1,50
de edições de domingo . . . Cr\$ 0,50

ASSINATURAS:
Interior: — Ano Cr\$ 180,00
Semestre . . . Cr\$ 100,00
Trimestre . . . Cr\$ 60,00
Capital: — Ano Cr\$ 180,00
Semestre . . . Cr\$ 100,00
Trimestre . . . Cr\$ 60,00

ENDERÇOS TELEFONICOS:
Superintendência . . . 6-3180
Gestão . . . 6-3181
Redator-chefe . . . 6-3182
Redação . . . 6-4897
Publicidade . . . 6-4898
Contabilidade . . . 6-3187
Circulação (assinaturas, entregas e vendas) . . . 6-3181

Exportos (das 20 às 5 horas) . . . 6-3187
Oficinas . . . 6-4798
Oficinas . . . 6-4798
Oficinas . . . 6-4798

AOs LEITORES E ASSINANTES
Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOs AGENTES E AO PUBLICO
Aos nossos prestatos de serviço e ao público em geral pedimos que as remessas do numerário sejam feitas em nome da S. A. Empresa do Correio Paulistano.

RIO DE JANEIRO — Rua Santa Luzia, 173 — 8º andar: Sala 503. Tel. 423-377 e 423-7623
SANTOS — Rua do Comercio 15, 2º e 3º Sds. — Telefone 8670
CAMPINAS — Rua Dr. Quintino, 1332, sala 2, telefone: 5747.

NECROLOGIA

DESEMBARGADOR ARTUR CESAR DA SILVA WHITAKER

Faleceu ontem, nesta capital, o desembargador Artur Cesar da Silva Whitaker, ilustre magistrado que muito honrou e enobrecera a justiça deste Estado, iniciando a carreira pública como advogado em Piracicaba, promotor em Itapira e Amparo, entrando depois para magistratura como juiz de direito de Jau, de onomovado em Piracicaba, promotor para Mogi Mirim, Segunda Vara Civil de Campinas, Segunda Vara Civil de Santos e juiz de Menores nesta capital. Teve em todos os cargos e, principalmente, nestas situações desastrosas, que se fez figurar durante vários anos na lista de merecimentos do Tribunal de Justiça, para onde foi nomeado em 1930.

Como desembargador neste alto Tribunal, ocupou os cargos de vice-presidente, presidente do Tribunal Eleitoral e presidente do Tribunal de Justiça em cujo cargo se aposentou em 1946, por limite de idade em 1940. O alto conceito em que era tido pelos seus pares evidenciou-se em eleições sucessivas para esses postos dirigentes.

Contava 77 anos, era filho do dr. Firmo Antonio da Silva Whitaker e da sr. Guilhermina Flor dos Anjos Whitaker. Deixou viúva, Desembargadora Whitaker, de cujo casamento deu-se filhos: Regina Whitaker, da Cunha Canto, casada com o dr. Antonio Carlos da Cunha Canto; Maria de Nazareth Whitaker, da Cunha, casada com o dr. Luiz Tavares da Cunha, dr. Plínio Penteado Whitaker, casado com a sr. Inezil Nogueira Whitaker, Guilhermina Whitaker de Carvalho, que foi casada com o dr. Eurico Tomas de Carvalho, ambos já falecidos. Deixa os netos: Hebe Canto Simões, casada com o dr. Fernando Oliveira Simões; Antonio Carlos da Cunha Canto Filho, Luiz Fernando Whitaker Tavares da Cunha, Artur Cesar Whitaker Neto, Maria Inês Nogueira Whitaker, Maria Stella Nogueira Whitaker; Eurico Tomas de Carvalho Filho, Maria Aparecida, Maria Lucia e dr. Bento Brás da Silva; Maria Stella, Beatriz e Regina Canto de Oliveira Simões. Era irmão de Antonio Whitaker Leite Penteado, casado com o dr. José Roberto Leite Penteado, ambos já falecidos, Ministro Firmo Antonio da Silva Whitaker, casado com a sr. Ana Luz Whitaker, ambos já falecidos; e dr. José Maria Whitaker, casado com a sr. Adelaide Peres, ambos vivos.

O feroz sairá hoje, às 15 horas, da rua Ceará, 175, para o cemitério São Paulo. A família entulhada pede não sejam enviadas flores ou coroas.

Faleceram ontem, nesta capital: SRA. HELENA BRAGA DE CAMPOS — com 70 anos de idade, viúva do sr. João Cesar de Campos. Era filha do sr. Bento Brás da Silva, Antonio Braga, deixo os filhos: Maria Helena de Campos Salgado, Maria de Campos Artigas, casada com o dr. Luiz de Toledo Artigas; Timoteo José Cesar de Campos, casado com a sr. Virginia Silva Campos; Eduardo Braga Campos, casado com a sr. Nina Borja de Campos; Laura Campos Guimarães, casada com o sr. Heitor Guimarães; e o sr. Arnaldo Melillo. Era irmã de Antonio Braga de Almeida, já falecido, que deu-se filhos: Benedito Pinto de Almeida e Bento Brás Filho, já falecido, que casou com a sr. Marina Torres Braga. O enterro realizou-se ontem, no cemitério de São Paulo.

SRA. MARIA MARTINELLI MACARENHAS — com 38 anos de idade, casada com o sr. Mario do Amaral Macarenhas. Deixa uma filha: Teresinha. Era filha do sr. Francisco Martinelli e da sr. Justina B. Martinelli. Deixa ainda os irmãos: José, Antonio e João.

O sepultamento realizou-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Cel. Melo de Oliveira, 301, para o cemitério de São Paulo.

A família entulhada pede não sejam enviadas flores ou coroas.

Será prorrogado
(Conclusão da 1.ª página.)

Adão os consórcios que se encontram sob as armas, desde o primeiro de outubro, e aqueles que serão chamados posteriormente.

Segundo o Livro Branco, nos seis meses que se seguem haverá cerca de 77.000 homens treinados, 55.000 dos quais, mais ou menos, no exército de terra, 18.000 na aviação e 4.000 na marinha.

O governo, indica ainda o Livro Branco, tem o dever de tomar medidas eficazes, para aumentar os efetivos, em virtude do caráter sério da situação internacional. Tomando esta decisão, o governo levou em linha de conta os efeitos sobre a indústria da manutenção, sob as armas, de 77.000 homens, desobrigando-se de seu serviço militar. Trata-se de jovens, dos quais a indústria pode prescindir mais facilmente do que de homens experientes.

O documento em questão reconhece, finalmente, que o "número de soldados profissionais não aumentou tão rapidamente quanto se desejava quando foi reiniciado o recrutamento para o exército regular, após a guerra. As três armas, particularmente a marinha e a aviação, sofrem de uma penúria séria de homens experientes, inclusive técnicos e especialistas, em virtude do número insuficiente de re-entregamentos.

Um segundo Livro Branco, igualmente publicado hoje, quinta-feira, anuncia que o soldado militar profissional será aumentado a partir de primeiro de setembro para todos os graus, de homens e mulheres, até o de general de brigada. Os consórcios se beneficiarão do aumento durante seus seis últimos meses de serviço. Os aumentos variam de 82 a 145 libras por ano para os oficiais, e de 21 a 42 shillings por semana para os soldados de tropas e sub-oficiais.

X Jogos Universitários Brasileiros
RIO, 30 (A) — O ministro da Educação e Saúde, sr. Pedro Calmon, embarcou sexta-feira para Recife, a fim de presidir a abertura dos X Jogos Universitários Brasileiros, que contará com a participação de oito Estados.

Desvaloriza a Argentina a cotação
(Conclusão da 1.ª página.)

plificação da taxa de câmbio argentina de medida importante e construtiva". Esta medida — junta — facilita a conclusão de um novo acordo comercial e financeiro anglo-argentino.

14 PESOS POR LIBRA
Após notar que a nova taxa de 14 pesos por uma libra deverá permitir à Grã Bretanha oferecer à Argentina o esterião num preço aceitável pelo governo de Buenos Aires e ainda permitir aos exportadores argentinos de carne receberem um "pagamento adequado", o "Times" descreve que uma das outras principais dificuldades nas relações comerciais anglo-argentinhas reside em que a Argentina não tinha facilidade de importação de produtos britânicos manufaturados segundo o ritmo previsto. E' difícil, pois, as simplificações das tarifas de câmbio conduzirão a um remédio a esta situação porque não se sabe ainda a que taxas de câmbio as diversas mercadorias britânicas serão importadas para a Argentina.

E' claro, escreve de lado o "Manchester Guardian", que as medidas anunciadas ontem em Buenos Aires, que constituem uma desvalorização retribuída do peso argentino facilitarão a situação argentina no que concerne aos pagamentos exteriores e tornarão mais fácil o problema das relações comerciais anglo-argentinhas. Pode-se esperar que a Argentina seja agora mais facilitada desde que o equivalente peso do preço oferecido pela Grã Bretanha e recusado pela Argentina aumentou de 50 por cento. A entrevista que o sr. Bevin teve esta semana com o embaixador argentino em Londres conduziu a um esclarecimento da situação: — a simplificação das taxas de câmbio argentino deve permitir a retomada das negociações comerciais e financeiras entre Londres e Buenos Aires. Enfim, o jornal conservador "Daily Telegraph", escreve que "os meios financeiros de Londres, desde ontem, opõem todas as reservas quanto às consequências da decisão do governo da Argentina. As modificações resultantes de tais providências são geralmente consideradas como um desvio da boa direção para a constituição uma base para o reinício das negociações anglo-argentinhas sobre a carne". A propósito da decisão argentina de autorizar certas transferências de dividendos das companhias estrangeiras na Argentina, o mesmo jornal escreve que "não se deve no momento tirar conclusões definitivas ou muito otimistas em vista da experiência já passada. Parece, entretanto, que o problema da transferência de dividendos de certas companhias, tais como "Hatarroda" de Buenos Aires, e a "Forestal Land" não poderão atualmente fazer face às suas remessas, o que seria facilitado apenas no futuro.

DOIS TERÇOS DAS APLICAÇÕES DE BCG

(Conclusão da última página)

da vacina, disse contra a tuberculose em 1948 e 1949, e que na maioria dos Estados houve um acréscimo notável de calmetizacões: São Paulo de 89.613 para 140.658; Minas de 7.758 para 12.191; Espírito Santo de 3.173 para 7.480; Rio Grande do Sul de 5.104 para 7.057; Bahia de 3.254 para 7.022; Pernambuco de 1.793 para 6.653; Estado do Rio de 1.275 para 5.223, e assim por diante.

Ainda, quanto a São Paulo, o último boletim de aplicação de BCG, distribuído pela Divisão de Serviço de Tuberculose, ou seja, o boletim de maio de 1950, acusa 19.514 aplicações realizadas, e ainda 60.149 premissões de janeiro a maio deste ano. Note-se, entretanto, que o Estado de São Paulo é um dos poucos Estados não signatários de convenção com o governo da União na Campanha Nacional Contra a Tuberculose.

Previsões agora nós, mineiros, abraço quase um quarto de sua população, o que de certo modo facilita o trabalho de penetração e aceitação de uma vacina, de prazo de validade curto, como é o BCG, é preciso que se diga que, teve o plano de implantação a trabalhar pela profilaxia calmetiana a extraordinária e saudosa figura de Clemente Ferreira, e, sobretudo, que teve sua organização sanitária atualizada, num período bem anterior ao Estado de Minas.

Sob este particular basta que se diga que só a partir de junho de 1946, vieram a ter os serviços sanitários de Minas um órgão central a última das pestes, que é a Divisão de Tuberculose do então Departamento Estadual de Assistência de julho de 1948 a esta parte. Basta que se refira que só em princípio de 1947 passou o Estado a ter oficialmente um serviço de BCG de âmbito geral. E' verdade que antes disso, desde 1933, funcionava em Belo Horizonte um serviço de calmetização, mas em caráter particular, como particular eram as instituições que se preocupavam com esta questão, a partir do armamento antituberculoso em Santos Dumont, Juiz de Fora, Uberaba, etc. Não menos verdade é que uma unidade existiu na antiga Diretoria de Saúde Pública de Minas que introduziu na rotina do serviço de imunização, a vacina BCG, e esta unidade fora o Centro de Saúde de S. João del Rei, em julho de 1943. Tornou-se assim pioneiro oficial em Minas, a unidade de Calmette daquele Centro de Saúde, para a ventura de quem escreve, era o ele dirigido. No primeiro ano, a aplicação do BCG já atingia mais de 50.000 dos recém-nascidos, e hoje vai à casa dos 80.000, o que revela o carinho pelo assunto do seu atual dirigente, o sanitarista José Batista dos Reis, e demais auxiliares, e o que bem demonstra o excelente índice de educação sanitária da primeira cidade do Estado, que foi o Rei fundou em Minas.

Em 1949, por exemplo, receberam naquela cidade do oeste de Minas 1097 crianças das quais 740 foram vacinadas. Além da capital, em Minas apresentam número elevado de vacinações em recém-nascidos, em 1949: Juiz de Fora — 1.000; Santos Dumont — 320 e S. João Nepomuceno — 115.

ELEMENTO DE PRIMEIRA PLANA
Retornando dessa variante meio individualista em que entramos, prosseguir, mas lembrada em respeito à verdade histórica, digamos alguma coisa sobre a importância cada vez maior que vem assumindo o BCG no combate à tuberculose no mundo inteiro.

Organização Mundial de Saúde (OMS) da Organização das Nações Unidas (ONU) coloca a bacelização como elemento da primeira grandeza na campanha contra a tuberculose em que se acha empenhada nos países que dela participam. Mais de 10 milhões de pessoas já foram vacinadas nos diversos continentes.

O presidente Dutra, em sua mensagem de 1950 ao Congresso Nacional afirmou: "Tomai o número de vacinas BCG distribuídas ou de letos administrados, o de abrangências realizadas ou de referências aos serviços de ambulatórios e com base nesses dados, poderéis avaliar o trabalho realizado na luta contra a tuberculose".

O BRASIL E O BCG
Um Congresso Sul-Americano de Tuberculose realizado no ano passado em Córdoba na Argentina, resolveu deferir ao ilustre brasileiro, prof. Arlindo de Assis, o introdutor do BCG no Brasil em 1926, o controle da vacina.

Da mais alta significação a esse respeito, são as afirmativas de dois especialistas argentinos, dr. Juan Carlos Sigaut e Martin Vucelja, respectivamente diretor-geral de Endemias Sociais e Laboratório de BCG da Argentina, responsáveis naquele país pelo programa de combate à tuberculose.

TRINTA ANOS
O dr. Juan Carlos Sigaut disse que seu estágio no Brasil se iniciou a um dos pontos básicos da luta antituberculosa no norte da Argentina, vacinados em massa com o BCG. Disse ele: — O estágio foi proveitosíssimo. O prof. Arlindo de Assis, com sua capacidade e espírito público, esforçou-se a fim de que levássemos para a Argentina o sistema de trabalho tão avançado e eficiente do Brasil. Com a nossa experiência e os elementos colhidos aqui, pretendemos executar em seis províncias, a vacinação com o BCG, de cerca de dois milhões de argentinos, norte, abrangendo esse número quase a totalidade da população infantil e grande número de adultos. Já estamos produzindo BCG em quantidade suficiente e a distribuição se processará nos

moldes do Brasil, que tem uma vitoriosa experiência de trinta anos.

DUVIDAS

Pois bem, essa experiência brasileira, de trinta anos sobre o BCG, analítica por aqueles ilustres técnicos argentinos, às vezes, ainda é posta em dúvida por alguns de nossos patriotas.

Prova dessa dúvida, dada sem motivos de ordem científica, dada sem consultas às estatísticas, dada de controle de BCG no mundo, é o fato ocorrido conosco, há pouco, quando participávamos de uma comissão julgadora de concurso de robustez infantil. Firmando a comissão normas para atribuição de pontos nas vacinas, deparou-se com o item: "vacinações". Procurando esclarecer de que vacina se tratava, se contra a varíola, contra a criepe ou contra a tuberculose, um ilustre colega houve que afirmou dar ponto negativo à criepe, e deu o presente negativo vacinado por BCG. Felizmente esse ponto de vista não vingou.

Aos duvidadores da eficácia do BCG, de sua expansão em todos os países civilizados que tem a tuberculose como problema médico-social grave, caberia fazer-se um convite semelhante a aquele que criou, para a glória, resque dirigido a uma comissão de nosso povo tão bem traduzido no adágio: ver para crer. Bemaventurados os que não viram e creem, lá está no Evangelho. Em ciência, não se deseja tanto. Mas procurem ver os que duvidam e, todos serão crentes na eficiência dessa grande conquista da Biologia e da Medicina no século XX, a ciência de Calmette e Guérin, donde a humanidade pelo Instituto Pasteur em Paris", finalizou o dr. Henrique Furtado Portugal.

ADVERTENCIA DE ACHESON A CHINA
(Conclusão da 1.ª pag.)

aprovado pelo Banco de Exportação e Importação.

Essa notícia foi dada hoje pelo sr. Dean Acheson, em sua entrevista à imprensa, acentuando-se o respeito que se trata de um empréstimo suplementar de 20 milhões de dólares anteriormente concedido pelo mesmo banco à nação iugoslava.

REUNIAO DOS CHANCELEIRES
WASHINGTON, 30 (APP) — Os 3 chanceleres ocidentais, que se reuniram em Nova York em setembro e em seguida os chanceleres das 12 nações signatárias do Pacto do Atlântico, cujo Conselho será efetivado no mesmo mês e na mesma capital, estudarão todo o problema da defesa da Europa Ocidental. Essa declaração foi feita pelo sr. Acheson, ao ser interrogado sobre a proposta de Churchill para a criação de um exército unificado europeu.

OS PROBLEMAS DO MUNDO ATUAL
WASHINGTON, 30 (APP) — Tanto pelas suas declarações como pelos seus atos, os Estados Unidos querem demonstrar que a China continental, que não interfere, em relação a ela, nenhum sentimento hostil — declarou o secretário de Estado Dean Acheson em sua entrevista semanal à imprensa. Acrescentou que, da mesma forma, através de suas ações concretas e das declarações de seus dirigentes, os Estados Unidos desejam advertir a China continental — e outras nações — contra qualquer violação da Carta das Nações Unidas, representada por uma intervenção em favor da Coreia do Norte.

Acheson frisou, outrossim, que a decisão eventual de transportar a passagem do 38º paralelo ao 38º paralelo, por parte das Nações Unidas, é da alçada, unicamente, destes mesmos membros da ONU. Salientou que este princípio deve ser estabelecido de uma vez por todas. E' difícil, disse, ele, falar presentemente sobre as circunstâncias em que a questão desta decisão seria colocada às Nações Unidas, mas não está excluída a hipótese de que tal questão possa resolver-se por si mesma.

Acheson explicou que a questão da passagem do 38º paralelo não surgiria se, por exemplo, os norte-coreanos se conformassem à política fixada pelas Nações Unidas, isto é, se cessassem as hostilidades, retirando-se para além do 38º paralelo.

Nesta altura, o secretário de Estado evocou a possibilidade de uma cooperação dos norte-coreanos para estabelecer a unificação da Coreia.

Por outro lado, em resposta a pergunta de um jornalista que queria saber qual sua opinião sobre a declaração do senador Taft, segundo a qual os Estados Unidos não estavam preparados nem militar nem diplomaticamente, para fazer frente à agressão comunista, Acheson, depois de observar que não é de sua alçada falar sobre questões militares, declarou que os Estados Unidos estavam bem equipados diplomaticamente e que conseguiriam, neste sentido, conter todas as provocações comunistas. Todas as nações, sublinhou, estão perfeitamente conscientes do perigo, e tomam medidas apropriadas.

Programa de assistência militar foi aumentado. Um Conselho de Suplentes do Pacto do Atlântico foi constituído em Londres. 53 nações aprovaram a resolução da ONU relativa à Coreia. Tudo isto mostra que, no plano diplomático, os Estados Unidos e as outras nações aliadas estão bem preparados.

A TURQUIA NO PACTO DO ATLANTICO
O secretário de Estado disse, de outra parte, que o pedido da Turquia de admissão à comunidade do Atlântico está sendo estudado, devendo ser submetido ao exame de todos os membros do Pacto do Atlântico, que deverão pronunciar-se por unanimidade.

Acheson acentuou que os Estados Unidos jamais cessaram desde 1945, de apoiar a Turquia no domínio diplomático, militar e econômico.

Passando a outro assunto, o secretário de Estado afirmou que um empréstimo de 15 milhões de dólares à Iugoslávia foi aprovado pelo Banco de Exportação e Importação.

Pleiteiam os engenheiros aumento de vencimentos

RIO, 30 (Asapress) — Realizou-se no Clube de Engenharia a reunião dos engenheiros para a discussão do aumento de vencimentos da classe, tendo sido resolvido que acompanharia os médicos na luta de reivindicação de salários. Foi defendido pelo sr. Moacir Andrade, em longa exposição, as necessidades de ser o vencimento mínimo do engenheiro funcionário público, do padrão que corresponde a Cr\$ 4.600,00 mensais. Ainda para tratar do assunto no Sindicato dos Engenheiros do Rio de Janeiro, convocou uma reunião para amanhã, no auditório do Ministério do Trabalho.

Convidado Serge Lifar a organizar o Corpo de Ballet Nacional
RIO, 29 (Asapress) — A reportagem foi informada que o governo brasileiro acaba de convidar o grande bailarino e coreógrafo Serge Lifar para organizar os elementos interessados em "ballet" e formar o Corpo de Ballet Nacional.

Contrário à estocagem de materia prima
RIO, 30 (ASAPRESS) — Orlando Carvalho, um dos líderes das classes conservadoras, declarou hoje à reportagem o seu ponto de vista: "Estamos nos preparando mal para a terceira guerra mundial. Ao invés de adquirir materias primas para estocagem o governo deveria preocupar-se com o problema dos transportes e estimular a produção. Pelo contrário, entretanto isto que está sendo feito é uma política inteiramente errada".

ADVERTENCIA DE ACHESON A CHINA
(Conclusão da 1.ª pag.)

aprovado pelo Banco de Exportação e Importação.

Essa notícia foi dada hoje pelo sr. Dean Acheson, em sua entrevista à imprensa, acentuando-se o respeito que se trata de um empréstimo suplementar de 20 milhões de dólares anteriormente concedido pelo mesmo banco à nação iugoslava.

REUNIAO DOS CHANCELEIRES
WASHINGTON, 30 (APP) — Os 3 chanceleres ocidentais, que se reuniram em Nova York em setembro e em seguida os chanceleres das 12 nações signatárias do Pacto do Atlântico, cujo Conselho será efetivado no mesmo mês e na mesma capital, estudarão todo o problema da defesa da Europa Ocidental. Essa declaração foi feita pelo sr. Acheson, ao ser interrogado sobre a proposta de Churchill para a criação de um exército unificado europeu.

OS PROBLEMAS DO MUNDO ATUAL
WASHINGTON, 30 (APP) — Tanto pelas suas declarações como pelos seus atos, os Estados Unidos querem demonstrar que a China continental, que não interfere, em relação a ela, nenhum sentimento hostil — declarou o secretário de Estado Dean Acheson em sua entrevista semanal à imprensa. Acrescentou que, da mesma forma, através de suas ações concretas e das declarações de seus dirigentes, os Estados Unidos desejam advertir a China continental — e outras nações — contra qualquer violação da Carta das Nações Unidas, representada por uma intervenção em favor da Coreia do Norte.

Acheson frisou, outrossim, que a decisão eventual de transportar a passagem do 38º paralelo ao 38º paralelo, por parte das Nações Unidas, é da alçada, unicamente, destes mesmos membros da ONU. Salientou que este princípio deve ser estabelecido de uma vez por todas. E' difícil, disse, ele, falar presentemente sobre as circunstâncias em que a questão desta decisão seria colocada às Nações Unidas, mas não está excluída a hipótese de que tal questão possa resolver-se por si mesma.

Acheson explicou que a questão da passagem do 38º paralelo não surgiria se, por exemplo, os norte-coreanos se conformassem à política fixada pelas Nações Unidas, isto é, se cessassem as hostilidades, retirando-se para além do 38º paralelo.

Nesta altura, o secretário de Estado evocou a possibilidade de uma cooperação dos norte-coreanos para estabelecer a unificação da Coreia.

Por outro lado, em resposta a pergunta de um jornalista que queria saber qual sua opinião sobre a declaração do senador Taft, segundo a qual os Estados Unidos não estavam preparados nem militar nem diplomaticamente, para fazer frente à agressão comunista, Acheson, depois de observar que não é de sua alçada falar sobre questões militares, declarou que os Estados Unidos estavam bem equipados diplomaticamente e que conseguiriam, neste sentido, conter todas as provocações comunistas. Todas as nações, sublinhou, estão perfeitamente conscientes do perigo, e tomam medidas apropriadas.

Programa de assistência militar foi aumentado. Um Conselho de Suplentes do Pacto do Atlântico foi constituído em Londres. 53 nações aprovaram a resolução da ONU relativa à Coreia. Tudo isto mostra que, no plano diplomático, os Estados Unidos e as outras nações aliadas estão bem preparados.

A TURQUIA NO PACTO DO ATLANTICO
O secretário de Estado disse, de outra parte, que o pedido da Turquia de admissão à comunidade do Atlântico está sendo estudado, devendo ser submetido ao exame de todos os membros do Pacto do Atlântico, que deverão pronunciar-se por unanimidade.

Acheson acentuou que os Estados Unidos jamais cessaram desde 1945, de apoiar a Turquia no domínio diplomático, militar e econômico.

Passando a outro assunto, o secretário de Estado afirmou que um empréstimo de 15 milhões de dólares à Iugoslávia foi aprovado pelo Banco de Exportação e Importação.

CIRANDA. INTERNACIONAL

JACOB, O MENTIROSO

Um homem lourdo, de olhos azuis e com uma pipoca na bochecha esquerda, está se convertendo no símbolo da mentira. Até agora, tal símbolo era Adolf Hitler. Hitler nunca fez mistério da veneração que nutria pela mentira. No livro MEIN KAMPF, Hitler teve ocasião de escrever, textualmente: "Uma mentira repetida constantemente torna-se verdade". Hitler também escreveu: "Quanto maior a mentira, mais possibilidade há de que seja tomada como verdade".

Com a desaparecimento de Hitler, a mentira ficou sem um representante condigno. Alguns bons mentirosos surgiram e ainda existem. Imparcialmente, pode-se dizer que todos os membros do governo soviético são mentirosos sem fadiga. Mas até agora — cerca de 5 anos depois da morte de Hitler — não houve surgido um indivíduo suficientemente importante e que das vezes que abrisse a boca dissesse uma grande mentira. Entretanto, neste momento, a mentira já possui novamente um símbolo. E' o homem da pipoca na bochecha. Chama-se ele Jacob. O sobrenome é Malik. O cargo que ocupa é o de representante da Rússia nas Nações Unidas. De mediana idade, Jacob pertence àquela geração de russos que — no dizer de Arthur Koestler — nasceram "sem cordão umbilical". Koestler é — como sabe — uma das maiores autoridades em assuntos russos.

Hungaro de nascimento, Koestler tem escrito livros famosos, entre os quais "Escravidão ao Meio-Dia" e "Diálogo com a Morte".

Referindo-se à geração russa a que pertence o mentiroso Jacob, Arthur Koestler diz textualmente: "Essa é a geração sem cordão umbilical... que não tem tradições ou recordações que a liguem ao velho e desaparecido mundo, nem às desaparecidas concepções de honra e decência...".

Além desse magnífico panorama de fundo — que é o de todo bom comunista — Jacob tem direito ao título de Mentiroso Número Um do mundo por duas outras razões. A primeira destas razões resulta da posição que ocupa. Como representante da Rússia no Conselho de Segurança das Nações Unidas, Jacob tem todos os povos como ouvintes. Não há dúvida que ele deve ter sérios rivais por detrás da Cortina de Ferro. Mas esses rivais perdem para Jacob porque as mentiras que eles pregam ficam confinadas quase que exclusivamente ao mundo comunista. Jacob, contra a mentalidade para todo o mundo — para o mundo livre da mesma forma que para o mundo comunista. Além disso, existe uma outra razão, e esta é definitiva: Jacob Malik disse a maior mentira da história desde os tempos de Hitler. Textualmente, Jacob mentiu assim: "Os Estados Unidos são os responsáveis pela guerra na Coreia. Os Estados Unidos são os agressores".

Nem Mestre Hitler teria podido dizer mentira maior!

"EXPURGO" DE COMUNISTAS NOS MEIOS GOVERNAMENTAIS DO JAPAO

TOKIO, 30 (APP) — Em seguida aos "expurgos" efetuados em muitas organizações comunistas japonesas, o governo japonês prepara uma depuração semelhante no seu próprio seio, segundo fontes autorizadas. Depurações semelhantes foram consideradas "insuficientes" cada vez que um jornal comunista ia ser submetido a uma diligência ou que uma investigação ia ser lançada contra certa organização comunista, os interessados sempre se achavam prevenidos antecipadamente. O governo chegou, portanto, de acordo com a mesma fonte a supor que a existência de um organismo clandestino comunista o qual seria denominado "O Clube da Folha Verde" composto de funcionários altamente colocados e que mantinha o controle central comunista informado das medidas encorajadas pelo governo particularmente ao que concerne aos comunistas. Este organismo estaria dentro do gabinete do primeiro ministro e outros ministérios inclusive no Ministério da Justiça, junto ao procurador geral e mesmo na polícia.

Os organismos locais, tais como as municipalidades e subprefeituras estariam igualmente infiltrados por agentes

OURO PRETO E O SEU TEMPO

FRANCISCO PATI

O livro que o sr. Hermes Vieira consagrou ao visconde de Ouro Preto, e cuja leitura acaba de fazer com o maior proveito é uma importante contribuição para o estudo da nossa história política. Apesar de essencialmente apolítica, a biografia do estadista mineiro é feita com base em fatos e documentos, de maneira que a vida e a obra de Afonso Celso são postas em relevo mais por eles mesmos do que pelas palavras do escritor. Este colocou a sua admiração e o seu entusiasmo a serviço da verdade. Além da sedução pessoal de Ouro Preto, fruto da sua inteligência e da sua cultura, há nele a sedução do fato histórico, dada a sua qualidade de presidente do último Gabinete de Pedro II.

O sr. Hermes Vieira pareceu preocupado, ao meter ombros à tarefa de fazer resurgir o homem e a época, com o objetivo de alguns historiadores ("atuais evocadores de nossa evolução histórica"), segundo a qual seria o São Paulo pelas tradições de família, responsável pela proclamação da República. "Do largo e sereno estado que fiz (le-se na "Introdução"), através da farta documentação que me foi dada a compilar sobre o grande político, outra impressão não me ficou senão a de que ele não tem feito justiça os que o responsabilizam e mesmo o incriminam pelos sucessos de 15 de novembro de 1889".

E' preciso distinguir, efetivamente, a responsabilidade pela República da responsabilidade pela sua proclamação naquele dia.

O sr. Hermes Vieira cita, a propósito da primeira, a opinião de Euclides da Cunha e do sr. Álvaro Lima, segundo os quais a República teria ocorrido com o sr. Afonso Celso na chefia do ministério. Poderia ter citado, porém, a de um historiador, também monarquista dos quatro costados. Refiro-me ao sr. Oliveira Lima. Em "O Império brasileiro" (Edição Melhoramentos), atribui o historiador e diplomata pernambucano a queda do Império a uma reação de fatores. Além da recrudescência da gradual revolução das prerrogativas da coroa pela ação representativa popular, o desprezo pelo trono dos privilégios e princípios da Igreja, quando em 1873 se abriu a luta entre a monarquia e alguns prelados, o abandono dos interesses da agricultura pela abolição não indenizada, a propaganda subversiva nas forças armadas.

A responsabilidade pela proclamação no dia 15 não cabe sequer aos militares que tomaram parte nos acontecimentos que perpetraram a data.

Ouro Preto sucedeu a João Alfredo, no dia 7 de junho de 1889. Com ele voltaram os liberais ao

O sr. Prestes Maia é o funcionalismo

Em seu livro sobre "os melhoramentos de São Paulo" confessa o sr. Prestes Maia que a sua grande obra administrativa pode ser realizada dentro de um programa de compressão de despesas, — "compressão real e não a retórica promessa inicial de todos os governos".

Agindo, desde o primeiro dia, com a preocupação exclusiva do bem público, obteve o eminente ex-prefeito, já no primeiro ano de sua proveitosa administração municipal, apreciável "superavit" orçamentário, que tratou de tornar permanente, como de fato aconteceu. Esse resultado auspicioso foi conseguido, no entanto, sem o sacrifício de ninguém. Não houve corte de funcionalismo nem de vencimentos. Seu esforço consistiu em resistir, numa época essencialmente fotográfica e laudatória, "à tentadora criação de cargos e repartições".

Se não criou cargos nem repartições, também não perseguiu. Homem de personalidade própria, bastante acentuada, não se prestou, no exercício das funções de chefe do Executivo municipal, a servir de instrumento para vinganças oficiais. Não se deixou contaminar pelas hostilidades particulares dos mandões da época. Tendo recebido uma lista de funcionários a perseguir, funcionários registrados num "Index" particular, reagiu, valendo-se exclusivamente do seu prestígio de colaborador (e não de carrasco), aos caprichos governamentais. Só não colaboraram com o eminente engenheiro, durante os sete anos e meio de prefeitura, os funcionários que o não quiseram. Não houve os incríveis "comissionamentos" postos em vigor em março de 1947. Não houve tampouco, o absurdo, verdadeiramente criminoso, de funcionários pagos em duplicata, para o desempenho de um só cargo.

Sob a administração do grande urbanista nunca se verificou o que hoje se verifica: os funcionários recebem ordenados incom-

pletos, uns sem os adicionais correspondentes aos anos de serviço, outros sem o abono-família, outros, ainda, sem as gratificações a que têm direito!

Se São Paulo não tiver a felicidade de ver eleito, em outubro próximo, o antigo prefeito da capital, se em lugar do sr. Prestes Maia as urnas consagrarem o nome do candidato que se orgulha de poder ser "o continuador", esteja certo o funcionalismo público paulista de que serão mantidas as perseguições vigentes desde março de 47. Serão tolerados, senão estimulados, os excessos da atualidade. Haverá 2 ou 3 titulares para o mesmo cargo, os corretores viverão aninhados de extranumerários, adidos, contratados, diaristas, "encostados", prosseguirão os "comissionamentos" inconcebíveis, não haverá estabilidade nem tranquilidade e isso que aconteceu a um diretor de Escola Normal, em Guaratinguetá, aconteceu a todos quantos, diretores ou não, se permitirem o fluxo de opinião contrária à dos Campos Eliseos. Vingativo e perseguidor, o "progressismo" ha de querer continuar a devastação que o seu inventor praticou em São Paulo, nos bastidores da burocracia.

Se for eleito o outro competidor, a situação do funcionalismo será mais grave ainda (se é possível existir coisa mais grave do que a perseguição a funcionários públicos dedicados ao seu serviço). O candidato oficial gasta em sua propaganda o dinheiro do tesouro partidário, acumulado do jeito que sabemos. Empenha o outro na campanha eleitoral a sua fortuna pessoal e a dos amigos, de maneira que o ressarcimento terá de fazer-se com prejuízo de alguém. Esse alguém não pode ser outro senão o funcionalismo, cujos vencimentos continuarão em desproporção ao custo da vida.

Com o sr. Prestes Maia nos Campos Eliseos haverá estabilidade e prosperidade, sendo cada funcionário respeitado, não apenas como funcionário, mas principalmente como homem. Em sua plataforma de governo, divulgada em São Paulo no ano passado, quando ainda estavam livres da barulhenta demagogia eleitoral que anda agora na rua, anunciava o sr. Prestes Maia os seus bons propósitos, propósitos de homem cordial e íntegro, em relação ao funcionalismo público: "A administração — dizia — requer uma revisão de normas, com o objetivo de corrigir certos desvios e torná-la mais prática e eficiente. Cabe sobretudo elevar o nível do funcionalismo, que antigamente, entre nós, que ainda hoje em tantos países de tradição, goza do maior conceito, mas que, por motivos superiores, mais do que por culpas próprias, tem sofrido críticas injustas e nem sempre dos mais idôneos para formula-las".

Ha nessas palavras um sentido tão sincero e tão eloquente de homenagem aos servidores do Estado e do município como ainda não tínhamos visto em nenhum programa político-eleitoral.

E' insistente no sr. Prestes Maia a preocupação de dar ao funcionalismo, com a consciência do próprio valor, condições de vida honesta e prospera. Falando na convenção do Partido Socialista Brasileiro declarou s. s. que "no setor administrativo ha dois assuntos importantes: a eficiência das repartições e do funcionalismo e uma acertada orientação financeira. Do primeiro depende não só a ação segura do governo como a remuneração dos próprios funcionários".

O próprio sr. Prestes Maia é, em carne e osso, a exemplificação do futuro que espera os funcionários do Estado e do município, se as urnas não lhes derem, para infelicidade de São Paulo, a vitória de 3 de outubro. Diretor efetivo, na Secretaria de Viação e Obras Públicas, do DOP (Departamento de Obras Públicas), foi posto à margem pelo "progressismo", porque a sua integridade moral e profissional era incomoda a muita gente!

O discurso recentemente pronunciado pelo sr. Vincent Aurioi quando da inauguração de um monumento elevado à memória de Raymond Poincaré correspondia aos sentimentos da quase unanimidade dos franceses. Poincaré, que foi um dos maiores homens de Estado da III República, fizesse um dia esta advertência, não só ao seu país, como ao mundo inteiro: "... nossas palavras de paz serão tanto melhor ouvidas quanto mais íntima for a nossa união, mais fortes as nossas armas e mais decidida a nossa resolução".

O presidente da República chamou a si as palavras do que foi outrora cognominado o "Príncipe Loreno".

Parece que os países livres foram apanhados desprevenidos na tragédia de forças que hoje se opõe às democracias das nações totalitárias. Não é de estranhar, pois, que as democracias não naturalmente pacíficas, enquanto as nações totalitárias são por natureza agressoras. As democracias não pensam em preparar a guerra, quando as ditaduras só vivem para a guerra. As democracias não fazem nenhum mistério de sua vontade de paz e consideram que a vontade dos povos deva ser suficiente para garantir. As ditaduras, que mostram da solidariedade coletiva, preparam a guerra em segredo e esperam sempre pela primeira oportunidade para dividir o campo da liberdade e cair bruscamente sobre ele, depois de o terem ataralgado com propagandas lentivas. Em tais condições, o conflito provocado por uma ditadura produz-se momentaneamente a favor do agressor. Ele as explicações dos acontecimentos da Coreia.

Os franceses, que são profundamente pacíficos e democratas e que sabem, por trágica experiência, o que é a guerra, constam, com certa inquietude, que a lógica interna das democracias pode levá-las a opor simplesmente aos agressores totalitários uma solidariedade completamente verbal, sem meios eficazes e, por consequência, sem o menor sentido. Alguns deduziram dessa

DEFENDER A PAZ

Por PIERRE CORVAL
Conselheiro da União Francesa
Diretor de "L'Aube"

O discurso recentemente pronunciado pelo sr. Vincent Aurioi quando da inauguração de um monumento elevado à memória de Raymond Poincaré correspondia aos sentimentos da quase unanimidade dos franceses. Poincaré, que foi um dos maiores homens de Estado da III República, fizesse um dia esta advertência, não só ao seu país, como ao mundo inteiro: "... nossas palavras de paz serão tanto melhor ouvidas quanto mais íntima for a nossa união, mais fortes as nossas armas e mais decidida a nossa resolução".

O presidente da República chamou a si as palavras do que foi outrora cognominado o "Príncipe Loreno". Parece que os países livres foram apanhados desprevenidos na tragédia de forças que hoje se opõe às democracias das nações totalitárias. Não é de estranhar, pois, que as democracias não naturalmente pacíficas, enquanto as nações totalitárias são por natureza agressoras. As democracias não pensam em preparar a guerra, quando as ditaduras só vivem para a guerra. As democracias não fazem nenhum mistério de sua vontade de paz e consideram que a vontade dos povos deva ser suficiente para garantir. As ditaduras, que mostram da solidariedade coletiva, preparam a guerra em segredo e esperam sempre pela primeira oportunidade para dividir o campo da liberdade e cair bruscamente sobre ele, depois de o terem ataralgado com propagandas lentivas. Em tais condições, o conflito provocado por uma ditadura produz-se momentaneamente a favor do agressor. Ele as explicações dos acontecimentos da Coreia.

Os franceses, que são profundamente pacíficos e democratas e que sabem, por trágica experiência, o que é a guerra, constam, com certa inquietude, que a lógica interna das democracias pode levá-las a opor simplesmente aos agressores totalitários uma solidariedade completamente verbal, sem meios eficazes e, por consequência, sem o menor sentido. Alguns deduziram dessa constatação que era talvez mais vantajoso para a França e para a Europa o recurso da neutralidade. Essa tese, que tinha poucos partidários antes da guerra da Coreia, não conta hoje com mais: pois que se torna claro que a neutralidade seria para nós, franceses, a invasão.

Por outra parte, o povo francês não poderia admitir um "Mnich Internacional" sancionando novos empreendimentos do imperialismo soviético. O único caminho, pois, que nos resta é o da segurança coletiva. Trata-se, segundo as palavras de sr. Vincent Aurioi, de "fazer compreender ao agressor eventual que a agressão, hoje, já não compensa, não somente porque, com o andar do tempo, a liberdade acaba sempre por triunfar, mas também porque a parada seria desta vez, e logo desde o primeiro dia, coletiva, estando, portanto, todas as nações, e não apenas as da paz dos povos cujas vidas, especialmente as da Organização das Nações Unidas, continuam abertas, e não ao lado de um conflito que as perderia e arruinaria".

A salvaguarda das democracias consiste hoje na constituição de um espírito supranacional, como a França sempre reclamou a Sociedade das Nações e que a ONU procura agora formar sob o imperio das necessidades. Pode parecer paradoxal que o conjunto das nações pacíficas se veja hoje obrigado a defender sua ideia de paz, de liberdade e de justiça por meio de uma superprodução de armamentos e de equipamentos. Mas outra atitude que não fosse esta seria fatal para esse ideal, pois que se inspiraria em um idealismo sem relação com a natureza humana, ou na covardia e no desespero. E sobre a covardia e o desespero, se pode dedicar à escala de hoje.

E' falso pretender que a fraqueza e pusilanimidade sejam atribuídos fatais dos países da liberdade. Nós, franceses, já conhecemos a compreender bem isso. Mas seria conveniente que essa compreensão chegasse a toda a parte onde um ideal superior de civilização da alma se sente à vida humana. — (SFT)

e honestidade. Licenciado ou não, sempre primou pela ausência. Surge, no atual instante político, como um renovador e amigo do povo — amigo de última hora. O eleitorado, certamente, pesará tais circunstâncias, estabelecendo uma comparação entre ele e Prestes Maia, professor e engenheiro, titular da Diretoria de Obras da Secretaria da Viação, antigo e eminente prefeito de São Paulo. Prestes Maia é o administrador que São Paulo reclama. Ele nada promete, mas por ele responde seu passado.

Pelo governador do Estado foi exonerado o pedido do cel. Silas Botelho das funções de presidente da Comissão do art. 30 das "Disposições Transitórias da Constituição do Estado".

FALAR EM CORDA NA CASA DE ENFORCADO...

O ilustre poeta e jornalista Menotti Del Picchia, em viagem de propaganda eleitoral, acaba de visitar a bela e culta cidade de Itapira, onde, como se sabe, passou sua infância e parte da juventude.

De regresso, Menotti registrou, ontem, impressões, em seu costumeiro e apreciado artigo de "A Gazeta", o brilhante versipertino de Casper Libero.

Dessa colaboração, destacamos, para nossos leitores, este trecho: "Se eu acabar fazendo um poema sobre Itapira, ninguém estranhará. A terra que, no morro do Gravi, após uma das últimas resistências organizadas, em 1932, após a quebra do nosso "front" de Eleuterio, as forças que invadiram São Paulo, está no meu coração".

Que forças foram essas que "Invadiram São Paulo"? — As forças ditatoriais do sr. Getúlio Vargas.

Por que Itapira recebeu o título de heroica? Porque enfrentou, meses antes, um dos prováveis "pontos quentes", isto é, uma das áreas em que a "guerra fria" poderia passar a ser guerra de verdade.

Os soviéticos, ao impor a observância perfeita do limite asinado pelo paralelo 38, aos aviadores norte-americanos e sul-coreanos, devem ter tido um objetivo.

Somadas estas duas circunstâncias, não era preciso grande perspicácia para se concluir que os soviéticos estavam levando a efeito alguma coisa, do outro lado do paralelo 38, e não queriam, como é lógico, ser observados. Como não estavam construindo muralhas, nem rasgando estradas, nem erguendo silos, nem fazendo qualquer coisa que tivesse aparência física reconhecível, a dedução natural, para os observadores de um estado-maior, ou de um corpo de agentes secretos, tinha de ser a de que, ao norte do paralelo 38, se estavam comutando tropas e material de guerra.

Na suspeita de que isto estivesse sendo feito, a convenção de informações generalizadas, pela espionagem, também não teria sido difícil.

Reunindo-se essas e outras observações, de que os norte-americanos e os sul-coreanos tinham conhecimento, sem dúvida alguma, o que se conclui é

que, ou os governos de Washington e de Seul eram negligentes, ou sabiam de tudo, embora não da aparência de não saber de coisa alguma.

Admitir a ingenuidade, desses dois governos, ou em qual outro governo dos tempos modernos, é hipótese de todo absurda. Logo, é preciso que a gente se convença de que eles tinham informações sobre muita coisa, relacionada com a deflagração do conflito armado na Coreia, bem antes do dia 23 de junho de 1950.

O fato de Washington e Seul não se prepararem, para enfrentar militarmente, a emergência, que deveriam saber que estava para se declarar, e coisa cuja análise escapa à alcada deste comentarista. Na verdade, eles não se prepararam para fazer pé firme, em campo de batalha, contra os exércitos comunistas, que desceram do norte. Mas não está dito que não se tenham preparado para, com base na aparência de vítimas de uma surpresa militar, promover uma formidável obra de diplomacia teatral, colocando, como se afirma que realmente estão colocando todo o Ocidente em estado de alerta, contra futuras expansões do governo de Moscou.

Talvez a fraqueza militar na Coreia tenha sido apenas sabedoria diplomática para uso em todo o resto do nosso planeta.

NOTAS E COMENTARIOS

O CASO DA VICE PRESIDENCIA

Enganam-se de que admitem sequer a possibilidade de um novo candidato à vice-presidência da República, na chapa do sr. Cristiano Machado.

A atitude do Partido Republicano não foi o resultado de um conchavo nem o nome do ilustre sr. Altino Arantes foi sugerido para servir de isca a novos entendimentos político-eleitorais. Lembrar-se-ão os leitores de que a velha e prestigiosa agremiação política, vendo fracassado o acordo interpartidário, tomou a iniciativa de restabelecer no país a confiança popular nos destinos da democracia brasileira. Escolheu, para esse fim, o nome de um paulista insignificante, cujo passado é um patrimônio da República em São Paulo.

E' motivo de orgulho para o Brasil a lealdade com que se houve o P. R., no caso da vice-presidência. Basta passar em revista, efetivamente, os outros partidos. No seio da coligação que prestigia a candidatura do sr. Getúlio Vargas a vice-presidência é o pomo da discordância. Disse o sr. governador de São Paulo — o homem do dinheiro — que não pretende abrir mão do nome do sr. Café Filho. Diz o sr. Getúlio Vargas, por sua vez, a ser assim, mais fácil lhe será disputar as eleições sem companheiro. E a reivindicação pessoal, com inten-

reco-u aos outros partidos, como um presente da democracia ao Brasil.

A palavra do sr. Artur Bernardes, falando aos jornalistas cariocas, exprime o pensamento de todos os republicanos convictos. O próprio sr. Altino Arantes não mais poderia, mesmo que o quisesse, renunciar ao seu lugar na chapa, ao lado do sr. Cristiano Machado, porque a sua candidatura pertence ao povo, que a acolheu com entusiasmo e a sufragará com alegria cívica.

UM ABSURDO QUE SE ETERNIZA

Segundo os últimos telegramas, os peritos militares das nações ocidentais que mantêm tropas de ocupação na Alemanha estão acordando sobre a necessidade de rearmar os alemães, estimando em 250.000 homens, ou seja, 10 divisões, o novo exército germanico, medida urgente, ao que parece, ante a ameaça de uma agressão comunista na Europa Central.

Cinco anos após a queda do hitlerismo, reconhecem os vencedores do antigo "Reich" que é preciso contar com o auxílio dos vencidos para garantir a sobrevivência da democracia no continente europeu, pelo menos no Oeste, onde ainda não puderam firmar pés os simpatizantes da foice e do martelo; e não hesitam em proporcionar todos os elementos de que carece o governo do sr. Adenauer no sentido de tornar efetivo esse auxílio, inclusive autorizando o reequipamento das principais fabri-

cas alemãs e, agora, cogitando de dar-lhe também uma força militar, equivalente ao total de soldados postos pelas potências aliadas nas quatro zonas ocidentais de ocupação.

Enquanto isso se passa na Europa, aqui no Brasil continuamos a manter os súditos alemães e japoneses no regime de restrições econômicas decretado durante a guerra, como se, para nós, não tivesse nenhum efeito a suspensão das hostilidades e existisse perigo em restaurar as garantias e franquias de que antes gozavam os referidos estrangeiros no país.

Até hoje, dormindo inexpressiva sono, mais pesado do que o dos indivíduos picados pela mosca "tse-tse", jaz engavetado o projeto de liberação dos bens dos alemães e japoneses, cuja aprovação se anunciou há mais de quatro meses. E as consequências nocivas desse emperramento da medida legislativa em apreço continuam a se fazer sentir cada vez com mais intensidade, repercutindo na própria vida econômica nacional, especialmente em nosso Estado, onde se concentram os principais núcleos de atividade dos antigos súditos do "Reich" e do Mikado.

O absurdo é não reconhecer a injustiça desse tratamento quanto aos cidadãos das nacionalidades referidas já radicados em nossa terra, que aqui constituíram famílias e nem sequer pensam em retornar aos seus países, muitos deles tendo mesmo assistido à consagração de seus filhos como soldados do Exército brasileiro e mem-

bro do corpo expedicionário enviado ao campo de luta na Itália. Elementos dedicados à lavoura, em sua maioria, viram-se forçados a abandonar o nobre trabalho do campo, de uma hora para outra, premidos pelas injunções da polícia política e, depois, pelos impedimentos de caráter econômico, a começar pelo sequestro de seus bens. Muitas culturas sofreram sério abalo em vista desse abandono; e o pior é que os consumidores nacionais participaram dos prejuízos, pagando mais pelos produtos afetados pela perturbação das atividades dos agricultores e industriais de nacionalidade inimiga...

Desnecessário é repisar os argumentos por nós tantas vezes expostos nestas colunas em favor da normalização da vida dos súditos do antigo "eixo" domiciliados no Brasil: no próprio Congresso já várias vezes autorizadas se fizeram ouvir defendendo o mesmo ponto de vista. Ninguém consegue explicar, porém, o motivo do retardamento de uma providência decisiva, que ponha cobro a essa situação absurda de tratarmos com maior rigor os alemães e japoneses que cooperam no desenvolvimento brasileiro do que os "exististas" da Europa e da Ásia participantes ativos da guerra e hoje considerados bons vencedores, entre os quais o Brasil gloriosamente se incluiu. E' um sistema de dois pesos e duas medidas, incompatível com as tradições democráticas e liberais do povo brasileiro.

COMPARAÇÃO OPORTUNA

Os cidadãos que se dedicam à política animados de espírito político seguem um rumo certo. Se, nas eleições, merecem a preferência do eleitorado, procuram, no governo ou nas câmaras, corresponder à confiança neles depositada.

Os indivíduos destituídos de espírito público almejam apenas as posições. E' o caso de um dos candidatos ao governo do Estado. Eleito, em 1945, deputado federal por São Paulo — perguntamos — que fez o sr. Borghi em favor da coletividade? Quais os projetos de lei que apresentou e defendeu no Palácio Tiradentes? Teve, como legislador, qualquer iniciativa, objetivando, por exemplo, a baixa do custo de vida, o aumento da produção?

Nada. Cem vezes nada. O sr. Hugo Borghi é o político que aparece às vésperas das eleições, para a distribuição, aos incautos, de alguns pacotes de gêneros de primeira necessidade ou venda de frutas abaixo do custo. Foi assim em 1947. Está se repetindo agora. O processo é o mesmo.

Naturalmente, o povo não se deixará ilusar pela sua boa fé. Terão as massas verificado que o líder do algodão só aparece para pedir voto. Eleito deputado, deu as costas à Câmara Federal, não defendendo o povo, não exercendo o mandato com eficiência

TERA' HAVIDO SURPRESA NA COREIA?

RAUL DE POLILLO

explica a ausência de quaisquer preparativos para se fazer face à situação que se desenvolveria a seguir?

De que as coisas correram "aparentemente" com surpresa para os agressores, mas que, "na realidade", os agressores estavam de posse de algumas informações interessantes e concretas, parece que há comprovações pouco discutíveis. Afinal de contas, um grande exército como o coreano do norte — composto de mais de cem mil homens — não se pode mover sem o auxílio de grandes quantidades de tanques e outros veículos — servido por vastos depósitos de munições — e possuidor de generosa proporção de veículos motorizados para transporte e combate — não é coisa que se possa ocultar por baixo da primeira montanha, nem por trás da primeira dobra de montanha.

Para sugerir que o governo de Washington deveria estar sabendo de alguma coisa do que ocorria na Coreia do norte,

existiam, preliminarmente, as informações dos aviadores comerciais e militares.

A Coreia do norte estava separada da Coreia do sul pela linha imaginária do paralelo 38. Ao longo dessa linha, ao norte da qual se encontravam os soviéticos, e ao sul da qual se achavam os norte-americanos, não havia muralhas alguma — nem se havia plantado sequer um marco asinador. Os soviéticos, porém, tomaram suas providências, tendentes a satisfazer sua inclinação tradicional para com a imposição de segredo. Ao longo do paralelo 38, atravessando a península coreana de costa a costa, o governo do Cremlim instalou um ranque de baterias antiaéreas, de flagrante eficácia. Depois de instalado esse ranque de baterias, procedeu pela sua forma habitual: — advertir os aviadores mercantes e comerciais, da parte do sul do paralelo 38, que não deveriam, em seus vôos, atravessar o citado paralelo. Se o atravessassem, correriam o risco que normalmente se ocor-

re quando se vos sobre zona oficialmente interdita ao vôo. For os outros palavras: — se voassem, seriam recebidos a tiros de canhão antiaéreo.

A advertência soviética, relativa ao sobrevôo da parte coreana situada ao norte do paralelo 38, pôs indistigável preocupação no espírito de todos os aviadores da Coreia do sul. Estes aviadores, em geral, tinham, por ponto de partida ou de chegada, dos seus vôos, o aeroporto de Kimpo, perto de Seul — e Seul fica imediatamente abaixo do citado paralelo. A distância talvez não atingisse 50 quilômetros. Numa área geográfica como a da Coreia, em que, no inverno, o mau tempo é extremamente ingrato para o vôo — devido às chuvas, à neblina, à falta de instalações de segurança — a obrigatoriedade de não voar por cima, nem acima, do paralelo 38 era inquietante. O menor desvio de rota, ocasionado pelas circunstâncias atmosféricas, poderia levar

qualquer piloto a ver-se canhoado — porque a ordem soviética, não geralmente aceita em tais casos, não era mero exercício de literatura. Era ordem militar pura e simples — dessas que, ou a gente observa, ou a gente se sujeita ao risco da punição correspondente, que nunca deixa de vir.

Sabe-se que, de uma feita, um avião militar norte-americano, não conseguindo voar naturalmente, para os observadores de um estado-maior, ou de um corpo de agentes secretos, tinha de ser a de que, ao norte do paralelo 38, se estavam comutando tropas e material de guerra.

Reunindo-se essas e outras observações, de que os norte-americanos e os sul-coreanos tinham conhecimento, sem dúvida alguma, o que se conclui é

UM dos temas sujeitos a especulações, por parte dos observadores dos acontecimentos internacionais que tenham inclinação para a definição da História, é o assentamento deste fato interrogativo: — houve ou não houve surpresa, para os sul-coreanos, para os norte-americanos e para o mundo ocidental em geral, relativamente ao caso da Coreia?

No dia 25 de junho de 1950, um exército de coreanos do norte, preparado à maneira bolchevista, disposto de gente e de grande quantidade de armas em considerável abundância, e de treinamento bem modernizado, atravessou o paralelo 38, rumando para o sul.

O começo de sua avançada contra a Coreia meridional ocorreu na madrugada — sem declaração de guerra, sem qualquer indício premonitório. As hordas do norte, como que anãs, irromperam pelo citado paralelo abaixo, levando tudo de venciada.

A Coreia do sul estava desprevenida. Sem exército organizado à maneira moderna, sem polícia que pudesse levar a efeito, ainda que momentaneamente, uma ou outra operação de índole militar, ela não teve capacidade para conter a avalanche de ferro e de fogo que despenhava.

As tropas norte-americanas de ocupação, que já vinham exercendo mais uma função simbólica do que uma tarefa de nação vencedora sobre território conquistado, eram poucas. E também elas nada puderam fazer, da índole, mais do que resolver sacrificar-se, a fim de provocar um retardamento da rolagem da mesma avalanche.

Depois, foi o que se sabe: — os exércitos do norte avançaram fulminantemente, tomando a cidade, capturando montanhas, atravessando rios, num tropel de apocalipse.

A julgar pelas aparências, a Coreia do sul, então governada pelo velho batalhador Singman Rhee, de nada sabia, na noite do dia 25 de junho, quanto às intenções da Coreia do norte, em regime de jurisdição soviética. Também as forças norte-americanas de ocupação, bem como o comando de Mac Arthur em Tóquio, e como o estado-maior geral dos exércitos dos Estados Unidos em Washington, estavam longe de prever que, no referido dia, iria começar a execução de um plano extremamente grave, por obra dos seus antagonistas ideológicos.

Estas foram as aparências. Na realidade profunda, porém, corria nas colinas de maneira diversa? E, se correram de maneira diversa, como se

RESPIGOS E RECORDOS

ELES SE CONHECEM

"Em entrevista à imprensa, o sr. Danton Coelho declarou — frisa o "Correio da Manhã" — que os primeiros nomes lembrados para a vice-presidência na chapa do sr. Getúlio Vargas foram o do sr. José Americo e o do gen. Góes. "O sr. José Americo, nunca se considerou tal com a vice-presidência, o próprio presidente do P. T. B. afirma que cessaram todas as conversações com o líder parabaiano desde o momento em que ele se definiu pelo lançamento da candidatura de Eduardo Gomes. Sinal de respeito ao sr. José Americo, "Mas as conversações prosseguiram com o senador P. A. Góes e ainda hoje com ele converso o sr. Danton Coelho para fazer-lhe companhia de chapa do sr. Getúlio Vargas, não obstante haver sido o cachaço alagado o lançamento da candidatura do sr. Cristiano Machado.

"Desdobramento lógico da entrevista do presidente do P. T. B. com P. A. Góes, ele não tem que fazer cerimônias e conversar em qualquer terreno e a despeito de todas as aparências. Sabemos, no entanto, da sedução para a traição..."

A DISPUTA DO SEGUNDO POSTO

"Houve grande curiosidade — anteontem — escreve "O Jornal" — pelo julgamento do processo referente ao registro da candidatura do sr. Café Filho à vice-presidência da República, na chapa encabeçada pelo sr. Getúlio Vargas. A curiosidade decorreu das circunstâncias políticas que se criaram em torno dessa candidatura.

"Como se sabe até agora, não recebeu o sr. Café Filho o apoio ou, pelo menos, a aceitação do seu nome pelos trabalhistas da ala que obedece cegamente à orientação do ex-ditador. Não fora isso, e o julgamento não seria de um simples ato de rotina eleitoral? Adjuv o julgamento, porque o relator, sr. S. Filho, após algumas restrições ao modo como se procedera na escolha desse candidato.

"O método deve ser uniforme. No caso do sr. Café Filho, todavia, o Partido Social Progressista adotou conduta diferente: não houve convenção alguma para homologar a escolha, tal como já fizeram outros partidos e como é de praxe fazer. A Convenção Nacional do PSP deliberou a comissão executiva do partido para lançar o seu candidato à vice-presidência, e além dessa irregularidade, outras foram cometidas, como, por exemplo, a disposição de consulta aos diretores estaduais, a fim de que os mesmos ratificassem a escolha. "Mas o julgamento não foi propriamente afetado por essas ra-

AMANHÃ, NA ESCOLA DE BAILADOS DA MUNICIPALIDADE, A ESCOLHA FINAL DE "MISS OBJETIVA"

Um júri de quinze pessoas para indicar a "Rainha dos Fotógrafos de Imprensa" entre as onze beldades classificadas por votação popular — O resultado só será conhecido durante a realização do baile nos salões do Esplanada Hotel na noite de sábado próximo

Finalmente, na tarde de amanhã, na Escola de Bailados da Municipalidade, deverá se reunir o "Grande Júri" para a escolha final de "Miss Objetiva". A escolha definitiva deverá comparecer as onze beldades classificadas pela votação popular, conforme já é do conhecimento público. Dessa maneira, dentro de poucas horas teremos o final dessa original iniciativa da Associação dos Reporters Fotográficos do Estado de São Paulo. Entretanto, o público paulistano só terá conhecimento da decisão do "Grande Júri" durante a realização do Baile de Coroação da

BOLETIM METEOROLOGICO

	Temperat.		
	Max.	Min.	Chuv.
Litoral			
Cananéia	25	15	0.0
Iguape	—	18	0.0
Ilhabela	26	16	0.0
Santos	26	16	0.0
Ubatuba	—	—	0.0
Planalto			
Aeroporto	—	13	0.0
A. Branca	—	14	0.0
Est. Plorestal	28	11	0.0
S. P. Obs.	—	—	—
Meteorol.	29	12	0.0
Avare	—	13	0.0
Baur	—	16	0.0
Bocuat	30	14	0.0
Chaplin	30	14	0.0
Colina	—	—	—
Bbedouro	—	—	—
Ititi	29	12	0.0
Itapira	—	—	—
Itu	31	14	0.0
Limoeira	30	13	0.0
Itu, Preto	29	16	0.0
S. Carlos	29	15	0.0
Sorocaba	—	—	—
Tatuí	30	12	0.0
Serra			
Francal	—	13	0.0
Guaratuba	—	—	—
Macatuba	31	13	0.0
Mooca	31	—	0.0
Pindamonhangaba	—	12	0.0
Taubaté	31	14	0.0
Oeste			
Jau	31	14	0.0

PREVISÃO DO TEMPO
Até as 14 horas de hoje para o Estado: TEMPO — Bom, Nevoeiro. TEMPERATURA — Estável. VENTOS — De sueste a nordeste, moderados. Temperaturas extremas na Capital: — Máxima: — 22,1; — Mínima: — 9,0.

NO PALACETE PRATES

APROVADO O PROJETO DE LEI QUE AUTORIZA O PROLONGAMENTO DA RUA SAMPAIO VIANA

A INICIATIVA É DE AUTORIA DO SR. JOSE DE MOURA — IGUALMENTE ACOLHIDO EM SEGUNDA DISCUSSÃO O AUXILIO DE 50 MIL CRUZEIROS AO CENTRO DE ESTUDOS DE OFTAMOLOGIA, PLEITEADO PELO SR. ANGELO BORTOLO — OUTROS ASSUNTOS DA SESSÃO DE ONTEM

Sob a presidência do sr. José Clírio, a sessão de ontem, da Câmara Municipal, teve início às 14.15 horas. O sr. Janio Quadros justificou pedido de informações, mais tarde aprovado na ordem do dia, no qual indagava do prefeito quais as medidas de caráter urgente adotadas por s. s. no sentido de melhorar a situação dos entregadores de avisos da Prefeitura. O sr. José Estefano indicou ao Executivo o aumento do número de ônibus que servem a linha 19 e a oficialização da travessa França Pinto, na Vila Mariana.

Voltou o sr. Pedro Antonio Figueiredo a falar sobre a escassez e o "cambio-negro" do leite em pó. O sr. Roberto Grassi lembrou a sentença relativa à ação de despejo que propusera contra inquilinos seus que alugaram há tempos uma casa de sua propriedade e ali instalaram um cassino. A sentença é favorável.

RUA TRANSFORMADA EM GARAGE
Propôs o sr. José de Moura e justificou, discursando, a seguinte indicação:

"Indico ao prefeito a necessidade de solicitar ao diretor do Serviço de Trânsito providências que colabem a abertura de uma via pública de transportes à rua D. Bosco, travessa da rua Barão de Jaguara. Caminhões da referida empresa ocupam a calçada o dia todo, todos os dias, impedindo a saída dos moradores da mesma rua. O barulho, à noite, com a lavagem e reparos dos carros prejudica, também, o sossego público urgindo seja posto parêntese a esse estado de coisas".

PROLONGAMENTO DA LINHA DE BONDES "ROQUE DA SAUDE"

"Indico ao prefeito a necessidade de determinar o prolongamento da linha de bonde "Bosque da Saúde" até o portão do Parque do Estado.

JUSTIFICATIVA — Tal prolongamento viria beneficiar os moradores da Vila Saúde, Vila Brasileira, Vila Morais e outros agrupamentos de moradores daquela zona, além de proporcionar facilidade de transporte às pessoas que pretendem conhecer as belezas do Parque do Estado, no bairro de Água Funda.

Em São Paulo, como se sabe, não existe meio barato e fácil a população para conhecer os empreendimentos e passeios existentes nos arredores. Vejamos, por exemplo, Cantareira, Butantã, Estádio do Pacaembu, a represa de Santo Amaro... Em todos eles o bonde, meio de transporte mais barato para o povo, não atinge esses logradouros, ficando sempre à distância, longe da meta... Há tempos sugeri a criação dos ônibus "Turistas", ideia que teve a melhor acolhida possível.

No caso do bonde "Bosque da Saúde", cujo ponto terminal é no meio do campo, justifica-se a extensão da linha até o Parque do Estado, tal como já os técnicos preconizavam no governo Júlio Prestes quando foram feitos estudos a respeito".

CONVOCAÇÃO DE UMA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA
Por solicitação do sr. Assunção Ladeira, foi convocada pelo presidente uma sessão extraordinária, que se realizará às 14.30 horas do próximo dia 5 de setembro, com o fim especial de ser discutido e votado o projeto de lei que cria o Código do Operariado Municipal.

OUTROS ASSUNTOS
O sr. Camilo Ascher indicou ao Executivo seja dotada de iluminação domiciliar a rua C, na Vila Esperança e de rede de água e esgoto ruas do bairro do Imirim.

O sr. Ernando Marchetti justificou indicação em que recomendava a seja a Freguesia do O' beneficiada com uma nova linha de ônibus, que fará outro itinerário, evitando as paradas da E. P. Santos-Jundiaí. Propôs o sr. Valério Gili seja Ocaso dotado de uma linha de ônibus. Defendeu o sr. Altmar Ribeiro de Lima projeto de lei que beneficia com 200 mil cruzeiros a Casa do Estudante Pobre da Faculdade de Engenharia Industrial.

Em regime de urgência, foi aprovado requerimento do sr. Janio Quadros, indagando da Prefeitura se foi elaborado novo convenio entre os marchantes e a Prefeitura, pois que o que estava em vigor já está praticamente vencido.

ORDEN DO DIA
Na ordem do dia, em segunda discussão, foram aprovados os seguintes projetos de lei: do sr. Janio Quadros, autorizando a Prefeitura a destinar aos lixeiros, atualmente, dois pares de juvas; do sr. Angelo Bortolo, concedendo ao Centro de Estudos de Oftalmologia o auxílio especial de 50 mil cruzeiros; das comissões permanentes, atribuindo o auxílio de 50 mil cruzeiros aos Centros Acadêmicos de Estudantes de Ciências Econômicas, para a realização do II Congresso Nacional de Economia. Provocou longos debates e foi afinal adotado o requerimento proposto pelo sr. Arnaldo Moraes Arruda, solicitando a convocação do prefeito, para prestar esclarecimentos à edilidade.

COM A C. M. T. C.
Em regime de urgência foi aprovado o seguinte pedido de informações do sr. Cid Franco ao prefeito.

"1.º — E' exato que os automóveis da C. M. T. C. nas 13.502 e 31.098, levam semanalmente um cidadão de nome Gambarelli e outras pessoas até Angra dos Reis, no Estado do Rio, lá permanecendo vários dias? Qual o fim dessas viagens? Relacionam-se com assuntos da administração da companhia? Quais eles?"

2.º — Quais as funções do sr. Gambarelli na C. M. T. C.? E' funcionário? E' acionista? Ou não é nada? E mesmo como auto-funcionário ou acionista cabe a algum, o direito de viajar para o Estado do Rio em automóveis da C. M. T. C.?"

3.º — E' exato que o sr. Gambarelli possui uma propriedade em Angra dos Reis? E tem o sr. prefeito conhecimento de rumores segundo os quais já houve

transportes frequentes de malefícios a C. M. T. C. para aquela propriedade particular? Se realmente houve essa transferência de material, com que fim se realizou?"

4.º — Por que não foi dada publicidade a um desastre ocorrido em Taubaté com o automóvel Chevrolet 48, chapa 2.44.76, colidido por motorista da C. M. T. C., o qual sofreu fratura da base do crânio, tendo o sr. Gambarelli sofrido fratura do braço esquerdo? O referido carro não é para serviço exclusivo do presidente da companhia, sr. Alcântara Quartier? Por que estava servindo ao sr. Gambarelli?"

5.º — Onde se encontra o motorista acidentado? Recebeu o necessário tratamento, por conta da C. M. T. C.?"

6.º — E' exato que a C. M. T. C., em 1949, chegou a dever a importância de 17 milhões de cruzeiros à Caixa de Aposentadorias e Pensões de Serviços Públicos em São Paulo, importância essa relativa a descontos nos vencimentos do pessoal, não recolhidos aquela caixa?"

7.º — Está a C. M. T. C. recolhendo regularmente, neste ano, aos cofres da mesma caixa, as contribuições do pessoal? Em caso negativo, qual a importância devida até esta data?"

8.º — E' certo que o sr. Francisco Taddel, atual chefe do Departamento de Compras e Almoço, não exerce com assiduidade as suas funções, chegando mesmo a ausentar-se, com frequência, de todo a semana? E é verdade que, no dia de seu comparecimento, permanece no departamento durante apenas uns 30 minutos?"

9.º — Sendo verdadeira a situação que o item anterior descreve, impõe-se esclarecer, justificando o ordenado de 17 mil cruzeiros mensais (ou quantia aproximada) percebida pelo sr. Francisco Taddel?"

CALEFACÇÃO NA RUA SERRA DE JAIRÉ
O sr. Jarbas Tupinambá de Oliveira apresentou a seguinte indicação:

"E' realmente deplorável o estado de abandono em que se acha a rua Serra de Jaíré, no subdistrito do Belém.

Via pública de grande extensão e intenso tráfego, porque nela se localizam importantes indústrias, a rua Serra de Jaíré, apesar dos clamores de seus moradores, até agora não foi pavimentada.

Não se justifica, a vista do exposto, a procrastinação de seu calçamento, projeto pelo qual se pretende, com urgência, o calçamento da rua Serra de Jaíré e respectiva iluminação, atendendo seu valor viário, como elemento de acesso a outras artérias do bairro".

PROLONGAMENTO DA RUA SAMPAIO VIANA
Também em segunda discussão, foi aprovado o projeto de lei da bancada republicana, proposto pelo sr. José de Moura, autorizando a Prefeitura a prolongar a rua Sampaio Viana, entre as ruas do Bispo e Paraíso.

Em primeira discussão, foi aprovado o projeto de lei do sr. Cid Franco, que autoriza a Prefeitura a promover a cobrança, dentro de 30 dias, dos impostos devidos pelo Jockey Club e entidades congêneres. Ainda em primeira discussão, foi aprovado o projeto de lei do Executivo que dispõe sobre o alargamento da rua 13 de Maio, entre as praças Amadeu Amaral e Osvaldo Cruz.

Justificando o projeto de lei de sua autoria, aprovado como disse, o sr. José de Moura apontou as seguintes razões em abono de sua iniciativa, que foi combatida por elementos da bancada situacionista:

"1.º) — O projeto não vai ocasionar despesas de desapropriação. Isto porque nos terrenos atingidos pela abertura da nova rua, não existe nenhuma construção. Por outro lado, todos os proprietários atingidos, que são em número de três, ficarão com os terrenos remanescentes de esquina e com maiores valores do que os terrenos primitivos. Como efeito, pelo estudo abaixo, verifica-se:

a) — Terreno com frente para a rua do Bispo — Com a abertura da rua, ficando dois lotes de esquina: um com + ou — 21 x 40 e outro + ou — 8,80 x 40, ambos construíveis na totalidade da área e em zona que se delineia como zona comercial. Este terreno, que possui atualmente 44 metros de frente, passará a ter + ou — 109 metros de testada para as duas vias públicas. Do estudo feito, conclui-se que o benefício recebido pelos lotes remanescentes representa um valor superior ao da área perdida para a rua. Para esta área a Prefeitura não terá a despesa, mesmo se a desapropriação for judicial;

b) — Terreno com frente para a avenida Paulista (prolongamento) ou como dizem, rua Paraíso. São dois os terrenos. Um com 18,50 x 40, perderá 3,50 x 40 e o outro perderá 1,50 x 40. Pela valorização da remanescente, o seu proprietário deverá ainda pagar pelo benefício recebido. O outro, com + ou — 22,10 x 40, perderá 12,50 x 40, ficando com um lote de esquina de 9,80 x 40 com + ou — 49,50 de testada, visivelmente bastan-

te valorizado, pois seu aproveitamento para casas comerciais em toda frente para a nova rua lhe dará uma inversão situação. A valorização do lote remanescente pagará a área perdida para o melhoramento público.

2.º) — Caberá, pois, aos cofres públicos arcar tão somente com o montante das despesas de abertura da rua, que é muito pequena, visto os terrenos estarem em nível.

3.º) — A abertura da nova rua virá dividir um quarteirão que tem 220 metros de extensão entre a praça Osvaldo Cruz e rua Maestro Cardim, formando duas quadras com as dimensões similares das demais da cidade.

4.º) — A nova rua — não será demais esclarecer — permitirá natural acesso das ruas Sampaio Viana, Bispo, Cubatão e etc. e principalmente estabelecer ligação direta da rua Tutoia, no Ibirapuera, à rua Paraíso.

5.º) — Sob o aspecto viário ou de trânsito não haverá ponto de conflito na saída desse prolongamento com a rua Paraíso, bastando atentar para o fato de que a D.S.T. já regularizou em vários pontos da cidade, principalmente no bairro da Lapa, onde os ônibus da poderosa empresa — a falta de lugar nas garagens — permanecem pelas ruas 12 e Outubro, Albion, Afonso Sardinha, Anastácio, etc. Constantemente, os reparos e consertos são feitos nas vias públicas, diante de grandes alagamentos, empregados, que procuram — por esse modo — distração durante o seu serviço aspero e penoso. Tais serviços se processam à noite, prejudicando o sono dos que, no dia seguinte, precisam levantar-se de madrugada.

Por outro lado, esse prolongamento permitirá a passagem dos ônibus que hoje atravancam a estreitíssima rua Rafael de Barros entre a praça Osvaldo Cruz e rua Cubatão e eliminará o ponto de conflito no perigoso cruzamento Rafael de Barros, Cubatão e alameda Santos.

E como último argumento, convém lembrar que constitui um princípio elementar de urbanismo que "as vias importantes devem chegar às ruas transversais existentes, como para os rios correm os correios e para os coletores correm os ramais". E este princípio não só tem sido universalmente aplicado, como também tem expontaneas e natural aplicação em São Paulo. Basta ver o que se passou na Noite de Julho, sr. Ipiranga e em todas as outras avenidas abertas nesta Capital, graças ao espírito civil, amante e empreendedor do grande urbanista Prestes Maia.

Reunião do Corpo Docente da Universidade de São Paulo
Os professores e assistentes da Universidade de São Paulo reuniram-se hoje, às 20.30 horas, na sede da Associação Paulista de Medicina, à avenida Brigadeiro Luís Antonio, 393 — 2.º andar, para tratar da situação do corpo docente da Universidade em face do 209 e das providências a serem tomadas.

Amor depois de oito horas de trabalho e quatro de transporte; amar apesar dos bondes, dos guardas e dos relógios de ponto, isso é que é amar.

Mas, voltando à sua carta, toda essa desilusão a respeito de amor vem de você achar que seu namorado não lhe dedica todo o tempo e atenção que você desejaria. Decido, baseada no que você escreve que a queixa não procede. Se ele trabalha, como você diz, não tem efetivamente mais tempo para você. Exigir mais seria querer não uma prova de amor, mas uma prova de resistência física. Não. Eu estou com o rapaz. Quem não tem juízo é você. Como pode duvidar do amor

de um homem que a pede em casamento? Será ele algum insensato? Porque, mesmo depois de lado todas as razões que sempre fizeram do casamento a maior prova de amor masculino, há ainda as razões novas que tornam o casamento, para o homem, um ato de verdadeiro heroísmo. Portanto, se este rapaz se dispõe a enfrentar o preço do café, o aluguel da casa e o ordenado da empregada, por você, nada a autoriza a descrever desse amor. Ponha de lado essas ciancias, fique mais ajudada e case, Rosa, case, que ele a ama tão romanticamente quanto você deseja. Na verdade ele a ama a ponto de morrer por você. Felicidade.

Amor depois de oito horas de trabalho e quatro de transporte; amar apesar dos bondes, dos guardas e dos relógios de ponto, isso é que é amar.

Mas, voltando à sua carta, toda essa desilusão a respeito de amor vem de você achar que seu namorado não lhe dedica todo o tempo e atenção que você desejaria. Decido, baseada no que você escreve que a queixa não procede. Se ele trabalha, como você diz, não tem efetivamente mais tempo para você. Exigir mais seria querer não uma prova de amor, mas uma prova de resistência física. Não. Eu estou com o rapaz. Quem não tem juízo é você. Como pode duvidar do amor

de um homem que a pede em casamento? Será ele algum insensato? Porque, mesmo depois de lado todas as razões que sempre fizeram do casamento a maior prova de amor masculino, há ainda as razões novas que tornam o casamento, para o homem, um ato de verdadeiro heroísmo. Portanto, se este rapaz se dispõe a enfrentar o preço do café, o aluguel da casa e o ordenado da empregada, por você, nada a autoriza a descrever desse amor. Ponha de lado essas ciancias, fique mais ajudada e case, Rosa, case, que ele a ama tão romanticamente quanto você deseja. Na verdade ele a ama a ponto de morrer por você. Felicidade.

Amor depois de oito horas de trabalho e quatro de transporte; amar apesar dos bondes, dos guardas e dos relógios de ponto, isso é que é amar.

Mas, voltando à sua carta, toda essa desilusão a respeito de amor vem de você achar que seu namorado não lhe dedica todo o tempo e atenção que você desejaria. Decido, baseada no que você escreve que a queixa não procede. Se ele trabalha, como você diz, não tem efetivamente mais tempo para você. Exigir mais seria querer não uma prova de amor, mas uma prova de resistência física. Não. Eu estou com o rapaz. Quem não tem juízo é você. Como pode duvidar do amor

de um homem que a pede em casamento? Será ele algum insensato? Porque, mesmo depois de lado todas as razões que sempre fizeram do casamento a maior prova de amor masculino, há ainda as razões novas que tornam o casamento, para o homem, um ato de verdadeiro heroísmo. Portanto, se este rapaz se dispõe a enfrentar o preço do café, o aluguel da casa e o ordenado da empregada, por você, nada a autoriza a descrever desse amor. Ponha de lado essas ciancias, fique mais ajudada e case, Rosa, case, que ele a ama tão romanticamente quanto você deseja. Na verdade ele a ama a ponto de morrer por você. Felicidade.

Amor depois de oito horas de trabalho e quatro de transporte; amar apesar dos bondes, dos guardas e dos relógios de ponto, isso é que é amar.

Mas, voltando à sua carta, toda essa desilusão a respeito de amor vem de você achar que seu namorado não lhe dedica todo o tempo e atenção que você desejaria. Decido, baseada no que você escreve que a queixa não procede. Se ele trabalha, como você diz, não tem efetivamente mais tempo para você. Exigir mais seria querer não uma prova de amor, mas uma prova de resistência física. Não. Eu estou com o rapaz. Quem não tem juízo é você. Como pode duvidar do amor

de um homem que a pede em casamento? Será ele algum insensato? Porque, mesmo depois de lado todas as razões que sempre fizeram do casamento a maior prova de amor masculino, há ainda as razões novas que tornam o casamento, para o homem, um ato de verdadeiro heroísmo. Portanto, se este rapaz se dispõe a enfrentar o preço do café, o aluguel da casa e o ordenado da empregada, por você, nada a autoriza a descrever desse amor. Ponha de lado essas ciancias, fique mais ajudada e case, Rosa, case, que ele a ama tão romanticamente quanto você deseja. Na verdade ele a ama a ponto de morrer por você. Felicidade.

Amor depois de oito horas de trabalho e quatro de transporte; amar apesar dos bondes, dos guardas e dos relógios de ponto, isso é que é amar.

Mas, voltando à sua carta, toda essa desilusão a respeito de amor vem de você achar que seu namorado não lhe dedica todo o tempo e atenção que você desejaria. Decido, baseada no que você escreve que a queixa não procede. Se ele trabalha, como você diz, não tem efetivamente mais tempo para você. Exigir mais seria querer não uma prova de amor, mas uma prova de resistência física. Não. Eu estou com o rapaz. Quem não tem juízo é você. Como pode duvidar do amor

de um homem que a pede em casamento? Será ele algum insensato? Porque, mesmo depois de lado todas as razões que sempre fizeram do casamento a maior prova de amor masculino, há ainda as razões novas que tornam o casamento, para o homem, um ato de verdadeiro heroísmo. Portanto, se este rapaz se dispõe a enfrentar o preço do café, o aluguel da casa e o ordenado da empregada, por você, nada a autoriza a descrever desse amor. Ponha de lado essas ciancias, fique mais ajudada e case, Rosa, case, que ele a ama tão romanticamente quanto você deseja. Na verdade ele a ama a ponto de morrer por você. Felicidade.

Amor depois de oito horas de trabalho e quatro de transporte; amar apesar dos bondes, dos guardas e dos relógios de ponto, isso é que é amar.

Mas, voltando à sua carta, toda essa desilusão a respeito de amor vem de você achar que seu namorado não lhe dedica todo o tempo e atenção que você desejaria. Decido, baseada no que você escreve que a queixa não procede. Se ele trabalha, como você diz, não tem efetivamente mais tempo para você. Exigir mais seria querer não uma prova de amor, mas uma prova de resistência física. Não. Eu estou com o rapaz. Quem não tem juízo é você. Como pode duvidar do amor

de um homem que a pede em casamento? Será ele algum insensato? Porque, mesmo depois de lado todas as razões que sempre fizeram do casamento a maior prova de amor masculino, há ainda as razões novas que tornam o casamento, para o homem, um ato de verdadeiro heroísmo. Portanto, se este rapaz se dispõe a enfrentar o preço do café, o aluguel da casa e o ordenado da empregada, por você, nada a autoriza a descrever desse amor. Ponha de lado essas ciancias, fique mais ajudada e case, Rosa, case, que ele a ama tão romanticamente quanto você deseja. Na verdade ele a ama a ponto de morrer por você. Felicidade.

Amor depois de oito horas de trabalho e quatro de transporte; amar apesar dos bondes, dos guardas e dos relógios de ponto, isso é que é amar.

Mas, voltando à sua carta, toda essa desilusão a respeito de amor vem de você achar que seu namorado não lhe dedica todo o tempo e atenção que você desejaria. Decido, baseada no que você escreve que a queixa não procede. Se ele trabalha, como você diz, não tem efetivamente mais tempo para você. Exigir mais seria querer não uma prova de amor, mas uma prova de resistência física. Não. Eu estou com o rapaz. Quem não tem juízo é você. Como pode duvidar do amor

de um homem que a pede em casamento? Será ele algum insensato? Porque, mesmo depois de lado todas as razões que sempre fizeram do casamento a maior prova de amor masculino, há ainda as razões novas que tornam o casamento, para o homem, um ato de verdadeiro heroísmo. Portanto, se este rapaz se dispõe a enfrentar o preço do café, o aluguel da casa e o ordenado da empregada, por você, nada a autoriza a descrever desse amor. Ponha de lado essas ciancias, fique mais ajudada e case, Rosa, case, que ele a ama tão romanticamente quanto você deseja. Na verdade ele a ama a ponto de morrer por você. Felicidade.

Associação Brasileira de Escritores de S. Paulo

Comunicação: "A Diretoria da Associação Brasileira de Escritores de São Paulo chama a atenção dos seus associados, especialmente os inscritos nos núcleos do interior para que se precavham contra cobranças indevidas de mensalidades.

Os recibos da ABDE, de São Paulo, dos quais constam os dizeres: "Seção de São Paulo", só têm valor quando assinados pelo tesoureiro da entidade, sr. Ernani da Silva Bruno, ou então pelo seu presidente, sr. Sergio Buarque de Holanda".



JARDIM das Confidências

LUCIA DE MONTALVÃO
ROSA — "...às vezes penso que ele não me ama bastante. Ah! Lucia, no mundo não há mais amor".

Minha amiga Rosa me escreve que no mundo não há mais amor. Mas, em que mundo mora você, Rosa, para dizer tal coisa? Porque neste em que eu vivo, afirmo que o amor sobeja. As sete horas da manhã já há casais amando nos bancos do jardim. E, creia, amam ao meio dia, nos bondes superlotados, e amam de baixo da chuva, nas filas de ônibus, e amam nos portões, nas noites frias de São Paulo. Amam nos cinemas — nos cinemas, Rosa, onde cada começo de sessão é uma maratona. E amam pela madrugada a tora, pagando o "whisky" a Cr\$ 50,00 a dose! E você me diz que amor só no tempo de Romeu e Julieta. Mas, amar naquela época era fácil, porque, afinal, havia balcões propícios, havia tempo, luar, serenata, mistério e até a linguagem parece que ajudava o amor. A gíria, o esporte, o bônus, a necessidade de ganhar dinheiro e essa moda do cabelinho curto, que é um "encanto", mas deixa as mulheres parecidas com os homens.

Amor depois de oito horas de trabalho e quatro de transporte; amar apesar dos bondes, dos guardas e dos relógios de ponto, isso é que é amar.

Mas, voltando à sua carta, toda essa desilusão a respeito de amor vem de você achar que seu namorado não lhe dedica todo o tempo e atenção que você desejaria. Decido, baseada no que você escreve que a queixa não procede. Se ele trabalha, como você diz, não tem efetivamente mais tempo para você. Exigir mais seria querer não uma prova de amor, mas uma prova de resistência física. Não. Eu estou com o rapaz. Quem não tem juízo é você. Como pode duvidar do amor

de um homem que a pede em casamento? Será ele algum insensato? Porque, mesmo depois de lado todas as razões que sempre fizeram do casamento a maior prova de amor masculino, há ainda as razões novas que tornam o casamento, para o homem, um ato de verdadeiro heroísmo. Portanto, se este rapaz se dispõe a enfrentar o preço do café, o aluguel da casa e o ordenado da empregada, por você, nada a autoriza a descrever desse amor. Ponha de lado essas ciancias, fique mais ajudada e case, Rosa, case, que ele a ama tão romanticamente quanto você deseja. Na verdade ele a ama a ponto de morrer por você. Felicidade.

Amor depois de oito horas de trabalho e quatro de transporte; amar apesar dos bondes, dos guardas e dos relógios de ponto, isso é que é amar.

Mas, voltando à sua carta, toda essa desilusão a respeito de amor vem de você achar que seu namorado não lhe dedica todo o tempo e atenção que você desejaria. Decido, baseada no que você escreve que a queixa não procede. Se ele trabalha, como você diz, não tem efetivamente mais tempo para você. Exigir mais seria querer não uma prova de amor, mas uma prova de resistência física. Não. Eu estou com o rapaz. Quem não tem juízo é você. Como pode duvidar do amor

de um homem que a pede em casamento? Será ele algum insensato? Porque, mesmo depois de lado todas as razões que sempre fizeram do casamento a maior prova de amor masculino, há ainda as razões novas que tornam o casamento, para o homem, um ato de verdadeiro heroísmo. Portanto, se este rapaz se dispõe a enfrentar o preço do café, o aluguel da casa e o ordenado da empregada, por você, nada a autoriza a descrever desse amor. Ponha de lado essas ciancias, fique mais ajudada e case, Rosa, case, que ele a ama tão romanticamente quanto você deseja. Na verdade ele a ama a ponto de morrer por você. Felicidade.

Amor depois de oito horas de trabalho e quatro de transporte; amar apesar dos bondes, dos guardas e dos relógios de ponto, isso é que é amar.

Mas, voltando à sua carta, toda essa desilusão a respeito de amor vem de você achar que seu namorado não lhe dedica todo o tempo e atenção que você desejaria. Decido, baseada no que você escreve que a queixa não procede. Se

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA
PECADORES DOS MARES DO SUL — Mac Donald Carey e Helena Carter. Proib. 18 anos. B. da Têla, 71. Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita
SAO JOAO
INVENTOR DAS ARABIAS — Robert Cummings e Ann Blyth. Band. da Têla, 70. Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita
CONSOLACAO
PECADORES DOS MARES DO SUL — Helena Carter e Shelley Winters. Proib. 18 anos. Band. da Têla, 68. Nac. As 15, 19, 30 e 21, 30 horas.

PHENIX
PECADORES DOS MARES DO SUL — Mac Donald Carey e Shelley Winters. Proib. 18 anos. Band. da Têla, 67. Nac. As 15, 19, 30 e 21, 30 horas.

HOLLYWOOD
PECADORES DOS MARES DO SUL — Shelley Winters — HOMEM MARCADO — Proib. 18 anos. B. da Têla, 66. Nac. As 19, 30 e 21, 30 hs.

RADAR
(Fil. da B. L. Antonio).
PECADORES DOS MARES DO SUL — Helena Carter. Proib. 18 anos. B. da Têla, 66. Nac. As 19, 30 e 21, 30 hs.

RECREIO — (Lapa) — A DEUSA AJOELHADA — Maria Felix — ADULTERA — Proib. 18 anos — Esp. Band. 16 — Nacional — As 18,45 horas.

SABARA — O MISTICO — Turhan Bey — O ERRO DE ESTAR VIVO — Proib. 14 anos — Esp. da Têla, 46 — Nacional — As 19 horas.

REX — CARNAVAL NO FOGO — Filme nacional — Oscarito — ENIGMA DE MEDICO — As 19 horas.

JARAGUA — O MISTICO — Lynn Bari — VENDAVAL MISTERIOSO — Proib. 14 anos — Ao 18,50 horas.

VOGUE — CARNAVAL NO FOGO — Filme nacional — Eliana — OU TUDO OU NADA — As 18,50 horas.

IP PALACIO — PECADORES DOS MARES DO SUL — Mac Donald Carey — A VIDA DE SOLTEIRO E BOA — Proib. 18 anos — S. Cinemat, 48 — Nacional — As 18,50 horas.

CAPLOS GOMES — PECADORES DOS MARES DO SUL — Helena Carter — SANGUE ACUSADOR — Proib. 18 anos — Seminário da Unesco — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

GLORIA — MALDIÇÃO DA TORRE — Roddy Mac Dowell — ANOS DE INOCEN. CIA — Proib. 10 anos — Sel. Cinemat, 46 — Nacional — As 18,50 horas.

OBEDIAN — ESTA LOIRA E UM DEMONIO — Betty Grable — PERDIDOS NA ESCURIDÃO — Proib. 14 anos — Flag. do Brasil, 7 — Nac. — As 19 horas.

IRIS — VELLINGER — Lawrence Tierney — NEM TUDO E ILUSÃO — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 288 — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

IDEAL — SOLA DE CRISTAL — Ray Milland — RANCHEIROS DESTEMIDOS — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 289 — Nacional — As 13,45 e 18 horas.

D. PEDRO I — SANGUE DE MEU SANGUE — Richard Conte — TERRA DE BANDIDOS — Proib. 18 anos — C. Jornal, 349 — Nacional — As 13,30 e 19,15 horas.

S. ANTONIO — MERCADO DE LADROES — Richard Conte — TERRA DE BANDIDOS — Proib. 14 anos — Atual. Campos, 85 — Nacional — As 18,50 horas.

ESPERIA — ENCONTRO SECRETO — William Gargan — PROCURA-SE UMA ESPOSA — Proib. 10 anos — Band. da Têla, 48 — Nacional — As 19 horas.

AVENIDA — OS DOIS IRMAOS — René Saint — Cry — JIM DAS SELVAS — Marcha da Vida, 298 — Nac. — As 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

SAO JOSE — PECADORES DOS MARES DO SUL — Shelley Winters — SANGUE ACUSADOR — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha, 329 — Nacional — As 19 horas.

MODERNO — PECADORES DOS MARES DO SUL — Helena Carter — O FIM DO RIO — Proib. 18 anos — Marcha da Vida, 297 — Nacional — As 19 horas.

CINEMUNDI — PAIXOES EM FURIA — Humphrey Bogart — RUA SEM SOL — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 157 — Nacional — As 10 horas.

PEDRO II — O ANJO DE MANHATAN — Gloria Jean — UM RAO DE LIBERDADE — Proib. 18 anos — S. Cinemat, 58 — Nac. As 13 horas.

HELENA — O SABICHÃO — Cantinflas — A LEI E IMPLACAVEL — Proib. 10 anos — Sel. Cinemat, 57 — Nacional — As 13 horas.

RECREIO — PAIXAO E SANGUE — Van Heflin — TRIBU PERDIDA — Proib. 14 anos — Sel. Cinemat, 58 — Nacional — As 13 horas.

ASTER — (Rua Marquês de Abrantes) — JOANA D'ARC — Ingrid Bergman — Band. da Têla — Nacional — As 19 horas.

MODERNO — CAMINHO DA PERDICAÇÃO — Lloyd Nolan — TERRIVEL VERDADE — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha, 320 — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

S. GERALDO — HOJE — FECHADO PARA REFORMA — REABRE SEXTA-FEIRA.

YPE — VIDA INTIMA DE UMA MULHER — Maureen O'Hara — MEU FILHO PROFESSOR — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

ROXY — A MAO NEGRA — Gene Kelly — Proib. 18 anos — Not. da Semana — Nacional — Desde 13,30 horas.

ASTORIA — SABIDAS — Jackie Cooper — O ULTIMO REDUTO — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 296 — Nacional — As 19,15 horas.

VITORIA — AMEAÇA VERMELHA — R. Rockwell — DEMONIOS TURBULENTOS — Esp. em Marcha, 234 — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVI — TRAGEDIA NO MAR — Richard Denning — MORRER DE AMOR — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 265 — Nac. As 19,15 hs.

IMPERIAL — FANTASMA DA OPERA — Nelson Eddy — QUERIDINHA DO VOVO — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 321 — Nacional — As 18,40 horas.

CATUMBI — ESPLendor SELVAGEM — Filme natural — O TEMPO NAO APAGA — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nac. As 19 horas.

SAO JORGE — FRENTE A FRENTE COM ASSASSINOS — Abbott & Costello — MERCADORES DE INTRIGAS — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — As 12,45 e 18,45 horas.

METRO HOJE - 14.00 - 16.00 - 18.00 - 20.00 e 22.00 hs.

Gene KELLY
A Mão Negra
(BLACK HAND)
J. CARROL NAISH
TERESA CELLI
PROIBIDO ATÉ 16 ANOS
ESTE FILME NAO SERA EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SAO PAULO DURANTE PELO MENOS 30 DIAS
COMP. NAC.

ÊLE TINHA DUAS CICATRIZES: UMA NO ROSTO, OUTRA NA ALMA!

NESTE CINEMA: PROJEÇÃO em "GLASCREEN" TELA DE VIDRO



"SERRA DA AVENTURA" — O primeiro filme nacional versando genero "far-west", foi produzido e dirigido por Miguel Marracini, e será apresentado pela Cooperativa Cinematografica Brasileira, dia 4 de setembro proximo, no cine Pedro II, e a partir da dia 7, nos cines Sabará, Santa Helena, Jaraguá, Vogue e Pedro I. "Serra da Aventura" tem seu argumento baseado num tema sertanejo e constituirá uma sátira aos "westerns" americanos. Seus interpretes são Zaquia Jorge, Milton Carvalho e Maximo Puglisi.

AS CENAS AÉREAS DE "JET PILOT"
HOLLYWOOD — Howard Hughes e os dirigentes da RKO Radio estão entusiasmados com a filmagem feita até agora de "Jet Pilot", não faltando muito para terminar o filme.
Praticamente já foram filmadas todas as cenas exteriores e, com a filmagem das cenas interiores, em March Field, o produtor Jules Furthman enviara um grupo de cinegrafistas a Muroc Lake, para a filmagem das cenas aéreas.
Com "Jet Pilot" o diretor Joseph von Sternberg volta novamente ao cinema, depois de uma ausência de quatro anos. Essa produção é a de maior custo da RKO Radio nestes ultimos anos. Seu elenco inclui John Wayne e Janet Leigh nos papeis principais, além de artistas de renome, tais como Jay C. Flippen, Paul Fix, Richard Rober, Roland Winters, John Bishop e Ivan Triesault.
O filme baseia-se numa historia original de Beltrine Lay Jr., tendo os cenários cinematográficos sido escritos por Lay e Jules Furthman. A historia trata de temas técnicos de aviação ap-

SAO LUIZ — VICIADA — Barbara Stanwyck — AMANHECER PATIDICO — Proib. 18 anos — Rep. Cinédia — Nacional — As 14 e 18,45 horas.

PENHA — TRAFICANTES DA MORTE — Dan Dureya — NOITE APO'S NOITE — Proib. 14 anos — Rep. Cinédia — Nacional — As 14 e 18 hs.

CALIFORNIA — NOIVA DA PRIMAVERA — Bette Davis — DICK TRACY EM LUTA — Proib. 10 anos — Rep. Cinédia — Nac. As 19 horas.

PAULISTANO — LUA DE MEL COM PIMENTA — Fred Mac Murray — LONGE DOS OLHOS — Marcha da Vida, 8 — Nacional — As 14 e 19 hs.

EXCELSIOR — DEUS LHE PAGUE — Arturo de Cordova — TOURO SELVAGEM — Proib. 10 anos — C. Jornal — Nacional — As 19 horas.

CIRCOS
PIOLIM — 1.a parte variedades com: Piolin e Pinatti — Jarnak Jr., Bernandez — Viola and Alice — 2.a parte a peça em 3 atos: "DIANA DE RIONE" — As 20,30 horas.

SEYSSSEL — 1.a parte a comédia: "O EMBAIXADOR" — 2.a parte variedades com: Anky e Mory — Henrique e Arrelia e outros — As 21 horas.

NOVIDADES DA METRO
Jane Powell foi escolhida para o principal papel feminino em "Royal Wedding" (tecnicolor), reunindo-se, portanto, a Fred Astaire, Peter Lawford e Sarah Churchill, os outros astros do filme.
Oscar Levant aparecerá como amigo pianista de Gene Kelly em "An American in Paris" (tecnicolor). Também em papeis importantes veremos Leslie Caron e Georges Guetary, que fazem sua estréia no cinema americano.
Maria Elena Márquez, atriz mexicana, será a "leading-lady" de Clark Gable em "Across the Wide Missouri".
Em "Romance Carioca" (Nancy Goes to Rio), que a Metro-Godwin-Mayer vai apresentar, há uma feliz vivíssima e esuficiente adaptação do gostoso "Baião" de Humberto Teixeira e Luiz Gonzaga — na interpretação de Carmen Miranda, do Bando da Lua e de grande cor, justamente na mais espetacular sequência do filme. O numero se apresenta sob o título "Ca-room-pa-pa", mas domina-o inteiramente a cadência da feliz composição dos nossos patricios, tão popular desde algum tempo.
Gwen Barri, uma jovem e talentosa cantora, fez sua estréia no cinema em "Shep of the Painted Hills" (tecnicolor).
Graças a seu sucesso em "Tres Palavrinhas" e "The Tender Hours", Debbie Reynolds aparecerá como sobrinha de Marjorie Main em "Mr. Imperium", o filme que tem Lana Turner e Elio Pinza nos papeis principais.

PARA OS TUBERCULOSOS POBRES
O Educandário Santo Antonio, para filhos de tuberculosos pobres, carinhosamente dirigido por irmãs franciscanas missionárias, é um estabelecimento merecedor da caridade dos bons corações pelo auxílio que presta aos infelizes tocados por aquela mal e que não têm recursos.
Ajudar aquela santa instituição é um ato de humanidade. Qualquer dobo pode lhe ser enviado com o seguinte endereço: "Caixa 84, Abernethy — Campos do Jordão" Ou entregue por intermedio deste jornal.
Fay Compton tem o papel de esmolante de porta de hospital Roberton Justice é o chantageista, sendo Dirk Bogarde e Robert Fleming suas outras vítimas. O produtor Harold Huth volta ao cinema após uma ausência de mais de 16 anos, desempenhando o papel de redator de um jornal e irmão de Fay Compton.
"Mrs. Christopher" está sendo dirigido por Mac Allegret.

TURHAN BEY-LYNN BARI
CATHY O'DONNELL
O MISTICO
HOJE
SABARA **JARAGUA**

QUAL SERIA O SEGREDO DE SUA TERRIVEL FORÇA?

NO SABARA — Todos os domingos às 10 horas da manhã matinee infantil, com desenhos da Metro



"ALGO FLUTUA SOBRE A AGUA" — Arturo de Cordova volta numa magistral interpretação no filme mexicano "Algo flutua sobre a água", que nos revela a nova e talentosa estrela Elsa Aguirre. Narrando uma historia de amor, odio e renúncia passada numa ilha misteriosa, este filme está fadado a se transformar no maior sucesso artistico da atual temporada cinematografica. Cumpre salientar que a direção de "Algo flutua sobre a água" é de Alfredo Crevenna e a cenografia de Jesus Bracho.
"Algo flutua sobre a água" é uma das proximas atrações da Peimex para a cinelândia paulistana.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — A SOMBRA DA OUTRA — Anselmo Duarte — UCB. — Proib. 14 anos — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — ROSEANNA — Farley Granger — RKO. — Proib. 10 anos — Esp. da Têla, 51 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — ESTRANHA PASSAGEIRA — Bette Davis — W. Bros. — J. Têla, 236 — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

OPERA — O PECADO DE AMAR — Mac Donald Carey — Paramount — C. Jornal, 353 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

BROADWAY — OS AMOTINADOS — John Hall — Columbia — Proib. 14 anos — Trans. Aéreos Serviços Man. — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — A SOMBRA DO POENTE — Esther Fernandez — Proib. 18 anos — RKO. — Atual. 28 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — A SOMBRA DA OUTRA — Anselmo Duarte — UCB. — Proib. 14 anos — As 14,00, 16, 18, 20 e 22 hs.

ESMERALDA — ROSEANNA — Farley Granger — RKO. — Proib. 10 anos — J. Cinemat, 56 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — ROSEANNA — Farley Granger — Proib. 10 anos — RKO. — F. Jornal, 167x15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — A SOMBRA DA OUTRA — Anselmo Duarte — UCB. — Proib. 14 anos — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

STA. CECILIA — A SOMBRA DA OUTRA — Anselmo Duarte — Proib. 14 anos — UCB. — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

NACIONAL — ROSEANNA — Farley Granger — Proib. 10 anos — LOUCURAS DE AMOR — Esp. da Têla, 50 — As 13,50 e 19 horas.

ODEON — Sala Vermelha — No palco: CAROSELLO NA POLITANO — As 21 horas.

CRUZEIRO — ROSEANNA — Farley Granger — Proib. 10 anos — SEDUTORA MME. BOVARY — Sel. Cinemat, 55 — As 13,40 e 18,40 horas.

CLIMAX — A SOMBRA DA OUTRA — Anselmo Duarte — Proib. 14 anos — UCB. — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

PIRATININGA — A SOMBRA DA OUTRA — Anselmo Duarte — Proib. 14 anos — RITMOS E MELODIAS — As 14 e 19 horas.

UNIVERSO — ROSEANNA — Farley Granger — Proib. 10 anos — AS PEROLAS DA DUQUESA — C. Jornal, 352 — As 13,50 e 18,50 horas.

BRASIL — ROSEANNA — Farley Granger — Proib. 10 anos — MEU VERDADEIRO AMOR — Trans. Aéreos Serv. Man. — Nacional — As 13,50 e 19 horas.

BABILONIA — PECADO DE AMAR — Mac Donald Carey — VENDAVAL DE PAIXOES — Proib. 10 anos — Sel. Cinemat, 53 — As 18,20 horas.

JUPITER — ROSEANNA — Farley Granger — Proib. 10 anos — A MORTE ESTAVA A ESPREITA — Sel. Cinemat, 55 — As 13,50 e 19 horas.

TEATRO ROIAL — HOJE — Estreia às 20 horas — Cia. Ruggero Jacobbi — "ELECTRA E OS FANTASMAS".

ALHAMBRA — TENTACAO SELVAGEM — Vera Ralston — LOUCURAS DE AMOR — J. Têla, 235 — Desde 14 hs.

S. BENTO — RESGATE DE SANGUE — John Garfield — Proib. 18 anos — O CRIME DA ESTRADA — C. J. Inf. 216 — Desde 14 horas.

ODEON — Sala Azul — ROSEANNA — Farley Granger — Proib. 10 anos — RKO. — Sel. Cinemat, 54 — As 19,30 e 21,30 horas.

CAPITOLIO — AMARGA ESPERANCA — Cathy O'Donnell — Proib. 18 anos — RECORDACOES DE ONTEM — J. Cinemat, 174 — As 13,40 e 18,50 horas.

ESTRELA — AMEI ATE MORRER — Elizabeth Scott — Proib. 18 anos — MORROS TROVEJANTES — Esp. da Têla, 49 — As 13,40 e 18,50 horas.

BRAZ POLITEAMA — ESTATUA VIVA — Enzo Giachetti — Proib. 18 anos — CARAVANA DE EMBOSCADA — Not. Semana, 50x29 — As 19 horas.

PAULISTA — RECORDACOES DE ONTEM — Dennis Morgan — VINGADOR IMPLACAVEL — Proib. 10 anos — J. Cinemat, 177 — As 12,50 e 19 horas.

S. PEDRO — A BELA DITADORA — Esther Williams — CASA MALDITA — Proib. 14 anos — Com. 9 de Julho — Nacional — As 13,50 e 19 horas.

LUX — DUVIDA QUE TORTURA — Libertad Lamarque — Proib. 14 anos — ABNEGACAO — Sel. Cinemat, 51 — As 13,40 e 18,30 horas.

S. CAETANO — O GUARANI — Antonio Villar — CANCAO DO BOSQUE — Band. da Têla, 48 — As 13,50 e 19 horas.

CAMBUCI — A BELA DITADORA — Esther Williams — BALAS TRAIADORAS — Proib. 10 anos — Sel. Cinemat. — Nacional — As 13,40 e 19,10 horas.

CANDELARIA — CORTEZA — Vittorio de Sica — Proib. 14 anos — UM ANJO EM MEU CAMINHO — Sel. Cinemat, 45 — As 13,40 e 18,30 horas.

COLONIAL — PECADORA ARREPENDIDA — Maria Antonia Pons — Proib. 18 anos — DEDICACAO — Atual. Revista, 118 — As 13,40 e 18,40 horas.

SUCURSAL DO "CORREIO PAULISTANO" EM SANTOS
Rua do Comercio, 15 — 2.º andar — Telefone 8870

VIDA SOCIAL

RARIDADE

É mesmo um acontecimento digno de nota, um fato extraordinário, algo de curioso e excitante no panorama banal desta cidade imensa, onde as grandes emoções são poucas e os momentos de tédio são muitos. A maravilha surgiu aos meus olhos, deslumbradamente, na tarde escaudante e cheia de poeira, tirando-me da semi-indiferença com que via passar, através do parabrasi, os outros veículos, as casas, os postes... Ah! Os postes: não há mais nenhum em suas condições normais, de suporte para as linhas telefônicas e para os fios condutores de energia elétrica; todos se apresentam grotescamente fantasmagóricos, como navios "camuflados" em águas coalhadas de submarinos inimigos, envoltos em tiras de papel impresso e cartazes de propaganda política, nos quais se destacam retratos de indivíduos recém-surgidos no cenário dos partidos, desejosos de conquistar uma modestíssima cadeira de deputado ali no "9 de Julho" ou lá no Palácio Tiradentes...

Pois a maravilha surgiu, de inopino, deixando-me até emocionado. Branco, dessa alvura angelica dos lírios e das açucenas; lembrando a candura dos véus das virgens e a estúpida nulidade dos bilhetes de loteria não premiados: branco e puro, reverberante à luz do sol, sobressaindo-se em meio ao casario sujo e maltratado, desafiando a poeira que ameaça tudo subverter, brilhando como o petítilho da camisa de um Brummel numa noite de gala ou a base marmorea de uma estatua, lá estava o fenômeno a chamar a atenção dos passantes e a provocar comentários trônicos. Um muro, apenas um muro branco, meus senhores. Não podeis adivinhar o que isso significa nos dias de hoje... Muro branquíssimo, recém-pintado, comprido e alto, à espera de um balde de pize e de uma brocha manejada por mão hábil, para tornar-se uma coisa banal, inútil e esquecida, que ninguém mais se admirará de ver e que (é bem provável) até os cachorros vagabundos desprezem em suas escalas nos passeios noturnos... — RIB.

ANIVERSÁRIOS

SRTA. VALERIA PERALVA
A data de hoje assinala o aniversário natalício da srta. Valeria Peralva, filha do moço prezado comendador de trabalho dr. Carlos Monteiro Peralva, superintendente desta folha, e da srta. Sarmista Peralva. Muitas e carinhosas serão certamente as felicitações que a distinta aniversariante receberá hoje das numerosas pessoas de suas relações de amizade.

Transcorra hoje o aniversário natalício do jovem Leonardo, filho do sr. Joaquim de Camargo Prochno, alto funcionário do Banco do Brasil, na cidade de Ponta Grossa, e da srta. Nair Prochno.

Ocorre hoje o aniversário natalício do prof. Osvaldo Rebouças de Carvalho, diretor do Grupo Escolar "Visconde de Itaboraí".

Fazem anos hoje:
o menino Vinícius, filho do sr. Patrocinio Caruso e da srta. Heterina Sampaio;
o menino Aral, filho do sr. Benedito Morochi e da srta. Leila C. Morochi;
os meninos Luiz Antonio e Conceição Cláudio, filhos do sr. Nicolau Caputo e da srta. Antonia Caputo;

a srta. Aneia, filha do sr. Luiz Ricciardi e da srta. Maria Antonia Ricciardi;
a srta. Maria Isabel, filha do sr. Daniel Pecanari e da srta. Maria Isabel Pecanari;
a srta. Norma, filha do sr. Silvio Morgante e da srta. Maria Lorrant Morgante;

a srta. Maria, filha do sr. José Maria Monteiro e da srta. Lauriana Rosa Monteiro;
a srta. Ida, filha do sr. Nicolau Bernardino e da srta. Laura Bernardino;
a srta. Iolanda, filha do sr. Domingos Biancardi e da srta. Rosa Biancardi, residente em Baur;

a srta. Genti, filha do sr. Manuel Paul e da srta. Candida Paul;
a srta. Maria Alice, filha do dr. Abelardo Laranjeira, titular da 3.ª Delegacia de Polícia, e da srta. Leonor Pires Laranjeira;
a srta. Olga, filha do sr. José Borges e da srta. Brígida Solimieri Borges;

a srta. Carmem Sampaio Pena, esposa do sr. Pedro Ferreira Pena, residentes em Arica;
a srta. Maria Campos Campeão, esposa do sr. Antonio Campeão;
a srta. Marina Nogueira Ostellini, esposa do sr. Eduardo Ostellini;
a srta. Iolanda Mengone Bruto da Costa, esposa do sr. Renato Bruto da Costa, dedicado auxiliar da Imprensa desta folha;

o sr. Carlos Roberto Scatamachis;
o sr. Carlos Giorgio;
o sr. Luiz Dias.

NASCIMENTOS
Nasceu nesta capital a menina Mariana, filha do dr. Moacyr de Almeida e da srta. Iza de Almeida.

HOMENAGEM
PROP. LUIZ V. DECOURT
Amigos, colegas e alunos do professor Luiz V. Decourt, em local a data que serão oportunamente marcadas, promoverão um banquete em homenagem a este professor pela sua ascensão à cadeira de clínica médica da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, Comissão organizadora: — prof. Luciano Gualberto, prof. Jaime Cavalcanti, prof. Renato Leoni, prof. Celso Bortoloni, prof. Antonio de Ulhôa Cintra, dr. Domingos G. Paria, dr. Enéas de Carvalho Aguiar, dr. Roberto Brolino.

As adesões poderão ser feitas com o dr. Dante Nese, tel. 6-5922, em a secretaria da 2.ª Clínica Médica do Hospital das Clínicas.

PROP. ALFIO CORREIA NETO
Médicos e engenheiros de São Paulo oferecido em dia e hora a serem designados, uma homenagem ao prof. Alfio Correia Neto, pelos relevantes serviços prestados a essas duas classes como presidente da Assembleia Permanente dos médicos e engenheiros.

Essa homenagem constará de um almoço nos dois restaurantes da capital. A comissão é a seguinte: — Humberto Pascale, tel. 4-6786, Secretário da Saúde; J. Pereira Gomes Sobrinho, tel. 4-4242 ou 4-4244; Luiz S. Tio, tel. 2-0473, Secretário da Viação (4.º andar); e Alexandre D'Alessandro, tel. 3-2548, Secretário da Viação (3.º andar).

REUNIÕES DANÇANTES
MARCONI CLUB — O Marconi Clube fará realizar domingo, das 13 às 18 horas, um baile de baile de dança em sua sede, à rua São Caetano, 135, sob.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar domingo a Floresta das 14,30 horas no

O ESPLANADA HOTEL
com seus grandiosos salões e perfeitos aparelhamentos, atende para banquetes, festas, casamentos, chás dançantes, etc.

BREVEMENTE
Inauguração do seu novo conjunto refrigerado

BAR — BOITE — RESTAURANTE

NOTAS DE ARTE

EXPOSIÇÃO DE GRAVURAS JAPONESAS

Inaugura-se hoje, na Galeria Domus, a exposição de gravuras e estampas japonesas, organizada pelo sr. Eisaburo Nagasawa e patrocinada pelo Ministério da Educação. A pintura japonesa é, digamos logo, uma pintura de costumes, uma pintura regional. Se são mais divulgadas as estampas, é porque participam elas desse desejo de comunicação do artista, ajudado pela técnica da gravura, meio de ampla divulgação. É portanto uma arte do povo e não está enriquecida, às vezes, por artistas estrangeiros, e nem sempre com simplicidade e bom gosto, os tipos quotidianos, os paisagens familiares, os bandidos fabulosos, os atores amados. Na finura de suas linhas ou na delicadeza de suas cores, há também uma lição artesanal da maior importância. Cada cor é uma chapa de madeira gravada e não há economia de cores, nem tampouco o índice de pressa que elimine os detalhes do que se vê, na visão espiritual dos filhos de Buda, o essencial. Notam-se na tiragem das cores os mais variados efeitos obtidos apenas com a pressão das mãos, ou o decalque de arabescos decorativos gravados a seco, apenas para mais enriquecer a superfície.

A própria volúpia é sutil. O corpo de uma mulher, por exemplo, é representado numa linha espiritual imponderável, sem densidade material. Montes e pedras, pontes e funchos saem da arte dos japoneses regularizados pelos seus conceitos religiosos e filosóficos. Esta exposição, tão densa de mensagens, vem despertar o público e artistas brasileiros a oportunidade de conhecer e admirar obras de grande valor artístico, produzidas entre outros por nomes conceituados como

RADIO

JA' TEMOS TELEVISÃO EM S. PAULO

São Paulo conquistou, realmente, mais uma primazia no país. Antecipou-se ao Rio de Janeiro em televisão, já que a nossa primeira emissora está em atividades desde há vários dias.

A cidade foi tomada de curiosidade, formando-se em vários pontos grandes grupos de pessoas assistindo, através de receptores especialmente instalados, às primeiras experiências com filmes apropriados para televisão. De alguns dias a esta parte, porém, a Difusora TV já está transmitindo "shows" no horário de 17 às 18 horas.

Esperavam os diretores das "associadas" inaugurar a sua emissora de televisão no próximo dia 7 de setembro, Dia da Independência e aniversário do rádio no Brasil. No entanto, motivos imperiosos fizeram com que a data festiva para o rádio paulista e brasileiro fosse transferida para o dia 16 do mesmo mês. Assim, nesta data, a Rádio Difusora PRF-3 TV, Canal número 3, estará nos céus de São Paulo em caráter oficial, em programas marcados para o melhor horário, ou seja, das 20 às 22 horas.

Portanto, 16 de setembro marcará uma nova era na radiofonia nacional com o início da televisão que, como se viu em todos os setores, progredirá com São Paulo. — EDU.

O programa "Sob a luz do meu bairro", da Rádio São Paulo, será transmitido hoje do bairro da Penha.

"Cavalgadas de estrelas", de Mario Lago, foi lançado ontem pela Rádio Bandeirantes, devendo ser apresentado às quartas-feiras, às 21,30 horas.

Julgamentos da ultima sessão do Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil

Sob a presidência do cons. Valdemar Teixeira de Carvalho realizou-se a 3.ª sessão do conselho da Ordem dos Advogados do Brasil em São Paulo. Estiveram presentes à sessão os conselheiros

Gratão Pereira de Sousa, Celso Leme, Adriano Marrey, Osvaldo A. Bandeira de Melo, Antonio C. de Camargo Viana, Fernando Rudge Leite, Getúlio de Paula Santos, Francisco Morato de Oliveira, Itobay Alves Correa, José Maria d'Ávila, Leoncio Ribas Marinho, Oscar de Andrade Coelho, Valencio de Barros, Jorge da Veiga e Licínio Silva.

Deferido licença por 90 dias, ao cons. Luiz Silveira Melo, o conselho elegeu para substituí-lo o sr. Boaventura Nogueira da Silva.

SEGURO DE VIDA COLETIVO
Na sessão foi apresentada uma proposta pelo cons. Francisco Morato de Oliveira, a fim de que fosse nomeada uma comissão para estudar a conveniência da realização de um seguro de vida coletivo para os advogados inscritos na seção; o conselho designou

relatores do assunto o próprio conselheiro proponente e o sr. tesoureiro, dr. Celso Leme. Por proposta do cons. Fernando Leite foi deliberado estudasse o conselho a criação de tribunais de alçada, sobre cujo assunto apresentara o desembargador Percival de Oliveira recente trabalho, ao tribunal de justiça do Estado. Foi recebida uma proposta do cons. Paulo Carneiro Mala, sobre assunto de interesse da classe, tendo sido designado relator o cons. Itobay Alves Correa, que deverá apresentar trabalho a respeito para posterior pronunciamento do conselho.

INSCRIÇÕES
Foram deferidos os seguintes pedidos de inscrição: advogados para a capital; por reinscrição: Laudelino de Oliveira Barbosa, com restrições; provisoriamente: Madhat Pachá, definitivamente: Artur Alvares Cruz Filho, Candido Teobaldo de Sousa, André, Custódio Moreira Porto, Heber de Melo Valente, José Eliseu Stella, Lella Maria Junqueira de Mendonça e Tactio Pinheiro Machado. Para Santos: Mario André Ribeiro Martins. Para Lorena: Francisco Xavier D'Alessandro. Para Assis: José Padul Junior.

Solicitadores acadêmicos: Asses Elaius, Bernardino Nunes Barros, Dalton Silveira Vito, Dri-

Finalmente, está marcada a chegada de Carlo Buti a S. Paulo. Será no dia 18 de setembro e sua estadia na Tupi poucos dias após.

Lourdinha Bilencourt e Nelson Gonçalves cantarão, durante uma temporada, na Rádio Bandeirantes, a partir dos primeiros dias de setembro.

Admir Coelho, Eduardo Ballardi, Francisco de Assis Moura, José Francisco Ferreira, Gerson de Franceschi Vieira, José Roberto Labate, João Salem, Leonildo Civalante, Maria Caetano da Silva, Roberto Bego, Roberto Correa e Rubens Catelli.

Provisionados: Francisco Augusto Pereira Jr., João Cataldi, Leoncio Leme, Mario Sampaio Martins, Odilon Navarro, Paulo Vale e Segisfredo Paulino de Almeida.

Foram submetidos à diligência os processos do advogado Arnaldo Viana Machado e do solicitador José Washington Carvalho Silva. Foi determinada a baixa da inscrição do sr. Wilson José de Melo, membro da magistratura e do solicitador Antonio Luiz Ferraz, por falta de renovação de provisão.

DISCIPLINARES
Julgando em sessão secreta os processos disciplinares, deliberou o conselho, no processo n. 830, em que é querelado o adv. Celso Soares Batista, cancelar a suspensão imposta ao mesmo, por considerar cumprida a determinação anterior do conselho. No processo n. 1.111 manteve o conselho sua decisão anterior, que denegou seguimento ao recurso apresentado pelo querelado. Foram rejeitados, respectivamente, recurso e embargos, apresentados pelos querelados nos processos n. 1.207, 1.263. Nos termos dos respectivos pareceres unânimes da comissão de disciplina determinou o conselho o arquivamento dos seguintes processos disciplinares: n. 1.154, 1.193, 1.329, 1.335, 1.356 e 1.359.

A seguir, ainda em sessão secreta, foram julgados os processos da Caixa de Assistência dos Advogados.

TEATRO

"ELECTRA E OS FANTASMAS"

Há uma necessidade absoluta de fugirmos, neste nosso primeiro comentário em torno da apresentação de "Electra e os fantasmas", estreado anteontem no teatro Roial, às diretrizes que sempre observamos.

Isso ocorre porque um acontecimento de grande significação teve lugar em nossa capital. São Paulo, desde o dia 23 deste mês, com mais uma casa de espetáculos teatrais.

É bem verdade que antes da companhia que Ruggero Jacobbi dirige, esteve na rua das Palmeiras o conjunto de Palmeirim Silva. Acontece, entretanto, que Palmeirim aproveitou o que havia no cinema Roial. Nenhuma alteração, nenhuma modificação.

Agora, não. O Roial pode ser apresentado como uma das boas casas de espetáculo existentes em nossa capital, e que conta com tão poucas.

Queremos fazer este registro porque a luta que vimos no teatro não só através desta coluna, como agindo diretamente junto às autoridades administrativas e legislativas do Estado, é longa, data de alguns anos. Sempre o que conseguimos, como resultado de todos os esforços dispendidos e que visavam, acima de tudo, propiciar melhores condições aos artistas de teatro e meios de difusão de cultura, nada mais foram que promessas, promessas e mais promessas. Chegamos, por vezes, quase a desanimar. Nosso entusiasmo pelo teatro, porém, nos dá uma nota foras para continuarmos a batalha que ainda não terminou.

Temos confiança nos dias que virão após 3 de outubro. Esta vez os paulistas precisam acertar, escolhendo para a administração das coisas públicas da terra bandeirante homens capazes, realizadores, que queiram trabalhar, o que será possível, desde que se indique para a governança alguém que, por seu passado, seja uma garantia do futuro.

Teremos então mais casas de espetáculos teatrais. Os artistas da ribalta deverão contar com mais salas, dando ao povo aquilo que o povo realmente deseja. O paulista, digam o que disserem, em contrário, gosta e bastante de teatro, do bom teatro, porém. Basta termos o que vem reduzindo, por exemplo, o T. B. C.

Mais uma prova: as palmas entusiásticas e demoradas que coroaram, muito justamente, a apresentação, no Roial, da angustiante tragédia desse jabu-

loso O'Neill, ou seja "Electra" e os fantasmas". São esses os motivos, dignos de um registro especial que nos fizeram juar um pouco do comum que observamos em nossos comentários. Precisávamos ressaltar a volta do antigo cinema Roial ao teatro, por sinal muito bom.

Isso devemos a Ruggero Jacobbi e seus companheiros. Quando Ruggero, por motivos que não vem a propósito comentar, deixou o Teatro Brasileiro de Comédias, sentimos e bastante o que havia acontecido. Ruggero, inteligente, capaz, sensível, estabelecia um equilíbrio perfeito nos espetáculos do T. B. C. alternando a apresentação de originais com Celi.

Enquanto este sempre pendeu para o drama, Ruggero buscava os originais mais leves, embora pensados e exigindo de seus diretores o melhor de sua capacidade artística.

Diz o velho refrão que há males que vem para bem. Foi o que aconteceu com Ruggero. Sua saída do T. B. C. deu como resultado, dos melhores, digamos de passagem, a organização de uma companhia onde se encontram ótimos elementos a volta dessa expressiva Madalena Nicol, a retomada de contato com O'Neill e a conquista de mais um teatro para São Paulo. O paulista, assim, está de parabéns, como de parabéns está o diretor e todos os elementos que integram o conjunto atualmente no Roial.

Ruggero, com "Electra", provou que é realmente um grande diretor. Vimos, no T. B. C. "Ele" de Saviro, "O Mentiroso", de Goldoni, "Os filhos de Eduardo" e finalmente "Ronda dos Malandros" de Gogol, todos apresentados sob a responsabilidade do jovem diretor. Nenhum desses originais, entretanto, se aproxima, em sua densidade dramática, do trabalho de O'Neill, que para nós seria mais uma prova a que se submeteria Ruggero Jacobbi.

Pois bem, Jacobbi, saiu-se airadamente, nos dando um espetáculo dos melhores, embora os cortes sensíveis feitos ao original prejudicassem um pouco o que vimos no Roial. A falta do "dr. Blackie" foi imperdoável, assim como o corte dos coros, detalhe expressivo e característico do teatro grego, apresentado por O'Neill como um rumor de vozes.

No mais, houve uma condenação que não prejudicou o espírito do autor, e isso se deve, em grande parte, ao diretor. Prosseguiremos.

O. C.

E' A SEGUNDA VEZ QUE SE REPRESENTA NO MUNDO A PEÇA "O ANJO DE PEDRA"

A peça "O Anjo de Pedra", de Tennessee Williams, que está sendo representada pelo elenco da Companhia Permanente do Teatro Brasileiro de Comédia, permaneceu durante vários anos nos cartazes da Broadway, com grande sucesso. Agora, pela segunda vez no mundo e primeira na América do Sul, a obra do escritor norte-americano é encenada em São Paulo, sob a direção de Luciano Salce, na casa de espetáculo da rua Major Diogo, em tradução de R. Magalhães Junior, igualmente com grande êxito. Fazendo a respeito desse acontecimento, disse o diretor artístico do T. B. C., Adolfo Celi:

"Não foi fácil montar e ensaiar a peça de Williams, no palco do T. B. C., cujas dimensões precisaram ser vencidas pelo cenário Vocarini, com grande dificuldade. Mas o nosso artista conseguiu apresentar um cenário grandioso, realmente, montando todo o ambiente de uma pequena cidade do sul dos Estados Unidos, onde se desenrola o drama de Tennessee Williams.

No que diz respeito à interpretação, também foram superadas todas as dificuldades. O problema que se apresentava a Luciano Salce era fazer com que houvesse uma interpretação de uma peça que se desenvolve em ambiente estranho ao nosso. Apresenta-se, igualmente, o problema de fazer com que os nossos artistas, já tão conhecidos do público, agissem no palco de maneira a não serem, por assim dizer, identificados pelo público. Tratava-se de

apresentar uma nova Caída, um novo Maurício Barros, um novo Sérgio Cardoso. Essa dificuldade também foi vencida. Os artistas do T. B. C. estão apresentando uma interpretação das melhores. Caída, por exemplo, supera todos os papéis anteriores. Sérgio Cardoso, que tem um papel pequeno, mostra como um bom ator pode relevar-se quando sabe dar vida mesmo a um pequeno papel. Raquel, praticamente uma estrante, demonstra possuir maturidade de uma artista consumada.

De todos os outros intérpretes — prossegue o diretor Adolfo Celi — pode-se dizer a mesma coisa. Isto é, se alcançamos em "O Anjo de Pedra", um nível de interpretação dos mais perfeitos, graças a imensa esforço empregado, durante seis semanas de ensaios consecutivos, madrugada adentro. Aliás, o público tem compreendido esse fato, pois exige que a cortina de boca se abra 7 e 8 vezes, no final da primeira cena, para aplaudir os artistas da Companhia Permanente nessa sua magnífica interpretação.

Quanto à peça, é necessário assistir-la para sentir realmente o problema de Tennessee Williams colado na sua obra. Estamos certos de que com "O Anjo de Pedra" alcançamos o ponto mais alto da existência do Teatro Brasileiro de Comédia, o que nos torna de certa forma orgulhosos, uma vez que estamos contribuindo poderosamente para o desenvolvimento do teatro nacional.

COMUNICADOS
TEATRO ROIAL — Hoje será apresentado no Teatro Roial, a rua Sebastião Pereira, o drama "Electra e os fantasmas" de Eugene O'Neill, "UM DEUS DORMIU LA EM CASA".

Estreará amanhã, no grande

auditorio do Teatro de Cultura Artística a peça "Um Deus dormiu lá em casa", pela Companhia de Fernando de Barros.

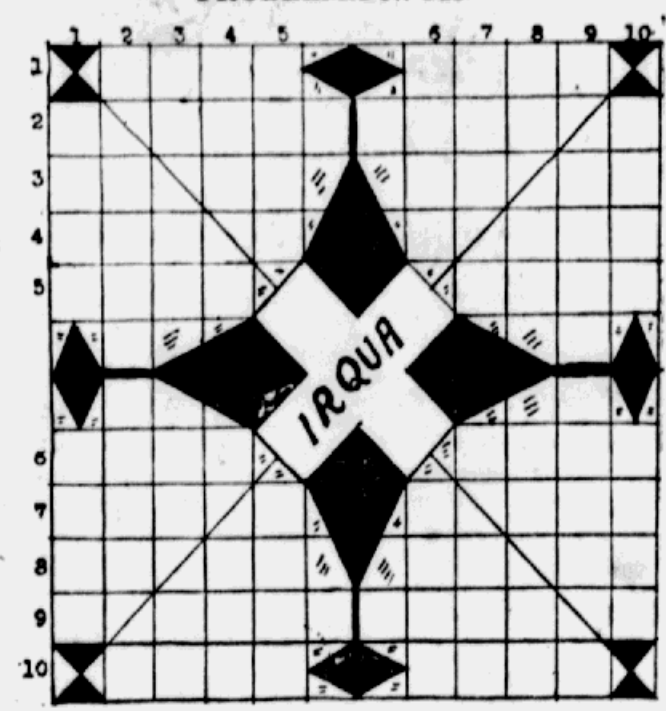
"A ENDEMIONADA" — A Companhia de Comédias de Olga Navarro apresentará hoje, às 21 horas, no Teatro da Cultura Artística, no pequeno auditorio, a peça de Schopenhauer "A Endemionada".

Iniciando as festividades comemorativas do 5.º aniversário da fundação do Esporte Clube Pinheiros, será apresentada hoje, às 21 horas, na sede social à rua D. José de Barros, a opereta "A Casa das Três Meninas", pela Sociedade Sinfônica e Coral "Tropiçal".

TRES PEÇAS — No "TEATRO DA SEGUNDA-FEIRA" — Dia 4.º o Te-

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 343



Autoria de Irqu, desta capital. HORIZONTAIS: 1 — Caixilho ou bastidor em que se estiram os panos na fabricação — Tabaco em pó; 2 — Escasso, pouco, vulgar — Surre; 3 — Postura — Batracho — Uma — Instrumento musical dos negros; 4 — Voz — Som; 5 — Vivo — Calote. Insensibilidade; 6 — Despaço — Descendente de Moisés; 7 — Negativa, recusa — Uno; 8 — O mais — Nota musical — Único — Rio da Rússia; 9 — Liquidado — Exilado; 10 — Grupo de esportistas dos criptoalgos — Ouro.

VERTICAIS: 1 — Harmonia — Anual; 2 — Encaixote — Curva plana, fechada, que, pela sua semelhança com o eclipse, é denominada falso eclipse; 3 — Vento — Arreia — Folha do rio

Inacho — Polvilho; 4 — Abismo — Imensidão; 5 — Terra arroteada e própria para cultura; 6 — Mulher formosa — Oestação; 7 — Parente — Forma apocópica de muito; 8 — Chipse — Ande — Arreia — Luiz Rocha; 9 — Lanes do jogo do solo — Ca-chimbo; 10 — Português — Capital da Itália.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 342
HORIZONTAIS: 1 — Piroa; 6 — Sineira; 3 — Sara; 9 — Liba; 11 — Covo; 12 — Satá; 13 — Boco; 15 — Raça; 16 — Ladal-ro; 18 — Reiro.

VERTICAIS: 1 — Pirocar; 2 — Ina; 3 — Re; 4 — Oli; 5 — Abaco; 6 — Savel; 7 — Abaco; 8 — Sob; 10 — Ata; 14 — Ode; 15 — Rir; 17 — Al.

Encerramento da Exposição do Livro Italiano

PALESTRA DO SR. MARIO PALLAVICINI
A Exposição do Livro Italiano que vem obtendo grande êxito e tem atraído numeroso e seleto publico ao Museu de Arte Moderna encerra-se hoje.

Encerrando também as manifestações culturais que têm acompanhado a Exposição, será realizada no Museu de Arte Moderna hoje às 21 horas, sob o patrocínio da Camara Brasileira do Livro, uma palestra a cargo do sr. Mario Pallavicini sobre o tema: "Progressos da técnica editorial italiana". Serão distribuídas aos visitantes revistas italianas.

MUSICA

GRANDE TEMPORADA LIRICA DE 1950 — Com o baritone Leonard Warren será apresentada amanhã à 21 horas, no Teatro Municipal, a opereta "Ripioletto". Nesta mesma noite estreará o tenor Gianni Poggi, que interpretará o papel de Duque de Mantua. Glória será o soprano brasileira Agnes Aires, que obteve grande sucesso em sua recente viagem à Itália.

Os demais papéis estão a cargo de Glória Rosa, Americo Barros, Guilherme Damiano, Vera Mala, Zagonara e Piccini.

A orquestra será dirigida pelo maestro Antonio Votto.

Sociedade Teosofica do Brasil

A Sociedade Teosofica de S. Paulo realizará hoje às 20,30 horas, em sua sede, a rua de São Bento, 38, 1.º andar, mais uma reunião, na qual o prof. Cesar d'Almeida Campos fará uma palestra subordinada ao tema: "As belezas do Cristianismo".

TEATRO

BRASILEIRO DE COMEDIA

MAJOR DIOGO, 315 — 6-4408 — 2-9912
Apresenta HOJE — As 16 e 21 horas
A famosa peça de
TENNESSEE WILLIAMS
O ANJO DE PEDRA
(SUMMER AND SMOKE)

Tradução de R. Magalhães Jr.
1.ª representação na América do Sul
* Cenários de BASSANO VACCARINI
* Supervisão técnica de ALDO CALVO
* Musicas e arranjos de ENRICO SIMONETTI

3 violinos — 1 violoncello — 1 contrabaixo —
1 órgão Hammond — 1 pianoforte.
Direção de LUCIANO SALCE

auditorio do Teatro de Cultura Artística a peça "Um Deus dormiu lá em casa", pela Companhia de Fernando de Barros.

"A ENDEMIONADA" — A Companhia de Comédias de Olga Navarro apresentará hoje, às 21 horas, no Teatro da Cultura Artística, no pequeno auditorio, a peça de Schopenhauer "A Endemionada".

Iniciando as festividades comemorativas do 5.º aniversário da fundação do Esporte Clube Pinheiros, será apresentada hoje, às 21 horas, na sede social à rua D. José de Barros, a opereta "A Casa das Três Meninas", pela Sociedade Sinfônica e Coral "Tropiçal".

TRES PEÇAS — No "TEATRO DA SEGUNDA-FEIRA" — Dia 4.º o Te-

A NOVA DERCY GONCALVES!!!

LUZ DEL FUEGO

HOJE — Vespertal a preços reduzidos às 16 horas e sessões às 20 e 22 horas

"CATUCA DAIXO"

REVISTA COMICA DE LUI, PRIMO-FRATRE JUMPER-DEJA BOXCOU

Um ESPETACULO TROPICALISSIMO! ...PARA VOCE RIR!

ANTONIO MESTRE

LOURDINHA BILENCOURT

HOJE 20 E 22H NO TEATRO

A VOLTA DE PEDRO DIAS

NOVO EMBAIXADOR PORTUGUES no Brasil

LISBOA, 18 (AFP) — O dr. Antonio Faria, novo embaixador de Portugal no Rio de Janeiro, partirá para o Brasil a bordo do transatlântico português "Serpa Pinto", cuja saída está marcada para o próximo dia 29.

CORREIO 60 FILATELICO

Angelo Leone

FLORES, A MAIS SUGESTIVA ESPECIALIZAÇÃO FILATELICA

Já tivemos a oportunidade de apontar, aos colecionadores, a tendência da filatelia para a "especialização" dentro da filatelia. Essa especialização, no entanto, não é só dirigida, como anteriormente, para o "estudo extrínseco" por meio de coleções onde eram reunidos todos os tipos de papéis em que eram impressos determinados selos, ou as variedades tonalísticas cromáticas, seja as múltiplas tonalidades ou as reconstruções de chapas. Não. A especialização que hoje em dia vem empolgando os colecionadores é a chamada "especialização temática", nas coleções de selos que formam um conjunto relacionado com determinado assunto: selos referentes à flora, à fauna, assuntos musicais etc.

A flora, por sua vez, já oferece vasto campo a outra especialização: as coleções de "flores", de selos cujo motivo são flores.



Não queremos, hoje, apresentar uma relação de todos os selos que tenham por motivo as lindas flores da natureza. Basta por hoje apresentar aos leitores a reprodução da última emissão que os correios húngaros lançam brindando os colecionadores com desenhos que, sem dúvida, ocuparão lugar de destaque entre as mais belas dentre as que foram emitidas no universo.

Gracias a uma gentileza do sr. Alberto Vass podemos fornecer não só o desenho dos selos como uma descrição dos mesmos.

O selo de 30 f., rosa e verde mostra uma "rosa de paxá", nome popular dessa flor que muito se parece à papoula californiana e que em húngaro é chamada bajorka.

O selo de 40 f., verde, lilás e amarelo apresenta a "flor da moça", tradução do termo húngaro lánkekorkorhine e que se parece a uma anemona.

O desenho do selo de 60 f., pardo escuro, verde e amarelo, representa a flor da primavera como a denominam os húngaros com o vocabulo tavaskiraly.

O conhecido gerânio (pelargonium zonale) e que para os magiares se chama muscatti, aparece nos selos de 1 forint, violeta, verde e vermelho.

A série termina com o selo de 1,70 f., ardósia, violeta azulado e verde, com a reprodução da campanula speculum, ou espelho de Vênus, popularmente denominada campânula, harenquiras.

Esses selos, gravados com rara maestria, foram postos em circulação no dia 29 de agosto, dia aniversário da constituição húngara e para o primeiro dia de circulação os correios de Budapest usaram dois carimbos especiais, sendo um bilingue: húngaro e inglês.

SELOS COMEMORATIVOS DO BRASIL

15-1-1933 — CENTENÁRIO DO MUNICÍPIO DE VASSOURAS

Dt. 12 — Fil. "Cruzeiro" — Folh. 50 ex. — Ed. 1-8-33 — Desmon. 25-1-35. Papéis finos e cobolinas

67 — \$200 vermelho carminado 500.000 ex. a "I" de "correio" partido b ponto vermelho sobre a coluna c dois (2) pontos sobre "I" de "Brasil" d seta depois de "1833".

18-8-1933 — DIA DA RACA — COMEMORAÇÃO DO 443.º ANIVERSÁRIO DA PARTIDA DE CRISTÓVAM COLOMBO, DE PALOS

Dt. 12,5 — Fil. "Cruzeiro" — Folh. 70 ex. — Ed. 1-8-33 — Desmon. 25-1-35. 68 — \$200 vermelho 1.000.000 ex. a falta da corda da bandeira b dois pontos (...) sobre "I" de "Brasil" c ponto sobre "S" de "Brasil".

3-9-1933 — 1.º CONGRESSO EUCARÍSTICO NACIONAL — BAHIA

Dt. 12,5 — Fil. "Cruzeiro" — Folh. 70 ex. — Ed. 1-8-33 — Desmon. 25-1-35. 69 — \$200 vermelho 1.000.000 ex. a "Eucarístico" em lugar de Eucarístico.

1-10-1933 — VISITA DO PRESIDENTE AGUSTIN JUSTO, DA ARGENTINA

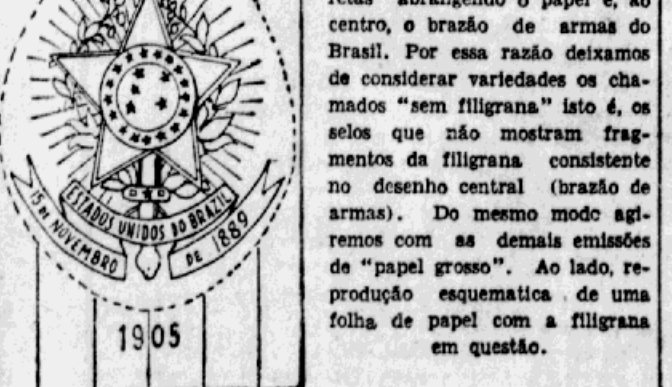
Dt. 11-11,5 — Fil. div. — Folh. 50 ex. — Ed. 4-10-33 — Papéis médio e fino para o 200 rs. 70 — \$200 azul — Fil. Casa da Moeda e estr. 750.000

71 — \$400 verde — Fil. "Armas" 300.000

72 — \$600 carmin — Fil. "Armas" 100.000

73 — \$900 violeta — Fil. "Armas" 100.000

N. B. — Os selos 71/73 foram os primeiros comemorativos impressos no chamado "papel grosso", papel destinado a outros fins que a confecção de selos postais, mas aproveitados pela Casa da Moeda. Esse papel apresenta uma filigrana composta: linhas retas abrangendo o papel e, ao centro, o brasão de armas do Brasil. Por essa razão deixamos de considerar variedades os chamados "sem filigrana" isto é, os selos que não mostram fragmentos da filigrana consistente no desenho central (brasão de armas). Do mesmo modo agiremos com as demais emissões de "papel grosso". Ao lado, reprodução esquemática de uma folha de papel com a filigrana em questão.



O DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E O USO DE FOLHINHAS FILATELICAS

Em 28-9-1942 o Diretor Geral do Departamento dos Correios e Telégrafos baixou a Portaria 860-42 que regulava o uso de carimbos postais comemorativos, dando o "vulto de solistações" e do grande interesse filatélico, então demonstrado pelos carimbos.

Nessa regulamentação, a primeira que se fez no país, nenhuma referência era feita às "folhinhas filatélicas" mas, pela Portaria 138-44 de 1-2-1944 novas instruções foram baixadas em aditamento à primitiva regulamentação. Nessas novas determinações aparece, pela primeira vez, uma referência às "folhinhas filatélicas" porquanto o item 10 fala-se na aplicação de carimbo sobre "cartões contendo selos obliterados pelo correio" e na apreensão de objetos com carimbos feitas em desacordo a essas prescrições.

No item 4.º consta uma alusão direta às "folhinhas" quando é manifestada a proibição, a particulares, de emitir "folhinhas filatélicas comemorativas" contendo palavras referentes aos correios sem a competente autorização, devendo-se notar que na segunda parte desse item são estabelecidas as dimensões para essas peças e as penalidades aos infratores.

Em 16-3-1944 a Portaria 364 é baixada em substituição à portaria supra (138-44), mantendo-se, no entanto, as determinações no tocante às folhinhas. Dois anos após, precisamente em 23-5-1946, surge a Portaria 613 de 23-5-46, na qual são baixadas novas instruções sobre o uso de carimbos comemorativos e o estabelecimento de agências postais especiais, determinando-se, ao mesmo tempo, a suspensão das portarias anteriores de 1944 e 1942.

Ainda que nesta última Portaria nenhuma referência expressa se faça no tocante às autorizações para o uso de "folhinhas filatélicas", pois a Portaria se refere a carimbos e agências especiais, isso não obstante, parece-nos evidente que, no tocante ao uso de "folhinhas", ainda permanecem em vigor as instruções apontadas e que são as seguintes:

1 — "É proibida a emissão, por iniciativa particular, sem prévia autorização desta Diretoria, de 'folhinhas filatélicas comemorativas' contendo as palavras ou abreviações referidas no art. 2.º da presente Portaria".

2 — "Palavras ou abreviações suscetíveis de induzir a confusão... como sejam: Departamento dos Correios e Telégrafos, Correios e Telégrafos, D.C.T., D.R., ou semelhantes..."

3 — "As folhinhas comemorativas cuja emissão haja sido previamente autorizada, estão sujeitas às dimensões mínimas de 10 centímetros de comprimento por 7 centímetros de largura e máxima de 15 centímetros de comprimento por 10,5 centímetros de largura, estabelecidas no art. 10 da Lei no 537 de 11 de outubro de 1937".

4 — "Serão apreendidas e inutilizadas as 'folhinhas' em que tenha sido usado indebitamente o nome do Departamento dos Correios e Telégrafos, sob qualquer forma".

São essas, a nosso ver, as normas que regem as emissões de folhinhas filatélicas autorizadas pelo DCT e isso afirmamos tendo em vista que não só a Portaria 635-46, em vigor, trata da aplicação de carimbos comemorativos em "selos, blocos, folhas, quadras e papéis avulsos" e em "cartões contendo selos obliterados pelo correio", o que nos faz pressupor o reconhecimento, pelo DCT, de folhinhas filatélicas, mas pelo fato que editais emanados do PCT e referentes ao uso de carimbos comemorativos, mesmo posteriores à Portaria 635, costumam permitir a aplicação de carimbos em folhinhas (Editais 20-48, 29-48, 1-49) e mais ainda

Essas normas devem ter um cunho nitidamente filatélico pelas razões acima expostas, e o DCT, longe de desposar a tese defendida por um antigo chefe de que era absurdo obtiverem fundos, as entidades filatélicas, por meio de folhinhas autorizadas pelo DCT sem que este autorizesse lucro algum, o DCT, repetimos, deve facilitar o uso de folhinhas filatélicas em benefício dessas mesmas entidades filatélicas porquanto, em última análise, todo e qualquer movimento filatélico é, em princípio, uma renda líquida para o correio...

Emittendo folhinhas filatélicas ou autorizando-as desde que para comemorar certas filatélicas, com exclusividade, o DCT auxiliará as entidades filatélicas, incrementará a filatelia, e, sem gastar um centil de sua parte e recebendo boa renda, estará fazendo propaganda de si mesmo.

Comemoração Filatélica do Cinquentenário de Fundação do INSTITUTO OSVALDO CRUZ por ocasião da realização, em Quatundinha do CONGRESSO INTERNACIONAL DE MICROBIOLOGIA

S. Luiz do Paraitinga 1873

Rio de Janeiro 1917

"Osvaldo Cruz é um homem da raça de Pasteur"

1849 Aparecimento da Febre Amarela no Brasil.

1899 O Cruz funda o Laboratório Soroterápico de Manguinhos

1901 O Cruz divulga o Código Sanitário.

1904 O Cruz organiza os "Mata-Mosquitos"

1907 O Cruz extingue a Febre Amarela.

A última folhinha particular, emitida a 23-5-50

Clube Filatélico de São Paulo

O Clube Filatélico de São Paulo inaugurou com festividades filatélicas, em primeiro de agosto último, as instalações de sua nova sede à rua Libero Badaró, 386, 1.º andar, sala 15.

Os membros dessa entidade manifestaram seu agrado pelo progresso realizado e para o que a diretoria não titubeou em usar dos saldos disponíveis obtidos com as mensais e produtos dos leitores beneficiados. Destarte, não só os associados, como todo e qualquer filatelista adiantado ou principiante, tem, em pleno conhecimento da cidade, defronte ao Prefeitório Municipal, um local amplo, distinto e arejado, onde poderá combinar suas trocas e negócios filatélicos, terá todo material necessário ao desenvolvimento de suas coleções.

Fiel ao programa que se havia traçado, a atual diretoria, vencida essa primeira etapa (a nova sede) está em vias de ver realizada o segundo ponto: a permanência da sede à disposição dos interessados, não só das 13.30 às 16.30 mas desde a manhã até as sete horas. Para tanto vem apelar a todos os filatelistas associados no sentido de que incrementem o quadro social propondo novos selos podendo, para isso, solicitar as fichas de inscrição.

SERVIÇO DE FORNECIMENTO

O C. F. S. P. mantém em plena eficiência o "Serviço de Fornecimento" que compreende: 1 — distribuição dos selos apenas emitidos pelo correio mediante aviso prévio dos interessados e que deve ser feito nas fichas de inscrição, e sem acréscimo de custo; 2 — fornecimento de selos novos com acréscimo de 10 por cento sobre o custo, abrangendo esta seção todos e quaisquer materiais obidos, e mesmo de anos passados: esta seção compreende, outrossim, o fornecimento de qualquer peça filatélica normalmente adquirida pelo clube, tais como folhinhas filatélicas, blocos, etc.; 3 — realização de leilões semanais de peças ofertadas ao clube ou de propriedade dos colecionadores, mediante comissão de dez por cento em favor dos cofres sociais, para manutenção da sede.

Desde sua fundação, o CFSP tem atendido a todos os pedidos feitos, sendo enorme o número de cartas elogiosas que são remetidas pelos associados que desde Santa Vitória do Palmar, no extremo sul do país até o nordeste do país, recebem religiosamente todas as emissões postais, nas quantidades solicitadas, sem que para tanto os interessados devam repetir os pedidos.

EXPOSIÇÃO PERMANENTE

O terceiro ponto do programa elaborado pela atual diretoria é a realização de exposições permanentes na sede social. Semanalmente haverá uma coleção exposta de modo que todo interessado poderá conhecer e admirar as mais variadas e interessantes coleções de selos. Para a efetivação dessa nova modalidade filatélica em nosso país o CFSP está enviando todos os esforços para que esse desejo de inúmeros colecionadores se torne, logo uma esplêndida realidade.

NOVOS SOCIOS

Na última reunião da diretoria foram admitidos os seguintes filatelistas como socios: sr. Alberto Kaufmann, Antonio Veriato, Pereira Neto, Carlos Salim, Dr. Durval do Amaral, Geraldo Gomes de Oliveira, Greenhalg Henrique, João Braga, Heitor Sanchez, José Henrique Thron, ten. cel. Joaquim Marques Santiago, Murilo Castelo Branco, Nelson Zacharias, Nicolino de Oliveira (corresp.), Dr. Niso Viana e Dr. Rodolfo A. Demarelli.

EMBLEMA DO CLUBE

Continua em exposição na sede social os desenhos já enviados por socios e que se destinam à escolha do distintivo social. Todos os filatelistas, socios ou não, estão convidados a apresentar seus desenhos, marcando-os com pseudônimo.

RECENSEAMENTO FILATELICO BRASILEIRO

O recenseamento filatélico se destina a conhecer o número de colecionadores de selos existentes no Brasil e para tanto basta que os interessados preencham os claros do questionário que é abaixo publicado.

As respostas deverão ser encaminhadas a: "Correio Paulistano" — Filatelia — São Paulo (SP) ou a "Seleções Filatélicas" — Rua Barão de Paranapiacaba, 73, conj. 71 — (Dr. A. Zilotti) — São Paulo.

A medida que forem recebidas, as respostas serão publicadas nesta seção que, assim, tornar-se-á permanente.

QUESTOS DO RECENSEAMENTO FILATELICO

1 — Nome
2 — Endereço
3 — Profissão
4 — Adiantamento filatélico
5 — Especializações filatélicas
6 — É socio de entidades filatélicas?
7 — Línguas conhecidas

N. B. — No grau de adiantamento a resposta deve ser: principiante, médio ou adiantado, conforme o caso. Nas "especializações" deve ser feita indicação detalhada, ainda que resumida.

RESPOSTA AOS QUESTOS

Adiantado — Comem. e aer. do Brasil — Esp.
* Sebastião de Rocha Cruz — Rua Padre Eustáquio, 1189 — Belo Horizonte — Farmacêutico.
* José Ruy de F. Quinteiro Carmo, 7 — São Sebastião (SP) — Servent. cartório — Principiante — Univ.
* Alvaro Chalar — Andrade Alves, 421 — Pelotas (RS) — Func. publ. — Médio — Brasil, Argentina, Portugal — Assoc. — Fr. e esp.
* Mário Almeida — Av. Pedro II, 193 — Santo André (SP) — Contador — Médio — Univ., Car. 1.º Dia — Associado — Fr., esp. e ingl.

"CORREIO" AEREO

A concessão de subvenções às linhas internacionais

Ha poucos dias, o Senado assinou a lei que concede subvenções às companhias nacionais que operam no exterior. Tais concessões são de cruzadores por quilômetro voado fora do país, a contar da última escala em território brasileiro e vice-versa.

Sem dúvida, esta foi uma das mais importantes resoluções tomadas pelo governo federal, em prol das nossas companhias de aviação mercante.

Como é sabido, nossas empresas se encontram em situação assaz vexatória e, dado seu precário estado financeiro, não podiam enfrentar dignamente a bem organizada concorrência estrangeira. Aliás, todas as empresas de outros países têm sido reglementadas por subvenções dos governos a que pertencem, o que lhes permite manter um elevado padrão de operações e um material sempre atualizado.

Assim, em face da situação de inferioridade em que se encontravam, as companhias nacionais haviam cancelado diversas linhas para o exterior, o que constituía um prejuízo para os próprios interesses nacionais.

Entretanto, agora, contando com a subvenção oficial, podem nossas companhias de aviação mercante continuar seus excelentes serviços de divulgação no exterior, fazendo-nos orgulhar de poder apresentar aos olhos estrangeiros.

ESCOLAS E CURSOS

FACULDADE DE DIREITO — Curso de Bacharelado — Chamada para os exames de segunda chamada, de hoje:

CURSO NOTURNO

Quarto Ano — DIREITO PENAL — As 21 horas, sala Pedro Lessa, Segundo e última chamada para todos os que requerem.

FACULDADE DE FARMÁCIA E ODONTOLOGIA — Deverá realizar-se no dia 4 às 14 horas, em sessão pública, a prova didática dos candidatos C. Denta, Tarbox Medeiros, Quinella e Carlos de Oliveira.

A defesa de três desses candidatos e o julgamento final do concurso, realizar-se-ão no dia 5 às 9 h.

CURSO DO PROF. C. A. PANTIN — Nos Departamentos de Zoologia e de Fisiologia Geral e Animal da Faculdade de Ciências, Letras e Letras, continua o curso ministrado pelo prof. C. A. Pantin, da Universidade de Cambridge, sobre as bases fisiológicas do comportamento dos animais.

As inscrições realizam-se às 5 e às 6 das tardes, às 10 e às 11 horas, e às 13 e às 14 horas, a partir das 13 horas. A aula de hoje será sobre "Outros métodos de transmissão e controle da excitação" e a de amanhã, sobre "Cordão Neurótico e eletrodes independentes".

pressão hidrostatica dos animais e Hoje haverá demonstração de algumas partículas dos músculos lisos.

Informações com o prof. Paulo Savary, pelos telefones 51-774 e 51-730.

CURSO DE POST GRADUACAO DE CIRURGIA — Realiza-se todos os dias, das 13 às 14 horas, a partir das 13 horas, no 9.º andar do Hospital das Clínicas, uma conferência do prof. Edmundo Vasconcelos, sobre clínica cirúrgica, com a apresentação de casos interessantes, visando sobretudo de os métodos de análises clínicas, interpretações radiológicas, exames histopatológicos e discussão de diagnóstico diferencial.

E seguida de uma demonstração cirúrgica.

Iniciativa visa possibilitar aos médicos desta capital e do interior, um curso contínuo de cirurgia com todos os recursos da Faculdade de Medicina e do Hospital das Clínicas.

Hoje, o prof. Edmundo Vasconcelos, dará uma aula sobre Tirotoide e tratamento cirúrgico, contando do programa as seguintes intervenções: — 13.30 horas, sala 9056 — Tirotoideomia por bócio tóxico — 9 horas, sala 9052 — Tirotoideomia por bócio cístico

Amanhã não haverá reunião sobre patologia hepática. Sábado em sessão de cirurgia, com o curso de Cirurgia de Urgência o dr. Plínio de Matos Barreto dará uma aula sobre "Corpos estranhos nas vias aéreas e no esôfago", no auditório 9127, às 8 horas.

Associações Culturais e Científicas

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE COMBATE AO CANCER — Realiza-se, no próximo dia 10, às 13.30 horas, a Santa Cruz, 398, uma reunião semanal do Centro de Estudos, com a seguinte ordem do dia: — Apresentação e discussão de casos clínicos em curso de tratamento.

TRANSPORTES AEREOS NACIONAIS

DE CUIABÁ, GUARATINGA, JATAÍ, RIO VERDE, GOIÂNIA, ITUIUTABA, UBERLÂNDIA E BARRETOS: 15.30.

DE GOVERNADOR VALADARES, BELO HORIZONTE E ALFENAS: 17.30.

V A R I G

PARA O RIO: 14.50 e 12.25 (misto). DO RIO: 9.15 e 10.00 (misto).

PARA PORTO ALEGRE: 8.00 (direto), 9.35 e 10.40 (misto). DE PORTO ALEGRE: 11.45 (misto); 14.30 e 15.20 (direto).

PARA JOINVILLE, ITAJAÍ, FLORIANÓPOLIS E LAGES: 9.35.

DE LAGES, FLORIANÓPOLIS, ITAJAÍ E JOINVILLE: 14.30.

PARA CURITIBA: 10.40 (misto). DE CURITIBA: 11.45 (misto).

CRUZEIRO DO SUL

PARA O RIO: 7.00; 9.00; 11.00; 13.00; 14.00; 15.30; 17.00; 20.00; 22.00.

DO RIO: 7.25; 8.25; 10.50; 12.30; 14.30; 16.30; 18.30; 21.30 e 23.30.

PARA ARACATUBA: 8.00. DE ARACATUBA: 12.00.

PARA CURITIBA: 13.30. DE CURITIBA: 16.30.

PARA PORTO ALEGRE: 7.35.

DE PORTO ALEGRE: 14.20 (direto); 15.10 (com escalas).

DE XAPURI (com escalas) 9.25.

DE CUIABÁ (com escalas): 10.22.

DE BUENOS AIRES (com escalas): 15.00.

geiros, um serviço que tem merecido elogios por parte de diversos países, como é o caso da Panair do Brasil.

A MAIOR DEMONSTRAÇÃO DE AVIAÇÃO NAVAL DO ANO

LONDRES, (B. N. S.) — No próximo sábado dia 26, terá lugar na base aérea da Marinha Britânica, em Solent, a maior e mais audaciosa demonstração de aviação naval do ano e uma das maiores do mundo. Serão vistos os últimos e mais rápidos aparelhos que operam nos porta-aviões da Marinha Real e outros que ainda não foram incorporados ao serviço ativo junto aos esquadrões de primeira linha.

Serão executados exercícios acrobáticos por dois aviões, o "Sea Fury" e o "Harvard". O público poderá falar com os pilotos enquanto estiverem voando e dirigir os vôos por meio de um serviço de comunicações que será posto à sua disposição.

Sobre uma pista demarcada no campo, aparelhos "Firebird" e "Sea Hornet", farão demonstrações de aterragem e decolagem, sendo essa demonstração seguida de uma parada aérea, na qual tomarão parte todos os aparelhos da Marinha Real Britânica.

PRIORIDADE DE PRODUÇÃO PARA AS "V-3"

LONDRES, (B. N. S.) — Foi dada prioridade de produção aos foguetes a jato britânicos "V-3" muito mais modernos que o V-1 e o V-2 alemães.

O marechal do ar, Sir Alec Coryton, de 45 anos, que ensinou a rei da Inglaterra a dirigir avião, e que ainda tem 16 no avião a jato, foi nomeado "Chefe Executivo das Armas Guindas", nova função criada para acelerar a produção em massa de armas que procurará e destruirá seus objetivos, automaticamente.

Os Royal Aircraft Establishment de Farnborough e várias outras fábricas de aviões, estão aperfeiçoando foguetes guiados. A tarefa de Coryton é apagar as três forças, de terra, mar e ar, com armas que tornarão obsoleta a artilharia moderna.

PARTIDAS E CHEGADAS DE AVIÕES, HOJE, EM SÃO PAULO

PARA O RIO: 8.00; 9.00; 10.00; 11.00; 14.00; 15.00; 16.00 e 19.00.

DO RIO: 6.40; 9.55; 11.25; 12.25; 14.55; 15.55; 17.25 e 18.25.

PARA CURITIBA: 6.55; 8.30; 9.00; 10.30 e 16.30.

DE CURITIBA: 9.15; 13.45; 15.15; 17.15 e 17.30.

PARA PORTO ALEGRE: 6.55.

DE PORTO ALEGRE: 17.15.

DE LONDRINA: 8.30 e 14.15.

PARA JACAREZINHO E JACAREZINHO: 8.30.

DE PONTA GROSSA E JACAREZINHO: 17.30.

PARA PRESIDENTE PRUDENTE: 14.15.

DE PRESIDENTE PRUDENTE: 9.45.

PARA GARÇA E TUPÁ: 10.20.

DE TUPÁ E GARÇA: 10.35.

PARA LINS E RIO PRETO: 14.30.

DE RIO PRETO E LINS: 9.40.

PARA RIBEIRÃO PRETO: 7.30.

DE RIBEIRÃO PRETO: 10.20.

N A T A L

PARA O RIO: 17.00.

DO RIO: 8.25.

PARA RANCHARIA, PRESIDENTE PRUDENTE E PRESIDENTE VENCESLAU: 7.00.

DE PRESIDENTE VENCESLAU, PRESIDENTE PRUDENTE E RANCHARIA: 16.50.

PARA LINS, ARACATUBA E TUPÁ: 10.00.

DE TUPÁ, ARACATUBA E LINS: 16.35.

V A S P

PARA O RIO: 7.00; 8.00; 8.50; 9.30; 10.00; 10.30; 12.00; 14.00; 15.00; 16.00; 17.00 e 17.

RELIQUIA QUE A ITALIA CONSERVA COM DEVOÇÃO

QUEM FOI A ROMA E NÃO VIU O COLISEU, NÃO FOI A ROMA — A HISTORIA QUE ME FOI CONTADA POR DOIS PADRES ITALIANOS — O MARCO MAIS GRANDIOSO DA ANTIGA ROMA

T. ORDA
(Exclusividade da IPA em todo o Estado)

ROMA (Por via aérea) — Toda vez que visito Roma, tenho o costume de visitar sempre, o lugar que deu a Roma a cognominação de "Cidade Eterna". São os velhos monumentos restados dos tempos romanos e do nascimento do cristianismo. E quando visitamos o majestoso Coliseu, ficamos sempre surpresos com os novos elementos que encontramos nessa majestosa construção romana. Cada pedra, cada parte dos muros nos trazem lembranças daquilo que já se passou nesse grande circo, nesse monumento eterno que tem vigiado os séculos e que vigiará também os séculos que virão.

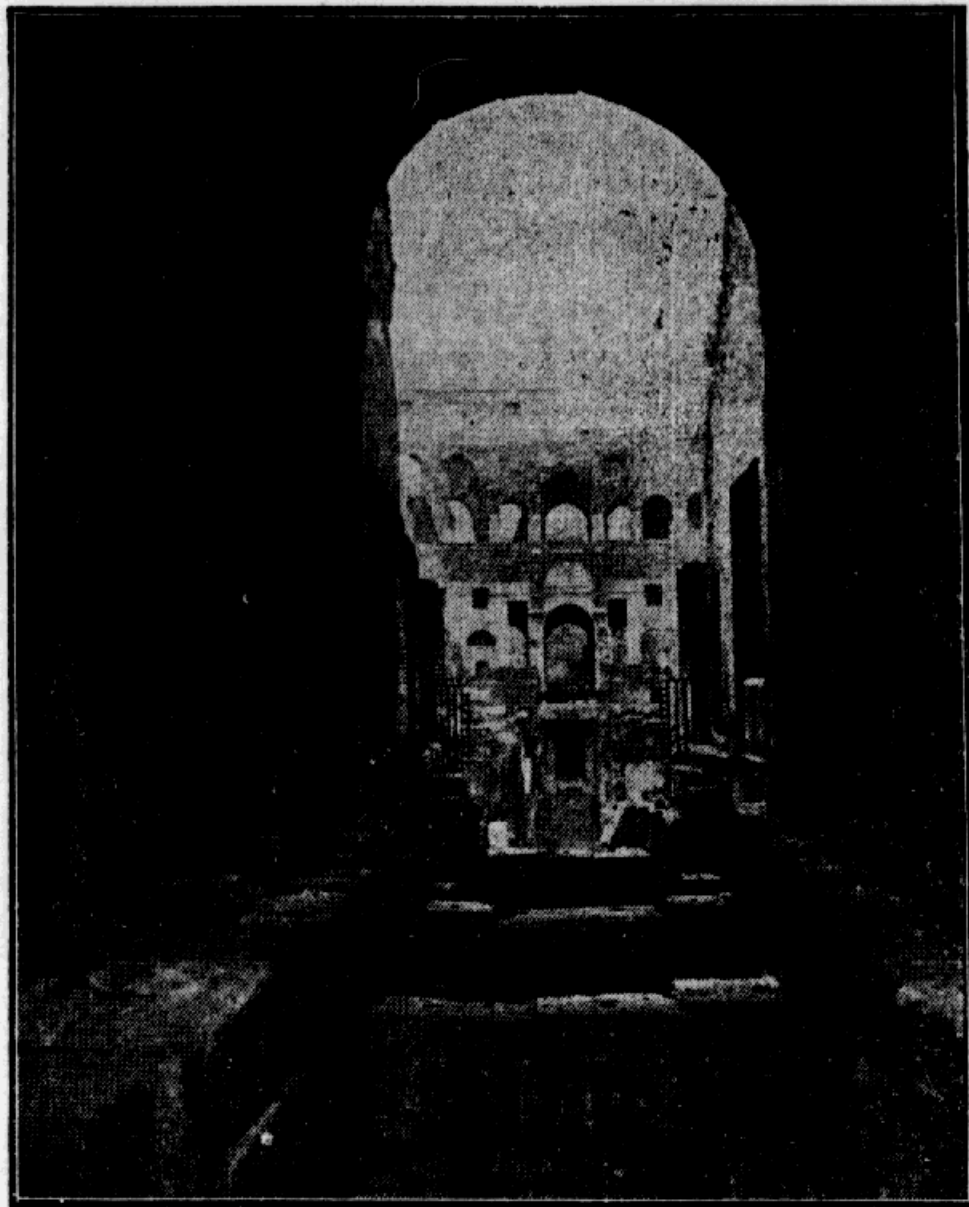
Situado no centro da cidade, próximo das ruínas do Forum Romanum, na extremidade da Via do Impero, encontra-se o Coliseu, conhecido também pelo nome de Anfiteatro de Flávio. É o monumento mais grandioso da Roma antiga, linha simbólica da sua grandeza e da sua eternidade.

Na primeira vez que visitei o Coliseu, eu estava só. Admirava essa grandeza e essas linhas robustas, visitando todos os recantos, procurando lembrar o que eu havia lido a respeito, especialmente no "Quo Vadis?".

Eu não tinha possibilidade de pedir informações a um guia, e mesmo eu não queria. O primeiro dia devia ser sempre destinado à contemplação dessa obra de arte e de história. Pode-se compreender porque os italianos vêm de todas as partes da Itália para ver Roma, e nunca esquecem de visitar o Coliseu, que é sinônimo da grandeza da velha Roma e da Roma próxima.

Pode-se prever que a próxima Itália será tão grande, se continuar nessa sua estrada de trabalho, tendo por objetivo o aumento do nível de vida, conservação dos monumentos e desenvolvimento das artes e do talento, que são tão profundos na alma dos italianos.

Na última vez que visitei Roma, e estive naturalmente em visita ao Coliseu, encontrei dois padres italianos. Pode-se dizer que eles nota-



Fotografia tirada através de uma das arcadas do Coliseu, hoje parcialmente danificado.

ram a veneração com a qual eu olhava a velha arena, as cruzes e as galerias, porque eles começaram a me falar. E me perguntaram o que eu sabia sobre o Coliseu.

— "Nada de historico, somente o que pude ver nos livros!" Foi daí que eles começa-

ram a me dar todas as informações, atravessando comigo os longos corredores, subindo os diferentes andares, mostrando-me as coisas mais interessantes.

Um deles começou a falar: — "De acordo com a história, a construção do Coliseu durou oito anos. Que existia

trabalho a executar, pode-se ter uma noção, se soubermos que o grande elxo conta 188 metros e o pequeno elxo 156 metros, e que possui uma altura de 48 metros e meio".

E o padre continuou a explicar: — "Sua construção teve início no ano 72 D. C. e foi terminado no ano 80. Foi Vespasiano que iniciou a construção, terminando-a Titus. Ele se encontra localizada onde estavam, antes da construção, os lagos dos jardins do Imperador Nero".

— Você sabe que aqui se deu combate aos gladiadores e à caça, e que foi aqui que Sto. Ignacio e diversos outros cristãos foram atirados aos animais? O nome "Coliseu" veio por causa das suas grandes dimensões, mas existem historiadores que dizem que provem duma estatua colossal de Nero, destruída logo depois. O Coliseu foi parcialmente destruído devido a um tremor de terra, sendo que o Papa Benedito XIV o declarou sagrado, por causa do sangue dos martires que calu na terra da arena".

Passamos também pelas "covas" onde eram mantidos os animais raivosos, e onde sobreviviam as ultimas horas os ultimos martires".

— "Um total de 50 mil espectadores podiam assistir à batalha dos gladiadores até a morte dos martires — explicou-me o bondoso padre — Eis as ruínas das salas do Imperador, onde ele aguardava o inicio do espetáculo. As arcadas, das quais exis-

tem 80, são numeradas por cifras romanas. Essa numeração era para bem organizar a passagem dos espectadores, que tinham nos seus bilhetes o numero correspondente à arcada sob a qual deveriam passar para o lugar indicado".

E frisou: — "O tempo, naturalmente, destruiu as diferentes partes deste grande monumento, mas o que resta é conservado com a maior devoção. É a nossa lembrança dos dias de Roma e do nascimento do cristianismo. Admirando estas ruínas, é preciso pensar no futuro. E a visita de algumas horas aqui, orienta e prepara o homem".

Passamos ainda pelas arenas e os simpáticos guias italianos me disseram "Adeus", ajuntando que eles acreditavam que eu voltaria ainda muitas vezes para admirar esse monumento esplendido.

ABOLIDOS O "TRANSITO LIVRE" E OS ESTACIONAMENTOS PRIVATIVOS NO RIO

Duas portarias baixadas pelo diretor do Serviço de Transito — Apelo aos guardas — Revisão dos pontos privativos de acordo com necessidade comprovada

RIO, 30 ("Correio") — Confrontando noticiário por nós publicado, o diretor do Serviço de Transito do Distrito Federal, major General Menezes Cortes, baixou hoje duas importantes portarias, nas quais toma providencias de grande alcance para a facilidade de transito na cidade.

A primeira abole o livre transito e tem o seguinte teor:

"Devidamente autorizado pelo chefe de Policia do Departamento Federal de Segurança Pública, e tendo em vista a necessidade de eliminar concessões prejudiciais à disciplina e à segurança do transito, e bem assim de uniformizar o teor das reformas uteis e compatíveis com as disposições legais do Código Nacional de Transito, de forma a identificar, perante as guardas de transito as autoridades investidas de representação oficial, o diretor do Serviço de Transito resolve tornar publico que:

a) que, por este ato, ficam revogadas as concessões outorgadas pelo Serviço de Transito nas carteiras de identidade das autoridades com representação oficial; b) que, no lugar das referidas concessões deverão constar das ditas as seguintes recomendações: "guarda de transito, o portador desta carteira está investido de representação oficial, ajude-o sempre que possivel".

ESTACIONAMENTO PRIVATIVO

A segunda torna sem efeito as concessões para estacionamento privativo e tem o seguinte texto:

"Considerando que a atual direção do Serviço de Transito, verificou existirem nesta cidade inumeros locais de estacionamento privativos que foram concedidos em prejuizo de terceiros, sem amparo legal, entremeados com reservas de estacionamento pertencentes legitimamente quando destinados aos veiculos das autoridades com representação oficial nos tres poderes, legislativo e judiciario, não permitindo uma extinção pura e simples; Considerando que se impõe um reajustamento geral para (de acordo com o estabelecido no artigo 3.º, inciso VI e no artigo 8.º do Código Nacional de Transito — Decreto-lei n. 3.651, de 25-IX-1941 e artigo 19 do Regulamento do Serviço de Transito aprovado pelo decreto n. 20.483 de 24-1-1946), só prevalecerão os pontos de estacionamento privativos que, desta data em diante, venham a ser estabelecidos em edital. 2.º — A partir de 20 de setembro ficam cancelados todos os locais de estacionamento privativos não abrangidos na disposição retrocitada. 3.º — A fim de que esse Serviço possa atender às necessidades dos diferentes órgãos da administração pública, concenantes com os dispositivos legais convem seja ele informado, até o dia 15 de setembro, quais as autoridades com representação oficial nos tres poderes, Executivo, Legislativo e Judiciario que carecem de espaço reservado para seus automoveis oficiais por falta de áreas proprias

em suas repartições. — Rio de Janeiro, 29 de agosto de 1950. — Major General de Menezes Cortes — Diretor".

ALTAS PATENTES DO CIRCULO MILITAR DE S. PAULO VISITAM A COMPANHIA ANTARCTICA

Recebe a veterana Companhia o titulo de socia honoraria do Circulo e uma flamula — Expressivas homenagens prestadas à Antartica Paulista — Outras notas

Recebeu ontem a Companhia Antartica Paulista em sua sede, à avenida Presidente Wilson, 24, a visita de altas patentes militares pertencentes ao Circulo Militar de São Paulo. Recepcionados pelos diretores da prestigiosa industria handerante, os ilustres visitantes manifestaram o seu agrado em testemunhar pessoalmente o interesse com que vêm acompanhando a atuação da Antartica e o apreço que lhe dispensam. Estabeleceu-se, desde logo, como era natural, um clima de perfeita cordialidade, mantendo os visitantes afvel palestra com os diretores e altos funcionarios da Antartica sobre as atividades industriais e sociais da Companhia e o seu reflexo no

val Cunha de Medeiros; ten. cel. Candido Bravo, cmt. do Regimento de Cavalaria; ten. cel. medico Benedito Pericles Fleury, chefe do Serviço de Saúde da 4.ª Zona Aérea; ten. cel. Joaquim Marques Santiago, 1.º vice-presidente do Circulo Militar de São Paulo; ten. cel. Hipolito Trigueirinho, 2.º vice-presidente do Circulo Militar de São Paulo; cel. Otavio Coelho da Silva; ten. cel. Manoel Stot Nogueira; ten. cel. Lauro Menezes; ten. cel. Silvio Correa de Andrade; ten. cel. Alcides Pinto Coelho; ten. cel. Langiberto Pinheiro Soares; major aviador Newton Junqueira Vila Forte; major Breno Pereira da Silva; cap. da Marinha Mercante Albal Auray; cap. Rui Teixeira

lista — Outras notas
tiva, se realizou sob entusiasticos aplausos dos socios do Circulo all presentes e comovido jubilo dos homenageados. Excerrou-se o almoço com um brilhante discurso do sr. cel. Milton Cezimbra, chefe do Estado Maior que, em nome do sr. gal. Henrique Batista Dufles Loft, comandante da II Região Militar, ressaltou, de maneira encantadora, o reconhecimento do Circulo Militar à feliz oportunidade de poder estreitar ainda mais os laços de amizade que o unem a esta grande industria brasileira. Estiveram presentes a essa cerimonia: Gal. de Divisão Henrique Ba-



Aspecto da homenagem aos ilustres visitantes

no selo das classes produtoras e da sociedade paulista.

SOCIA HONORARIA

Durante o coquetel que foi servido, foi entregue a diretoria da Companhia Antartica Paulista um diploma de socia honoraria, e uma flamula do Circulo Militar de São Paulo. Discursou na ocasião seu orador oficial, tenente Benedito Tolosa. Agradecendo, usou da palavra o sr. Luiz Ferreira Pires, diretor presidente da Companhia que, em palavras singelas mas expressivas, ressaltou a significação da visita e a honra de ingressar a Companhia Antartica Paulista no rol dos socios do Circulo Militar de São Paulo. A seguir realizou-se um almoço nos refeitórios da empresa, durante o qual usou da palavra o sr. Hamilton Prado, diretor vice-presidente, saudando os visitantes e agradecendo-lhes a presença e os conceitos por eles emitidos em sua palestra. A cerimonia, tão singela quanto significativa

lista Dufles Teixeira Lott, comandante da 2.ª Região Militar; gal. João de Segadas Viana, subcomandante da 2.ª Região Militar; gal. Carlos Vilas; gal. Iberê Leal Pereira; gal. Antonio Alves Magalhães; gal. Pedro de Pinho; cmt. Luiz dos Santos Azevedo, chefe da Comissão de Companhia da Marinha; cap. de Mar e Guerra Loes Simas; cel. Milton Cezimbra, chefe do Estado Maior da 2.ª Região Militar; ten. cel. Anísio Botelho, chefe do Estado Maior da 4.ª Zona Aérea; cel. Derneval Mariano, comandante do Corpo de Bombeiros; cel. Ki-

Mendes, secretario geral do Circulo Militar de São Paulo; cap. Alvaro Nascimento Carvalhães, tesoureiro geral do Circulo Militar de São Paulo; cap. Humberto Borges; ten. Simpliciano Machado; ten. Benedito Tolosa; dr. Olavo de Lima Guimarães, juiz de Direito; dr. José Agostinho Marques Porto; dr. José Ribeiro; dr. Diogenes Vincent; dr. João Angelo Abasayyara; cap. Eulio Santana, ajudante de ordens; cap. Ataliba Leal, ajudante de ordens e cap. Luiz Gonzaga Schemy, ajudante de ordens.

Causa a seca prejuizos incalculaveis à lavoura paulista

Solicitou o sr. Souza Melo na Sociedade Rural Brasileira providencias junto aos poderes publicos para auxilio às lavouras — O penhor e financiamento dos custeios

Na reunião de ontem da Sociedade Rural Brasileira, bastante concorrida, o sr. Souza Melo, conhecido lavrador e banqueiro, expôs a impressão colhida nas viagens que vem realizando no interior do Estado.

Considera o lavrador em apreço que a seca persistente que assola as áreas de cultivo acarretará prejuizo inevitavel para a produção, visto os cafezais só apresentarem varas. Enorme quebra registrará a lavoura cafeeira.

Sallentou o orador ser tempo para se cogitar de medidas a serem solicitadas ao governo, tais como a do penhor agricola e financiamento dos custeios. Estamos em hora de ação preventiva ampla e de penhor em bases compatíveis com a situação atual.

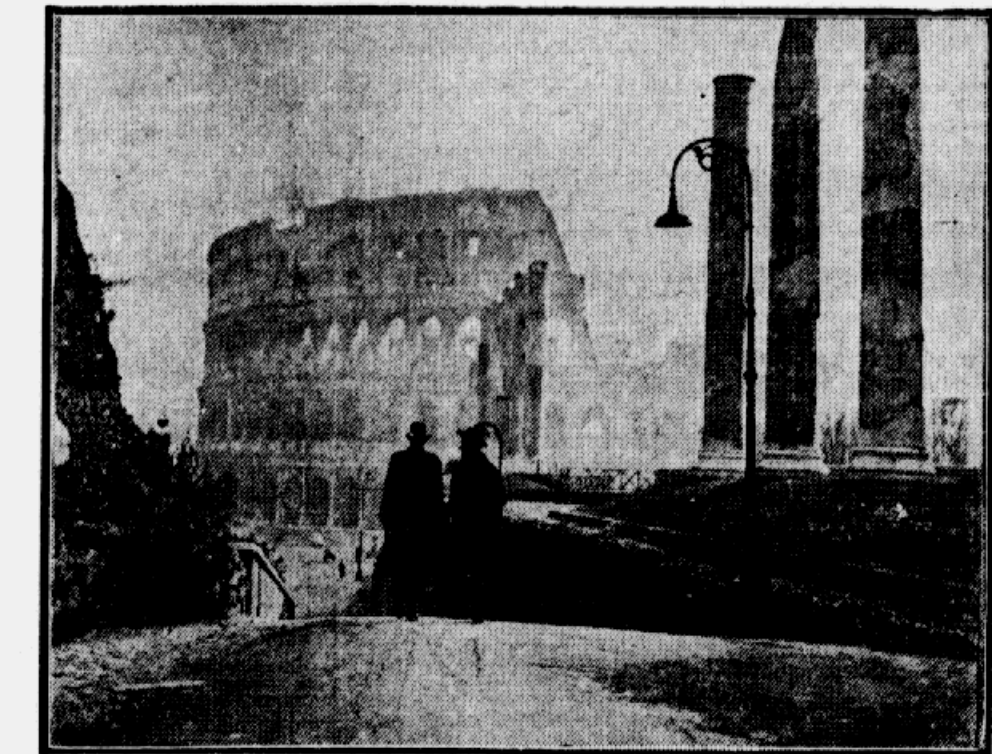
Preconizou o sr. Souza Melo que o auxilio deveria ser destinado, como sempre propugnou, um para o reerguimento da lavoura, a prazo longo e utilizado de forma racional, outro, o de custeio anual.

Longos debates causaram as

afirmativas e sugestões trazidas ao conhecimento dos associados da Rural, notadamente aqueles que se dedicam ao cultivo da rubiacina, uma das lavouras mais sacrificadas presentemente pelas inclemencias climatéricas.

Na sua explanação, feita em forma incisiva, o sr. Souza Melo declarou estar certo de que a lavoura, principalmente a cafeeira, em três anos, passando da fase de cultura extensiva para a de intensiva, da quantidade para a qualidade, para a produção racional de café fino, se recuperaria satisfatoriamente e com rapidez em virtude da maior produção por área.

Concluindo, disse s. s. que a industria é uma dependencia da lavoura, razão pela qual se deveria envidar os esforços para a solução de concessão de auxilios acessíveis e de forma acessivel. Pediu à Sociedade Rural Brasileira que realizasse estudos relativos ao assunto, findo os quais se encaminhasse ao governo o pedido de medidas tendentes a amparar a lavoura na atual emergencia.



Um aspecto do fantástico monumento da antiga Roma, o Coliseu, também conhecido pelo nome de "Anfiteatro de Flávio", podendo-se notar as famosas arcadas.

OCORRENCIAS POLICIAIS

TRAGEDIA EM SANTO ANDRÉ

Dois mortos e um ferido no crime passionnal de ontem

Ontem, às 19 horas, na Vila Bela Vista, distrito de Santo André, ocorreu impressionante cena de sangue, provocada por uma mulher que havia abandonado o lar, isso há dez dias. Palmira Alves Pereira, de 29 anos de idade, era casada com o operário Valdemar Murta, de 33 anos de idade, residindo ambos naquela vila. Por motivos não esclarecidos, o casal brigou e Palmira acabou por abandonar a casa, não sendo seu paradeiro conhecido. O operário tudo fez para localizar a esposa e, nas investigações que realizou, soube ter ela encontrado com o engenheiro Milton Ataliba Madsen Barbosa, de 25 anos de idade, casado, domiciliado à rua Joaquim Bortolo, 93, também na Vila Bela Vista. A hora citada, passando por um descampado situado nas imediações de sua casa, Valdemar teve oportunidade de ver Palmira e para ela se dirigiu. Sem profetizar palavra, naturalmente, o operário parou para esse encontro, o operário tirou da cintura sua arma e por três vezes atirou o gatilho, prostando-a mortalmente ferida. Não satisfeito com isso, fazendo uso de uma faca, investiu contra a mulher, golpeando-a seguidamente.

Depois disso, foi ter à casa do engenheiro. Bateu à porta e, ao ser atendido por Milton Ataliba, contra ele descarregou quatro tiros, atingindo-o, entretanto, apenas por um, no peito. O operário foi em seguida para sua residência, onde contou à genitora que havia matado a esposa e o amante desta. Sem entrar em pormenores, saiu novamente, dirigindo-se ao terreno onde estava morta a esposa. Diante do cadáver suicidou-se, desfechando dois tiros na cabeça.

O delegado Fausto Adamo teve conhecimento da ocorrência e determinou que os corpos fossem recolhidos ao necrotério local, ao mesmo tempo que mandou o engenheiro ferido para esta Capital, onde foi internado no Hospital das Clinicas, em estado grave.

ATROPELADA E MORTA POR UM AUTO PARTICULAR

Na avenida Tiradentes, em frente ao prédio 1.162, às 19 horas de ontem, verificou-se tragico acidente. Nesse local uma jovem, de cor branca, aparentando 22 anos, de estado civil e residência ignorados, foi atropelada e morta pelo auto particular de chapa 3-49-33, guido por Giuseppe Mario Leonida Pelissola. O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço na Central de Policia, que providenciou a remoção do cadáver

para o necrotério do Gabinete Medico Legal, no Araçá, a fim de ser autopsiado.

RECEBEU GRAVES QUEIMADURAS

Na noite de ontem, pouco depois das 19.30 horas, em sua residência à rua Trinta, n.º 28, Benedita Inácia de Assis, de 27 anos, solteira, recebeu graves queimaduras, em consequência da explosão de um fogareiro.

A vítima, em estado grave, foi internada no Hospital das Clinicas, depois de haver sido socorrida pela Assistência.

AGREDIDA PELO MARIDO

Mariana Mariz, de 34 anos, casada, domiciliada à avenida Linus de Vasconcelos, 1.260, em sua residência, às 18 horas de ontem, foi agredida a socos e pontapés por seu marido Alcides Mariz.

Em estado grave Mariana foi internada no Hospital das Clinicas, depois de rápida passagem pelo posto da Assistência.

ENFERMEIRA DA ASSISTENCIA ATROPELADA

O enfermeiro da Assistência Policial Ari Moreira Marques, de 30 anos, solteiro, de domicilio ignorado, às 18 horas de ontem, quando se dirigia para a sua residência, ao passar pela praça Marechal Deodoro foi atropelado pelo auto de aluguel de chapa

Contra o abuso da propaganda eleitoral

Expressiva circular do Rotary Club aos dirigentes partidarios

Retratando o desrespeito dos paulistanos que amam sua cidade, vendo-a borrada a óleo ou a pize, atormentada pelos alto-falantes, o Rotary Club de São Paulo acaba de dirigir a seguinte circular aos oito partidos politicos inscritos no Tribunal Regional Eleitoral:

"Senhores Diretores, O Rotary Club de São Paulo, associação de caráter civico, que congrega em seu seio cerca de duas centenas de homens de negocios e profissionais liberais de todas as classes, vem acompanhando com grave apreensão a maneira pela qual vem sendo feita a propaganda dos candidatos a cargos eletivos na futura legislatura.

Aos cartazes indiscriminadamente afixados, em flagrante desrespeito às recomendações das autoridades e às posturas municipais, nos pontos de iluminação, nas fachadas de residências, estabelecimentos comerciais e repartições publicas, junta-se a condenavel pratica de borrar letreiros

ros, muitas, vezes a óleo ou pize, em muros, parapetos de pontes e nos proprios monumentos publicos.

Haja vista o caso do Viaduto do Chã, onde mais se fazem notar os abusos e cujas repetidas limpeza, em breve causarão o desgaste total do granito das muretas.

Por outro lado, os alto-falantes, sempre ligados ao volume máximo, já não se limitam à propaganda propriamente dita dos candidatos, mas aumentam o barulho e a confusão com irradiação de marchas, sambas e até musica classica, dando aspecto de lamentavel anarquia e constituindo verdadeira tortura para os que não obrigados a trabalhar, durante longas horas, em escritorios, consultorios e estabelecimentos comerciais das imediações.

Eis porque vem o Rotary Club de São Paulo solicitar a valiosa cooperação do seu partido, no sentido de recomendar aos seus candidatos as proximas eleições que enquadrem a sua propaganda nas normas já postas em vigor pelas nossas autoridades, colaborando dessa forma para a Capital de São Paulo continuar a manter os seus foros de cidade limpa e civilizada, à altura do

Estreia, hoje, dos componentes da seleção dos Estados Unidos

Resolvido o "impasse" criado para a obtenção do passaporte — Não embarcaram os dois melhores cestobolistas "yankes" — A escalação dos jogos — Varias

sombraram o mundo esportivo com as suas atuações verdadeiramente espetaculares, não se exibiram em nosso país, o que é lamentável, uma vez que havia grande curiosidade por parte do público em ver pessoalmente os grandes campeões do basquetebol, somente conhecidos por intermédio de filmes alusivos a esse esporte, passados em diversos cinemas da capital.

O Corinthians, que surgia como o primeiro adversário do "five" da terra de Tio Sam, em virtude dos motivos que impediram a chegada dos seus adversários, ficou



Ed Warner, diante da exigência do consultado brasileiro, desistiu de vir ao Brasil.

As seleções olimpica dos Estados Unidos e a bandeirante, defrontam-se esta noite, no Pacaembu

Aguardada com geral expectativa a estreia dos famosos cestobolistas americanos — O quinteto paulista em excelente forma — O encontro constitui uma prova de fogo para o basquetebol brasileiro — Na preliminar será disputada uma partida de bola ao cesto sobre patins — Varias

Finalmente esta noite, no ginásio do Pacaembu, teremos a estreia da Seleção Olímpica dos Estados Unidos diante da Seleção Paulista, num sensacional encontro cestobolístico que está de há muito sendo esperado pelo nosso público esportivo e em geral pelos afeitos do esporte da cestinha de nossa capital.

A famosa seleção norte-americana, que depois da exibição em São Paulo, Rio e Argentina, seguiu para Israel, capital da Palestina, a fim de intervir na terceira Macabíada Esportiva a realizar-se no período de 27 de setembro a 8 de outubro.

Os maiores cestobolistas do mundo, como são justamente considerados os jogadores universitários norte-americanos, aportarão esta manhã em Congonhas no posante quadri-motor que os trouxe de Nova York.

Eis os craques que iremos conhecer dentro de algumas horas: Herb Cohen, Ed Roman, Al Roth, Wilburg Tallman, Norman Laskinsky, Ronald Nadel (do City College de Nova York), Ed Gard (do Long Island University), Arthur Goldberg e Charles Weschler (Duquesne University).

A SELEÇÃO BANDEIRANTE

Moacir Daltro, responsável pelo preparo do quadro brasileiro, convocou os melhores cestobolistas de nossa capital para a formação do quinteto que participará do Torneio Pré-Mundial, a realizar-se na capital da República, de 2 a 6 de setembro vindouro. Nessa seleção estão os seguintes "ases": Braz, Sinistro, Libiano, Angelim (do Corinthians), Massinet e Silvio (do Palmeiras), Alexandre e Brasil (Flora), Peter (Paulista), Bifulco (Rhodia), Eolo (Pinheiros) e Miltinho e Marson (Tenis).

Varios exercicios já realizou ela e pelo que se viu nestes treinos está capacitada a fazer frente ao valoroso conjunto que a partir de hoje hospedamos.

A PRELIMINAR

A preliminar do jogo desta noite será travada pelos quadros de

INGRESSOS A VENDA

Os ingressos para maior facilidade do publico, estão a venda nos seguintes locais: — Ao Esporte Nacional, rua de São Bento; — Esporte Magalhães Padilha, largo do Ouvidor; — A Expositor, na Casa Anglo-Brasileira; — Circulo Israelita de São Paulo, praça Ramos de Azevedo, e no E. C. Macabi.

FESTIVAL ESPORTIVO EM GUAIAUNA

A A. A. Guaiauna superou o Vasco, local, por quatro a tres

A Associação A. A. Guaiauna enfrentou, domingo ultimo, as equipes do Vasco, de Guaiauna, seu vizinho de setor e o derrotou pela contagem de 4x3, após renhida luta na qual os defensores da agremiação de Mário Di Lacio e Abrão foram superiores em todo o desenrolar da contenda.

O prelo foi um dos mais reñidos que se disputou num festival realizado em Guaiauna, e apresentou aos "fans" dos clubes amigos lances de verdadeira esportividade e disciplina.

O "onze" vencedor, que ficou de posse de uma bela taça, entrou em campo com a seguinte constituição: Daniel, Rubens e Valdemar; Gazeta, Dino e Americo; Osvaldinho, Congo, Nico, Durval e Quadros.

Na preliminar venceu também a equipe do Guaiauna pela contagem de dois a zero, ficando de posse de outra linda taça. Os tentos de outro principal foram marcados por Osvaldinho, Congo, Nico e Durval, e os da preliminar por M. Lacio e Abrão, os dois de cabeça.

VITÓRIAS DO EXTRA

Tendo tomado parte naquele festival, o quadro Extra abateu o Extra America Paulista por 1x0, tendo de C. Lacio, venceu a equipe extra do Lusitano da Penha por 3x2 e a equipe do Amor e Gloria também por 3x2, nos penais que foram batidos por Chico e Caninha, os aspirantes do Extra abateram os aspirantes do Extra America Paulista por 1x0 e foram vencedores pelos aspirantes do Extra Santa Maria por 1x0. A equi-

Os paulistas comparecerão aos X Jogos Universitarios Brasileiros com ótima representação

EM TODOS OS SETORES OS BANDEIRANTES ESTARÃO REPRESENTADOS POR "ASES" DE 1ª GRANDEZA — CONFIADA AO DR. JOÃO DEBELLAM A CHEFIA DA EMBAIXADA DA F. U. P. E. — OS TITULARES DAS DIVERSAS ESPECIALIDADES — VARIAS

Para a disputa dos X Jogos Universitarios Brasileiros realizaram os paulistas prolongado e cuidadoso preparo de todos os seus titulares, o que possibilita uma mais convincente demonstração dos acadêmicos bandeirantes na grande festa que terá como local a cidade de Recife, a tradicional "Veneza Bandeirante".

Constituída, indiscutivelmente, um dos pontos altos do magnífico programa organizado para os festejos comemorativos à "Semana da Pátria".

Em todas as especialidades a entidade universitária paulista estará representada pelos seus maiores valores, executando-se como já tivemos oportunidade de salientar, o setor do remo, que não pode contar com o concurso de consagrados campeões, que se viram impossibilitados de deixar a Pátria.

A delegação da Federação Universitária Paulista de Esportes, que é uma das maiores entre as que se inscreveram para o importante empreendimento de Recife, está integrada por elementos de todos os institutos do ensino superior em nosso Estado, figurando, entre eles, varios "ases" das fileiras principais do esporte de nossa terra.

A EMBAIXADA DA F. U. P. E.

A embaixada representativa da Federação Universitária Paulista de Esportes está assim constituída:

ATLETISMO — Antonio Massa, Azuari da Costa Mattel, Aldo Russell, Edmundo Amaral Valente, Edman Aires de Abreu, Benedito Carlos Jordão, Fabricio Adamo, Francisco de Assis Moura, Helio Trevisan, Hirose Yamamoto, Ivan Gilberto Castaldi, João Batista Camargo Filho, Kaname Matsura, Nelson de Barros, Odalio Pacheco Nobre, Otavio Decio Mariotto, Sidney Durval Hohn, Shozo Nogami, Valdomiro Papa.

NATAÇÃO E SALTOS — Plauto de Barros Guimarães, Artur Ortemblad Neto, Antonio Carlos Musa, Germano Rheder Neto, Henry John R. Sanson, John Herbert Buckup, Alfredo Fiehl, Geraldo Lima Santos, Nelson Pizzotti Mendes, Flavio Rato, José Infantini, Elie Hantick, Eric Hantick.

TENIS — Teofilo Falcão, Roberto Aratangy, André Miguel Oeser, Nelson Russo.

ESGRIMA — Dr. Renato Di Dio, Carlos Lauro Bitencourt, Nicolino Fama, Alexandre Derani.

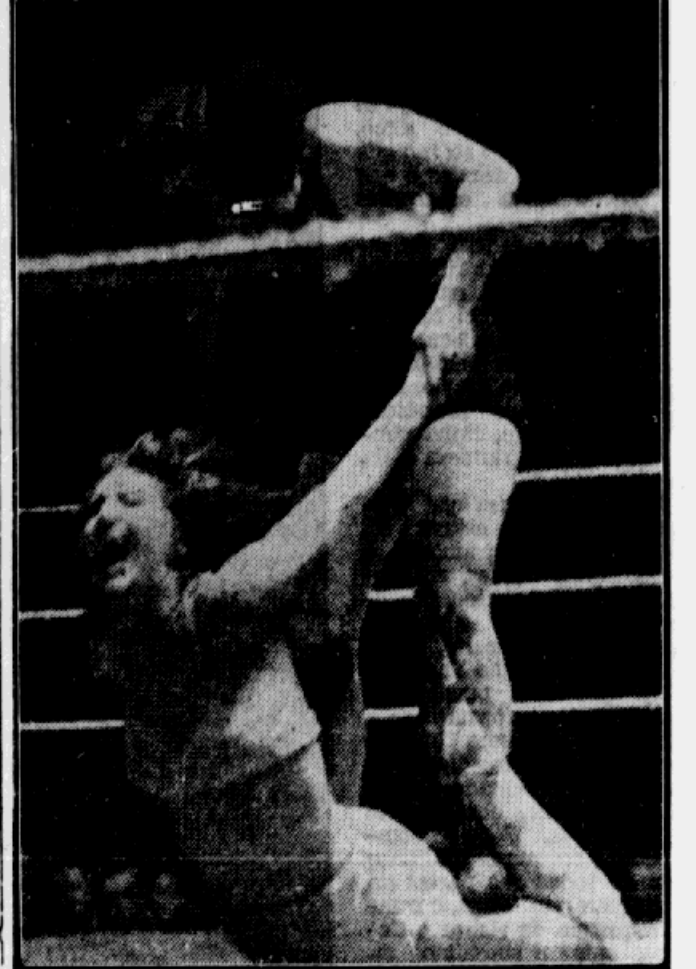
POLO AQUATICO — Astroglido Vechiatti, Claudio Borja Vitor, Vitorio Fideleiro, Nilo Miranda Guimarães, Celso Vieira da Silva, Orlando Assunção Guimarães, Ulio Mariani, Afonso Zapparello, Alberto Sculiffi.

VOLEIBOL — Jorge Mardirouso Filho, Nicolau Bicari, Euclides Cavalari, Amari H. M. Correa, Mario Di Stefan, Ivo Imperialo, Ferdinando Queiroz Costa, Fernando Botelho Ferraz.

BOLA AO CESTO — Brasil Geraldo, Paulo Tieppo, Wilson Borbada, Gerson Munhoz dos Santos, Alonso Garcia Gomes, Nuchim Lejb Goldring, Remo Davini, Sergio Lopes Guimarães, René Arruda, Cloyis Campos Maia.

REMO — Guilherme Kranert, Eberhard David Schlemmer, Castilho Abreu e Mello, Decio Pereira de Castro, Urbano Pires Correa Neto, Adib Domingos Janete, Abrão de Weber, Gunter Hantick.

DESPORTO — Teofilo Falcão, Roberto Aratangy, André Miguel Oeser, Nelson Russo.



Sugestivo flagrante tomado numa luta realizada nos Estados Unidos, notando-se a decisão e violência com que são aplicados os golpes.

SILVIO R. DUARTE
ADVOCADO
Questões civis, trabalhistas e fiscais
Praça da Sé, 47 - 7.º andar
São Paulo - Tel. 3-2287

O ATLETISMO NO VELHO MUNDO

Alcançou sucesso absoluto a recente disputa do Campeonato de Atletismo da Europa, realizado recentemente no estadio de Helsen, em Helsinque, com o concurso dos melhores especialistas do velho continente. Varias foram as modalidades que consignaram níveis técnicos sobremaneira significativos, evidenciando extraordinário progresso dos europeus que, a despeito de não terem possibilidades de se ombrear com os Estados Unidos, em conjunto, conseguiram resultados isolados de indiscutível importância.

No setor de fundo, por exemplo, os europeus sentiam a supremacia, merecendo resultados notáveis conseguidos por consagrados especialistas, tendo constituído uma das revelações deste ultimo empreendimento o checo Zatopek, sem dúvida, uma das maiores expressões do atletismo mundial, nas corridas de fundo. Conseguiu ele duas extraordinárias vitórias no certame da ultima semana, sendo de se destacar a "performance" cumprida nos 10.000 metros, com o magnífico tempo de 29'12", que constitui o novo recorde mundial da distância.

Nas provas femininas tivemos mais uma sensacional apresentação da consagrada campeã olímpica Fanny Blankers-Koen, o que constituíu uma das grandes atrações do importante torneio atlético de Bruxelas. Conseguiu a detentora da triplice coroa olímpica mais três extraordinários triunfos para o atletismo feminino da Holanda, continuando, assim, sua vitoriosa carreira, sem prejuízo de seus afazeres domésticos.

O magnífico empreendimento serviu para revelar o trabalho que se opera nos diversos quadros do atletismo europeu, cujos progressos técnicos são realmente surpreendentes em algumas especialidades, permitindo desde estabelecer um confronto mais equilibrado com as excepcionais possibilidades do esporte-base norte-americano, onde "performances" notáveis foram obtidas, e que, presentemente, nos quadros dos melhores índices do mundo, continuam desafiando o desenvolvimento compensador verificado nos principais centros esportivos do mundo. — V.

O SANTOS VENCEU O PAULISTA DE ARARAQUARA PELO ESCORE DE 4 A 2

FRACA A PELEJA REALIZADA EM VILA BELMIRO — PUBLICO DIMINUTO COMPARECEU AO GRAMADO DO ALVI-NEGRO

O Santos, preparando-se para o encontro que manterá domingo, com o São Paulo, enfrentou, na noite de anteontem, em Vila Belmiro, o Paulista, de Araraquara, com o qual realizou uma peleja das mais fracas, não agradando ao pequeno publico que ocorreu ao gramado do "Campeão da técnica e da disciplina".

Já no primeiro tempo os santistas venciam pela contagem de três a um, tentos conquistados por Antoninho, Odair e Nando, cabendo a Monte II, assinalar o unico tento dos seus, na primeira fase.

No segundo periodo, apesar de dominar o seu contendor, o Santos desinteressou-se pela contagem, pois os seus jogadores procuraram resguardar-se para o prelo que terão com o S. Paulo. Por esse motivo, somente um tento marcou o alvi-negro por intermédio de Odair, enquanto o mesmo Monte II assinalava mais um tento para o Paulista.

OS QUADROS

Os dois conjuntos jogaram com as seguintes formações:

SANTOS — Leonidio (Robertinho); Helvio e Dinno; Nenê, Gilberto (Telesca) e Ivan; Nando (Zeferino), Antoninho, Nicacio, Odair (Dino) e Pinegas (Odair).

Temporada internacional de luta-livre a cargo de famosas lutadoras

Atraente e inedito espetaculo será proporcionado pelas "Mariposas do Danubio" — Encontram-se nesta capital doze lutadoras de fama mundial — Outras notas

Proporcionada pela Empresa Sul-Americana de Lutas Ltda, as afeitos do esporte que consagraram Jim London terão o ensejo de apreciar um espetáculo inedito, com a temporada internacional de luta livre, da qual participarão famosas lutadoras, a iniciar-se dentro em breve.

Esse genero de combate entre mulheres, até agora só era conhecido entre nós através do cinema, cujos filmes exibiram a fibra e o denodo com que se empregam as representantes do sexo erroneamente chamado fraco.

A despeito de se dedicarem a uma modalidade de combate bastante violento, as lutadoras, ao invés do que se pode presumir, não são brutamente e sim atletas elegantes, e diversas delas são possuidoras de um belo palminho de rosto.

Abraçando o profissionalismo, elas se dedicaram com carinho à carreira que adotaram, conhecendo a fundo todos os segredos e artimanhas do ringue, "tesouras", "chaves de braço", "armlocks", "gravatas", "armlocks", enfim, todos os golpes usados pelos "marinheiros" são utilizados pelas moças, que aplicam com maestria e eficiência.

As lutadoras que se vão exibir no ginásio do Pacaembu, são as famosas "mariposas do Danubio", as quais têm sido a grande atração dos ringues europeus do após guerra.

Em recente temporada nos Estados Unidos, elas atraíram mais publico que os consagrados campeões masculinos de todos os tempos, conquistando os aplausos e admiração dos afeitos do popular esporte.

As lutadoras já se encontram nesta capital e para se apresentarem em forma, estão se submetendo a rigorosos treinos na Academia Brasileira de Pugilismo, a rua Santa Ifigenia, 171.

A estreia da temporada feminina de luta livre dar-se-á por estes dias, participando da reunião as mais destacadas lutadoras.

TROFEU SIMPATIA

Oferecido por A. C. de Sales Filho e patrocinada pelo "Correio Paulistano" no festival organizado pelo A. C. Pasqua, a realizar-se em 7-9-950.

Voto no Clube

Votante

Endereço

CASTILHO CONTINUARA' NO QUADRO PRINCIPAL DO FLUMINENSE

O guardião reserva do selecionado brasileiro não foi atingido pelo afastamento — Continua merecendo a confiança da direção tecnica

Positivamente, o Fluminense não entrou com o pé direito no campeonato carioca, o que lhe tem valido a perda de varios pontos preciosos, que muita falta poderia fazer no final do certame.

Dos três encontros que disputou, o clube das Laranjeiras perdeu um e empatou os outros dois, estando, presentemente, na rabeta do certame guanabarrino. Os associados, não se conformando com a brusca queda de produção da turma, exigiram imediatas providências da direção tecnica que está propensa a fazer grandes modificações na equipe, substituindo todos os jogadores que falharam até o presente. Entre eles, podemos destacar Carilye, Didi e Tite, que deverão ceder seus postos, já no primeiro compromisso que tiver o Fluminense aos aspirantes que vêm se revelando com disposição suficiente para colocar o tricolor no lugar que ele merece dentro do futebol carioca.

Diversos jornais, na ansia do sensacionalismo, procuraram lançar Castilho, reserva da seleção brasileira do ultimo certame mundial, na rua da amargura. Diziam que o guardião não vinha correspondendo à expectativa, falhando em diversos jogos. Oito Vieira, todavia, desmentiu essa situação alegando que Castilho é, atualmente, o unico jogador que merece a confiança da direção tecnica do Fluminense, devendo ser conservado nos proximos jogos em que o gremio de Alvaro Chaves tomar parte.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 30 — Cogita-se mudar a tabela dos jogos no Estadio do Maracanã, onde somente serão realizadas as partidas mais importantes do campeonato.

Segundo declarações do sr. Francisco de Abreu, as negociações entre o Flamengo e o treinador Emerich Hirsch do Penarol de Montevideu, foram ontem encerradas definitivamente.

Domingo proximo será inaugurado, em Buenos Aires, o novo estadio do Racing, com capacidade para 150 mil pessoas.

Com a participação dos maiores jogadores das equipes de Portugal, Argentina, Chile e do Brasil, será iniciada no dia 2, nesta capital a temporada hipica internacional. Os cavaleiros nacionais esperam brilhar no magnifico cotojo pois a nossa equipe está constituída pela turma civil de São Paulo com um total de 25 cavaleiros e 38 cavalos e da turma militar do Rio de Janeiro.

A turma feminina de voleibol do Icarai foi vencida em Montevideu pelo quadro dos "Bohemios", por 16/14 e 15/13.

Efetua-se domingo a VI disputa da prova «Dr. Artur José da Nova»

Os melhores fundistas de São Paulo em mais um sugestivo confronto — Reina grande entusiasmo nas rodas esportivas de São Miguel Paulista — Valiosos premios individuais e coletivos

O percurso será de 4.600 metros

Com a realização de mais um certame de particular significação, proseguirá domingo a disputa do Campeonato Paulista de Pedestrianismo. No vizinho suburbio de São Miguel Paulista os melhores fundistas de nossa terra estarão empenhados em torno de um cotojo que promete revestir-se de exito dada as circunstâncias que o cercam, entre as quais se destaca o valor dos premios instituídos pelo Clube de Regatas Nitro-Química.

Marcará a classica "Dr. Artur José da Nova" uma das etapas mais expressivas de sua existência, graças ao excelente grau de preparo dos melhores praticantes de corridas de fundo, como já tivemos oportunidade de constatar nos torneios anteriormente efetuados, embora na classificação coletiva tenha o Estrela de Oliveira se apresentado com maiores possibilidades.

A VI disputa da prova "Dr. Artur José da Nova" será desenvolvida num percurso de 4.600 metros, aproximadamente, compreendido no seguinte itinerario: praça de esportes, ruas Arujá, Fabricia, Estação, praça Campos Sales, estrada de Itaquera, ruas B (Vila Americana), Um, Fabricia e Arujá, com chegada na praça de esportes do Nitro Química, ponto de partida.

Dois fichas controlarão a classificação dos participantes, sendo uma delas recebida no percurso, no cruzamento da estrada de Itaquera com a rua B (Vila Americana), e a outra colocada pelo proprio atleta no espeto do funil, como se procede normalmente nos empreendimentos desta natureza, facilitando sobremaneira a apuração dos resultados.

Cinco troféus foram instituídos para esta sugestiva competição do pedestrianismo bandeirante, o que vale dizer que as equipes classificadas nos cinco primeiros lugares receberão valiosos premios, o que sem dúvida constitui um dos grandes atrativos da jornada atlética anunciada para domingo.

FOLGA NO CAMPEONATO DA SEGUNDA DIVISÃO DE PROFISSIONAIS

Paulista vs. Velo Clube, disputarão o encontro adiado — Internacional e Rio Pardo terminarão o encontro suspenso

O Campeonato da Segunda Divisão de Profissionais, com a rodada de domingo ultimo, atingiu o final do primeiro turno.

Domingo, não será reiniciado o certo, que assim, terá uma folga, do que se aproveitarão as clubes para cumprir diversos compromissos amistosos.

PAULISTA VS. VELO CLUBE

Por ocasião da visita do Palmeiras a Araraquara, o prelo entre o Paulista, local e o Velo Clube, foi adiado. Agora, com a interrupção do campeonato, os dois gremios do "hinterland" aproveitarão a oportunidade para disputarem o encontro.

INTERNACIONAL VS. RIO PARDO

Devido ao forte temporal que desabou durante a realização do encontro Internacional vs. Rio Pardo, foi lele suspenso, quando a peleja atingia o final do primeiro periodo. Os dois clubes estarão empenhados em disputarem os

restantes quarenta e cinco minutos que faltavam para o termino do prelo, na cidade de Limeira.

Domingo, não será reiniciado o certo, que assim, terá uma folga, do que se aproveitarão as clubes para cumprir diversos compromissos amistosos.

PROVA PEDESTRE

No proximo dia 3 de setembro será realizada na vizinha cidade de São Miguel Paulista a 6.ª prova pedestre "Dr. Artur José da Nova" instituída pelo Clube de Regatas Nitro Química e patrocinada pela Federação Paulista de Atletismo, e fazendo parte do Campeonato de Pedestrianismo.

O percurso é de 4.600 metros, naquela cidade, e o tiro será dado às 9.30 horas.

Acham-se inscritos nove clubes e 153 atletas a saber:

S. E. Palmeiras, 24; C. A. Juventus, 11; C. A. Piranga, 20; C. R. Nitro Química, 8; C. R. Tietê, 15; São Paulo F. C., 25; A. A. Floresta de Osasco, 15; E. C. da Penha, 12; E. C. Estrela de Oliveira, 22.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

VILLA CONTRATADO PELO PALMEIRAS — Finalmente, depois de muitos contratempos, o Palmeiras acabou conseguindo o concurso do médio argentino, Villa, pelo espaço de um ano, pois o seu clube não quis ceder o seu atestado liberatório em definitivo. O clube do Parque Antartica, todavia, possui uma opção com direito a renovar o contrato com o jogador pelo espaço de mais um ano.

DINO ABANDONARA O PALMEIRAS — Dino, um jovem elemento que já teve oportunidade de integrar o esquadro principal do Palmeiras, não sendo devidamente aproveitado, pretende deixar o alvi-verde. Varios clubes estão interessados no futuro jogador dos aspirantes do Palmeiras, que poderá brilhar em outra equipe, pois qualidades para isso não lhe faltam.

O QUADRO DO TRICOLOR QUE ENFRENTARA O SANTOS — Em palestra com Feola, tivemos oportunidade de consultar o popular "coach" sobre o provavel quadro que lançará domingo contra o Santos. Diante de nossa insistência, acabou o preparador sampaulino nos adiantando que, salvo contratempo de ultima hora, o quadro do tricolor formará com os seguintes elementos: Poe; Saverio e Mauro; Rul, Bauer e Noronha; Friaça, Ponce de Leon, Augusto, Remo e Leopoldo.

NARCISO CONTINUARA NA META DO CORINTIANS — Bino, não entrando em sua melhor forma fisica, não poderá reaparecer contra o XV de Novembro, domingo, em Piracicaba, quando o Corinthians estará empenhado em conseguir um resultado positivo frente ao conjunto interiorano. Narciso, que jogou contra o Juventus, deverá ser confirmado no posto, uma vez que a sua situação foi de molde a agradar ao tecnico corintiano.

MON TALISMAN A UM PASSO DE MAIS UMA VITORIA CLASSICA

O FILHO DE ALBATROZ, COM UM ATIVO DE CINCO VITORIAS E DOIS SEGUNDOS, NAO DEVE PERDER PARA OS ADVERSARIOS DE AGORA — AS PRIMEIRAS COTAÇÕES PARA AS CARREIRAS DA SEMANA — ESTREANTES GAVEANOS — CARREIRAS, HOJE, NO HIPODROMO DO BONFIM E EM VILA GUILHERME — VARIAS

Está empolgando os meios turfísticos a disputa do Grande Premio "Ipiranga" domingo próximo, em Cidade Jardim. A grande carreira, que outra não é senão a primeira da "Triplice Coroa Paulista", marcará o reaparelhamento do líder Mon Talisman, agora para enfrentar, na milha Paalimbe, Cascade, First Empire, Mauge, Jasmimiro, Pirilampo, Detector, Fougere, Safira Ceylão e Never More.

Não é invicto o líder filho de Albatroz. Na apresentação de estréia, em março, caiu batido frente a Cacatu, numa prova em

que ele, potrinho, cheio de vontade, construiu para si o insucesso. Logo a seguir, porém, deu a turma dos seus vitoriosos, assinalando uma marca altamente recomendativa. Mas estava reservado a Mon Talisman um segundo insucesso. Foi no classico "Tiradentes", em abril, que ele caiu batido frente a Hora H. Não mais perdeu o futuro potrinho. Já a 6 de maio logrou a sua segunda vitória, batendo Farfalla, dada como a melhor das potranças; ainda aos 2 anos, veio o "Outono" e Mon Talisman transformou em vitória classica a sua quinta apresentação. Em 9 de julho, já entrando em três anos, ganhou o Grande Premio "Ante-

nor de Lara Campos". Mais um feito estava reservado a Mon Talisman. Foi a 30 de julho, no Grande Premio "Juliano Martins", quando ele bateu Cascade e outros. Com um ativo de cinco vitórias e dois segundos lugares, num total de sete apresentações, sairá o líder à pista, domingo, pela primeira vez na milha, para tentar a primeira etapa do famoso trio da "Coroa". Embora credenciado, como se viu, Mon Talisman não pode ser tido como uma "barbada". Os adversários, corredores também, ganhadores quase todos (apenas Detector não teve ainda o batismo da vitória) e todos em período de evolução, não podem, abso-

lutamente, ser relegados a um plano de inferioridade. Paalimbe, por exemplo, tem de ser olhado como grande adversário do líder. A potrança Cascade, outra grande figura da prova, Never More já demonstrou em mais de uma oportunidade o seu valor. Fougere e Jasmimiro, igualmente credenciados, Pirilampo ganhou na unica apresentação o "Herculeano de Freitas". Os mais fracos parecem Mauge, First Empire, Detector e Safira Ceylão.

O ganhador do "Ipiranga" terá transposto o primeiro degrau para a conquista do honroso título de "triplice coroado" do turf paulista.



A VITORIA DE PANDEGO — O nacional Pandego, que ainda ha poucos dias teve o seu nome envolvido em rumoroso caso de infração ao Código de Doping, dando mesmo margem à ação da polícia (até agora sem pronunciamento das autoridades), ganhou, domingo, batendo facilmente o Catão, que, por sua vez, se impôs a Funny Eyes, Jota e outros. A carreira foi cheia de peripécias. Nas fotos, em cima, a prova nos trezentos metros, e, em baixo, no instante em que Pandego alcançava a linha de sentença.

PROMISSOR O FESTIVAL DE TROTE DE HOJE

OITO PAREOS EQUILIBRADOS E COM INSCRIÇÕES DE BONS TROTADORES — VISIVEL, EXPRESSO, FLETE, DREAMBOY E FUTURE, NO MELHOR ATRATIVO — PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO"

A Sociedade Paulista de Trote, em prosseguimento à sua vitória, sa temporária, promoverá hoje, à tarde, em Vila Guilherme, mais um festival por todos os pontos altamente promissor.

O programa da jornada de hoje está formado por oito carreiras, todas, em ordem geral, com menor numero de concorrentes em relação às que compunham o conjunto de terça-feira, mas nem por isso menos promissoras. Estão equilibradas as provas, prometendo bonitas disputas e emocionantes finais.

O ponto alto da tarde é a disputa do "handicap" da primeira turma de trotadores atuais, em Vila Guilherme, na classica distancia de 2.200 metros e as inscrições de Visível, Expresso, Flete, Dreamboy e Future.

Outro grande pareo das carreiras de logo mais, no hipodromo de trote, é o central dos "bettings", também em 2.200 metros, e com o concurso de Diomed II, Lucero II, Worthing Chapp II, A Paul Guy, Geme e Festin.

O PROGRAMA

Elis o programa das carreiras da trote de logo mais, à tarde, no hipodromo da Sociedade Paulista de Trote:

1.º Pareo — A's 13,00 horas — 2.200 metros.

Mts.

(1) Henriete, S. Sousa ... 20

(2) Nonocha, E. Andreini ...

(3) Sereia, C. Scafuro ... 20

(4) Heliaco, Arão ...

(5) Cabano, B. Impalea ... 40

(6) Argantina, A. Frassl ...

(7) Indiana, S. Mendonça ...

(8) Wanda, J. M. Anjos 40

2.º Pareo — A's 13,30 horas — 2.200 metros.

Mts.

(1) Guarani II, X. X. ... 40

(2) Macaco, C. Scafuro ...

(3) Camarud, A. Luiz ... 40

(4) Boneco, A. Alves ... 40

(5) Sertão, J. Drumond ...

(6) Grilo, J. R. da Silva ... 40

(7) Princesa, J. Belfiore 20

(8) Caboclo, F. Viscardi ...

3.º Pareo — A's 14,00 horas — 1.600 metros.

Mts.

(1) Heedful, A. D'Avanzo ... 60

(2) Last Dream, A. Carp. ... 40

(3) Clear Day, X. X. ...

(4) Good Brother, S. Max. 40

(5) Adventurous, P. Sant. 20

(6) Cayman, J. Belfiore ... 40

(7) Charleston, E. And. ...

4.º Pareo — A's 14,30 horas — 2.200 metros.

Mts.

(1) Nimble, A. Luiz ... 60

(2) Fidalgo, Saul ... 20

(3) Conforme, J. Belfiore 60

(4) Garita, F. Viscardi ...

(5) Brasil, S. Sapientia ... 40

(6) Martin, J. Manzione ... 40

(7) Guarani, J. Carpinelli 60

(8) Lola, E. Andreini ... 20

5.º Pareo — A's 15,00 horas — 2.200 metros.

Mts.

(1) Ecco, A. Carpinelli ...

(2) Rubi, J. Carpinelli ... 40

6.º Pareo — A's 15,30 horas — 2.200 metros.

Mts.

(1) Jaque, A. Frassl ... 40

(2) Garbosa, S. Mendonça ...

(3) Gaucho, F. Gonçalves 60

(4) Antiocho, X. X. ...

(5) Marujo, V. Carbenari 40

(6) Last Chance, P. Sant. ...

7.º Pareo — A's 16,00 horas — 2.200 metros.

Mts.

(1) Visível, J. M. Santos 20

(2) Expresso, F. Viscardi 20

(3) Flete, J. R. da Silva ...

(4) Dreamboy, A. D. Moro ...

(5) Future, V. Carillo ... 80

8.º Pareo — A's 16,30 horas — 2.200 metros.

Mts.

(1) Lucero II, J. Belfiore 60

(2) Worthless, E. And. ... 40

(3) A Paul Guy, S. Aranha 40

(4) Geme, A. Carpinelli ... 60

(5) Festini V. Papaleo ...

(6) Duque, R. F. Santos ...

9.º Pareo — A's 16,30 horas — 2.200 metros.

Mts.

(1) Charmer, J. M. Anjos 40

(2) Worthless, E. And. ... 40

(3) Day Dreamer, A. Carp. 40

(4) Marambú, V. Carillo 20

(5) Duque, R. F. Santos ...

10.º Pareo — A's 17,15 horas — 2.200 metros.

Mts.

(1) Condestavel ... 56 30

(2) Crioula ... 54 30

(3) Funny Eyes ... 54 25

(4) Catão ... 56 22

(5) Laffite ... 56 40

2.º PAREO — As 14 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.500 metros.

Ks. Ct.

(1) Cadete Eugenio ... 56 20

(2) Canionero ... 56 25

(3) Volta Grande ... 56 30

(4) Taylor ... 54 40

(5) Caviar ... 58 60

3.º PAREO — As 14,30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — Dist. 1.400 metros.

Ks. Ct.

(1) Cratus ... 55 25

(2) Amry ... 55 23

(3) Notorium ... 55 18

(4) Joazezinho ... 55 40

(5) Orisimo ... 55 50

(6) Dago ... 55 30

4.º PAREO — "Jornadas Brasileiras de Oftalmologia" — As 15 horas — Cr\$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — Dist. 1.500 metros.

Ks. Ct.

(1) Magestic ... 55 13

(2) Citoyen ... 55 25

(3) Fascination ... 53 30

(4) Don Funfas ... 55 40

(5) Mangabeira ... 53 30

(6) Julito ... 55 25

(7) Delomita ... 53 40

5.º PAREO — "V Congresso Brasileiro de Medicina e Veterinária" — As 15,30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.400 metros.

Ks. Ct.

(1) Espargo ... 52 20

(2) Gostoso ... 58 30

(3) Lacta ... 52 35

(4) Lagrange ... 54 30

(5) Guazil ... 54 40

(6) Jaborandi ... 52 50

(7) Omar ... 54 40

6.º PAREO — As 16,05 horas — Cr\$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — Dist. 1.000 metros.

Ks. Ct.

(1) Caluba ... 55 20

(2) Gume ... 56 30

(3) Lacrau ... 54 25

(4) Alto Mar ... 46 40

(5) Halet ... 54 30

(6) Nativo ... 58 50

(7) Habanera ... 54 50

7.º PAREO — "G.P. 'Ipiranga'" — As 16,40 horas — Cr\$ 150.000,00 — 45.000,00 — 22.500,00 — 7.500,00 — 5% ao criador — Dist. 1.609 metros.

Ks. Ct.

(1) Mon Talism ... 55 18

(2) Mauge ... 55 18

8.º PAREO — "G.P. 'Ipiranga'" — As 16,40 horas — Cr\$ 150.000,00 — 45.000,00 — 22.500,00 — 7.500,00 — 5% ao criador — Dist. 1.609 metros.

Ks. Ct.

(1) Mon Talism ... 55 18

(2) Mauge ... 55 18

9.º PAREO — "G.P. 'Ipiranga'" — As 16,40 horas — Cr\$ 150.000,00 — 45.000,00 — 22.500,00 — 7.500,00 — 5% ao criador — Dist. 1.609 metros.

Ks. Ct.

(1) Mon Talism ... 55 18

(2) Mauge ... 55 18

(3) Day Dreamer, A. Carp. 40

(4) Marambú, V. Carillo 20

(5) Duque, R. F. Santos ...

(6) Duque, R. F. Santos ...

(7) Duque, R. F. Santos ...

(8) Duque, R. F. Santos ...

(9) Duque, R. F. Santos ...

(10) Duque, R. F. Santos ...

(11) Duque, R. F. Santos ...

(12) Duque, R. F. Santos ...

(13) Duque, R. F. Santos ...

(14) Duque, R. F. Santos ...

(15) Duque, R. F. Santos ...

(16) Duque, R. F. Santos ...

(17) Duque, R. F. Santos ...

(18) Duque, R. F. Santos ...

(19) Duque, R. F. Santos ...

(20) Duque, R. F. Santos ...

(21) Duque, R. F. Santos ...

(22) Duque, R. F. Santos ...

(23) Duque, R. F. Santos ...

(24) Duque, R. F. Santos ...

(25) Duque, R. F. Santos ...

(26) Duque, R. F. Santos ...

(27) Duque, R. F. Santos ...

(28) Duque, R. F. Santos ...

(29) Duque, R. F. Santos ...

(30) Duque, R. F. Santos ...

(31) Duque, R. F. Santos ...

(32) Duque, R. F. Santos ...

(33) Duque, R. F. Santos ...

(34) Duque, R. F. Santos ...

(35) Duque, R. F. Santos ...

(36) Duque, R. F. Santos ...

(37) Duque, R. F. Santos ...

(38) Duque, R. F. Santos ...

(39) Duque, R. F. Santos ...

(40) Duque, R. F. Santos ...

(41) Duque, R. F. Santos ...

(42) Duque, R. F. Santos ...

(43) Duque, R. F. Santos ...

(44) Duque, R. F. Santos ...

(45) Duque, R. F. Santos ...

(46) Duque, R. F. Santos ...

(47) Duque, R. F. Santos ...

(48) Duque, R. F. Santos ...

(49) Duque, R. F. Santos ...

(50) Duque, R. F. Santos ...

(51) Duque, R. F. Santos ...

(52) Duque, R. F. Santos ...

(53) Duque, R. F. Santos ...

(54) Duque, R. F. Santos ...

(55) Duque, R. F. Santos ...

(56) Duque, R. F. Santos ...

(57) Duque, R. F. Santos ...

(58) Duque, R. F. Santos ...

(59) Duque, R. F. Santos ...

(60) Duque, R. F. Santos ...

(61) Duque, R. F. Santos ...

(62) Duque, R. F. Santos ...

(63) Duque, R. F. Santos ...

(64) Duque, R. F. Santos ...

(65) Duque, R. F. Santos ...

(66) Duque, R. F. Santos ...

(67) Duque, R. F. Santos ...

(68) Duque, R. F. Santos ...

(69) Duque, R. F. Santos ...

(70) Duque, R. F. Santos ...

Seção Comercial

O PLANO CURRIE PARA A COLOMBIA

De FERNANDO GUILLEN MARTINEZ
BOGOTÁ (APLA) — O Banco Internacional de Reconstrução e Fomento acaba de levar a termo, na Colômbia, a primeira fase de suas tarefas determinadas por seu regulamento: a de dar ajuda técnica, para sua expansão econômica, aos países filiados que a solicitam.

Por solicitação do governo colombiano, uma missão de economistas do Banco Internacional, dirigida pelo canadense L. Currie, percorreu, durante três meses, o território colombiano e acaba de publicar o relatório preliminar que deve ser estudado pelo Banco e pelo governo colombiano, sobre as possibilidades da expansão econômica básica do país.

O chamado "Plano Currie" inclui uma análise minuciosa das condições sociais e econômicas da Colômbia, um cálculo aproximado de seus recursos durante os próximos cinco anos e a indicação de práticas para um plano quinquenal de fomento, no valor aproximado de cinco bilhões de pesos colombianos (pouco mais de 2.500.000.000 de dólares pelo câmbio oficial). Parte do capital alocado poderia ser colombiano e parte estrangeiro, obtido por meio de empréstimos. Currie calculou que pelo menos metade do financiamento teria de ser baseada em empréstimos. Por sua parte, o presidente do Banco Internacional, ao anunciar a publicação do relatório, não confirmou as informações segundo as quais aquela instituição estava disposta a fazer, imediatamente, tão grande empréstimo.

O "Plano Currie" apresenta um aspecto de interesse geral de grande importância. Conquanto se refira a questões evidentes de integração nacional em assunto econômico e trace um plano elementar de fomento, no que diz respeito a transportes, energia, moradia, expansão industrial, higiene, educação, habitação, etc. e conquanto muitas vezes os próprios colombianos já tivessem discutido esses problemas com resultados semelhantes, talvez o relatório constitua a primeira análise completa e organizada da economia nacional realizada até hoje e a primeira demonstração da anarquia política e industrial que impediu o pleno aproveitamento das energias nacionais.

De fato, o relatório Currie constitui uma prova gravíssima contra as formas e instituições representativas da vida social e política colombiana.

A tragédia cultural dos países da América Latina tem consistido, de uma forma genérica, no fracasso de seu povo e de suas classes dirigentes na tarefa de criar instituições políticas permanentes, adequadas às necessidades reais de seu desenvolvimento e progresso. Entre discursos e guerras civis, todas essas instituições vão nascendo e morrendo por falta de adaptação ao meio, com uma catástrofe regularidade. E deixaram afinal, como única instituição verdadeira, a do presidente da República, entendendo-se por esse nome o funcionário no qual os votos diretos ou a força militar depositaram a totalidade da soberania social, deixando ao arbítrio de seus recursos pessoais — intelectuais ou morais — a solução de TODOS os problemas de uma sociedade nova que se burocratiza a si mesma há vários séculos.

Assim, a falta de perspectivas políticas ou institucionais eficientes transformou o exercício do poder público numa espécie de jogo de azar, no qual um homem, acompanhado por um grupo de amigos, solucionava, a seu arbítrio, e no mesmo "campo de operações", todas as questões concernentes ao desenvolvimento normal da comunidade.

Esse panorama geral não é diferente na Colômbia e por isso o "Plano Currie" com sua índole econômica, só encontra na Colômbia um dilema terrível: ou se aplica a violência e a coerção, mediante, por meio da única instituição do poder público, o presidente da República — ou então adia-se sua execução na dependência de uma profunda reforma institucional capaz de estimular as energias nacionais.

A Colômbia, tradicionalmente famosa na América pelo mérito de suas instituições, é na atualidade um bom exemplo do fracasso de instituições políticas ou econômicas, que, não se defendendo por si próprias no sentido social, são falsas e fugazes. E qualquer "Plano Currie", atual ou futuro, está condenado a criar males mais graves do que os que pretende remediar. E esse o caso da Colômbia, exemplo para o problema global da América Latina.

CAFE

SANTOS

DISPONÍVEL — Dentro de ambiente estável, funcionou hoje o Mercado de Café Disponível.

A Bolsa Oficial de Café declarou estável este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr\$ 203,00, para o tipo 4; Mole; Cr\$ 198,50, para o tipo 4; Duro, e Cr\$ 188,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi paralisado e para os Contratos "C" e "D" funcionaram firme em ambos os pregões, registrando 750 e 7.250 sacas de negócios respectivamente.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "D" abriu com alta de 20 pontos e fechou com baixa de 50 e alta de 5 pontos, com 1.000 sacas de vendas. Para o Contrato "S" abriu com alta de 45 a 80 pontos e fechou com alta de 10 a 25 pontos, registrando 85.250 sacas.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de ontem. Passaram 23.315 sacas, entraram 35.273, foram embarcadas 33.817 e despachadas 47.629. Ficaram em "stock" 1.781.341 sacas.

VENDEDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 29, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 23.140 sacas, somando, desde 1.º de maio, 715.572 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — Trabalho firme, apresentando o fechamento, as seguintes cotações:

Períodos Fech. de hoje Comp. vend. Agosto 213,00 215,00 Set.-dez. 218,00 219,00 Jan.-junho 1951 228,00 229,00 Julho-dez. 1951 228,00 229,00 Jan.-junho 1952 228,00 229,00

Períodos Fech. anterior Comp. vend. Agosto 213,00 214,00 Set.-dez. 218,00 219,00 Jan.-junho 1951 228,00 229,00 Julho-dez. 1951 228,00 229,00 Jan.-junho 1952 228,00 229,00

CONTRATO "D" — As entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, hoje, com as seguintes bases:

Períodos Fech. de hoje Comp. vend. Agosto 170,00 170,00 Set.-dez. 175,00 175,00 Jan.-junho 1951 175,00 175,00

MERCADO DE CAFE A TERMO SANTOS, 30.

CONTRATO B Abert. Fech. Janeiro 195,00 195,00 Março 195,00 195,00 Maio 195,00 195,00 Julho 195,00 195,00 Setembro 195,00 195,00 Novembro 195,00 195,00 Dezembro 195,00 195,00

CONTRATO C Abert. Fech. Janeiro 221,00 222,00 Março 222,00 223,00 Maio 222,00 223,00 Julho 222,00 223,00 Setembro 222,00 223,00 Novembro 222,00 223,00 Dezembro 222,00 223,00

CONTRATO D Abert. Fech. Janeiro 221,10 223,00

Portugal	0.65 73	Imp. S. A.	—
La. panha	1.70 90	C. a l. nom.	170,00
Suica	4.34 44	Idem port.	192,00
Suica	3.62 09	Carb. Ind.	—
Estados Unidos	18 72 38	Química S.	—
Uruguai	7.78 38	S. A. port.	—
Argentina	2.08 46	Carb. Cambuy	—
Belgica	0.27 78	Ca. An-Bras.	155,00
Dinamarca	2.73 53	Ind. Bras.	152,00
Holanda	4.91 03	leira Lapis	—
Checoslovquia	0.37 44	J. Johans	580,00
"Ouro" — 1.000" .000	—	Ind. Bras.	510,00
— Grama	20 81 76	Melias. ord.	—
		Irat. M. Pont.	—
		pref.	170,00
		Mogiana Estr.	—
		nom.	72,00
		M. Santista	—
		Paulista Estr.	—
		Ferro nom.	171,00
		Idem. port.	164,00
		Idem. port.	190,00
		Idem. port.	171,00
		Idem. port.	193,00
		Idem. port.	193,00
		S. P. Alp. ord.	460,00
		Trol S.A. Ind.	400,00
		e Comercio	—

TITULO

S. PAULO

Os valores estiveram ontem com movimento de vendas de 10.898.689,00 cruzeiros, dos quais 4.136.060,00 corresponderam aos papéis particulares, com maior movimento em torno dos títulos publicados, cuja contribuição foi correspondente a 6.762.628,00 cruzeiros.

Medias dos negócios realizados com os títulos da dívida pública do Estado de São Paulo para efeito de conversão n.º 180-50:

Apólices "2.º grupo", 6%, Cr\$ 577,79; Apólices "Ferroviárias", 7%, 647,09; Apólices "Rodovias", 7%, 661,80; Apólices "Unificadas", 8%, 885,41.

NEGOCIOS REALIZADOS

23 Unificadas	585,00
1000 Idem	576,43
135 Idem	585,00
1600 Idem	585,00
8 Idem	585,00
4950 Idem	579,00
850 Idem	579,00
2 Idem	590,00
50 Ferroviárias	645,00
800 Idem	645,00
700 Idem	650,00
230 Idem	647,00
500 Idem	648,00
12 Unificadas	649,00
99 Idem	885,00
30 Rodovias	666,00
70 Idem	660,00
21 Minas "A"	182,50
23 Idem "B"	154,00
23 Idem "C"	154,00

OBRAÇÕES

5.000,00	3.951,00	3.950,00
1.000,00	792,00	790,00
500,00	390,00	387,00
200,00	157,00	157,00
100,00	77,00	77,00
1921	910,00	910,00
"Café"	551,00	551,00

LETRAS

São Vicente	83,00
Ribeiro Car.	200,00
valho	200,00
Cid. Santos	200,00
S. Magalhães	200,00
Caixa de Lq.	1.000,00
de Santos	—

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO

Dados sujeitos a retificação
Dia 29-8 — 5.191 fds. — Dia 30-8 — 2.497 fds.

EXPORTAÇÃO

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de S. Paulo)

DATA	1949	1950
De 1-1 a 31-7	4.035.997	4.781.955
De 1-8 a 28-8	1.465.648	1.210.110
Em 29-8	76.388	—
TOTAL	5.578.033	5.992.065

EXTERIOR

DATA	1949	1950
De 1-1 a 31-7	83.887.479	76.466.683
De 1-8 a 28-8	20.063.172	11.285.240
Em 29-8	1.873.668	217.130
TOTAL	105.824.319	88.023.053

ACUCAR

S. PAULO

(Bolsa de Mercadorias)

Refinado extra 230,00
Cristal 195,00
Somenos do norte 186,50
Demerara 177,80
Mascavo 160,30

MOVIMENTO DE ARMAZEN

GERAIS EM 26-8-50

Algodão em pluma	48.004.386
Alfafa	1.456.387
Alfafa	131.858
Alfafa	175.373
Alfafa	1.612.580
Arroz beneficiado	2.034.588
Café	1.080.938
Farinha mandioca	10.000
Raspas de mandioca	58.740
Farinha de trigo	785
Feijão	12.863.305
Mamona	4.472.917
Milho	2.316.065
Óleo de car. de alg.	7.560
Quilera de arroz	7.560
Raspas de mandioca	14.500

NOTA — Este movimento é o

das Cias. Ar. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão do resumo dos dados fornecidos pelos mesmos

RECIFE 30 ("Correio") — O

mercado funcionou estável, com o seguinte movimento: Entradas 15.341; consumo, 2.000; exportação —, existência 13.833 sacas.

GENEROS

SÃO PAULO

O tipo 12 arroz registrou alta de 5 cruzeiros e a mamona subiu 20 centavos para o tipo ensacada (sacaria usada), conservando as demais mercadorias, os preços do fechamento anterior.

ALFAFA

Comp. Vao

Do Estado, esp.	Nominal
Idem superior	Nominal
Idem bom	Nominal
Mercado calmo.	

ARROZ

(60 quilos)

Amarelo extra	285,00	290,00
Idem, especial	270,00	275,00
Idem, superior	255,00	260,00
Idem, bom	250,00	255,00
Idem, regular	245,00	250,00
Idem, regular	240,00	245,00
Idem, regular	235,00	240,00
Idem, regular	230,00	235,00
Idem, regular	225,00	230,00
Idem, regular	220,00	225,00
Idem, regular	215,00	220,00
Idem, regular	210,00	215,00
Idem, regular	205,00	210,00
Idem, regular	200,00	205,00
Idem, regular	195,00	200,00
Idem, regular	190,00	195,00
Idem, regular	185,00	190,00
Idem, regular	180,00	185,00
Idem, regular	175,00	180,00
Idem, regular	170,00	175,00
Idem, regular	165,00	170,00
Idem, regular	160,00	165,00
Idem, regular	155,00	160,00
Idem, regular	150,00	155,00
Idem, regular	145,00	150,00
Idem, regular	140,00	145,00
Idem, regular	135,00	140,00
Idem, regular	130,00	135,00
Idem, regular	125,00	130,00
Idem, regular	120,00	125,00
Idem, regular	115,00	120,00
Idem, regular	110,00	115,00
Idem, regular	105,00	110,00
Idem, regular	100,00	105,00
Idem, regular	95,00	100,00
Idem, regular	90,00	95,00
Idem, regular	85,00	90,00
Idem, regular	80,00	85,00
Idem, regular	75,00	80,00
Idem, regular	70,00	75,00
Idem, regular	65,00	70,00
Idem, regular	60,00	65,00
Idem, regular	55,00	60,00
Idem, regular	50,00	55,00
Idem, regular	45,00	50,00
Idem, regular	40,00	45,00
Idem, regular	35,00	40,00
Idem, regular	30,00	35,00
Idem, regular	25,00	30,00
Idem, regular	20,00	25,00
Idem, regular	15,00	20,00
Idem, regular	10,00	15,00
Idem, regular	5,00	10,00
Idem, regular	0,00	5,00

ALFAFA

Comp. Vao

Do Estado, esp.	Nominal
Idem superior	Nominal
Idem bom	Nominal
Mercado calmo.	

ALFAFA

Comp. Vao

Do Estado, esp.	Nominal
Idem superior	Nominal
Idem bom	Nominal
Mercado calmo.	

ALFAFA

Comp. Vao

Do Estado, esp.	Nominal
Idem superior	Nominal
Idem bom	Nominal
Mercado calmo.	

ALFAFA

Comp. Vao

Do Estado, esp.	Nominal
Idem superior	Nominal
Idem bom	Nominal
Mercado calmo.	

ALFAFA

Comp. Vao

Do Estado, esp.	Nominal
Idem superior	Nominal
Idem bom	Nominal
Mercado calmo.	

ALFAFA

Comp. Vao

Do Estado, esp.	Nominal
Idem superior	Nominal
Idem bom	Nominal
Mercado calmo.	

ALFAFA

Comp. Vao

Do Estado, esp.	Nominal
Idem superior	Nominal
Idem bom	Nominal
Mercado calmo.	

ACOES DE COMPANHIAS

Paul. Ar. Ge.	190,00
Cent. Ar. Ge.	250,00
Seg. Com.	1.180,00
Seg. Ar. Ge.	1.200,00
Nac. Ar. Ge.	1.600,00
A.G. Anchieta	1.000,00
A. G. Lav. e Comercio	200,00
A. G. Cidade de Santos	1.000,00
Band. de Arm. Gerais	200,00

ALGODAO

S. PAULO

Em Nova York o termo esteve ainda ontem em alta, que oscilou de 28 a 53 pontos, subindo o Disponível de 50 pontos. Na Bolsa de Mercadorias o Termo fechou com alta de 2,90 em setembro; baixa de 10 cent. em outubro; 3,00 em dezembro; 1,80 em janeiro; 1,60 em março; 50 cent. em maio e alta de 60 cent. em julho, com vendas de 25.000 arrobas.

COTACOES DO TERMO

OFICIALIZANDO SEU REPUDIO AO NOME DE CAFE' FILHO, CANDIDATO DE ADEMAR, O EX-DITADOR CONVIDOU O GEN. GOIS MONTEIRO PARA FIGURAR NA SUA CHAPA COMO VICE-PRESIDENTE

Serão imediatamente fornecidas as cambiais necessarias para a importação de inseticidas destinados à lavoura

A auspiciosa noticia transmitida pelo sr. Castro Menezes, diretor da Carteira de Cambio do Banco do Brasil, na visita que fez à Bolsa de Mercadorias — O algodão é fonte de divisas em libras para o Brasil — Dramatica exposição da situação algodoeira paulista — Os altos funcionarios do Banco do Brasil debatem na Associação Commercial problema de grande importancia para o comercio paulista — O tratado comercial com a Alemanha — Ressaltado o esforço de cooperação do governo federal — A recepção na Federação e Centro das Industrias — Notas

Aproitando a estada nesta capital dos diretores da Carteira de Cambio e de Exportação e Importação do Banco do Brasil, sr. dr. Alberto de Castro Menezes e dr. José Braz Pereira Gomes, a Comissão Especial do Algodão convidou-os para uma reunião que teve lugar na sede da Bolsa de Mercadorias, a fim de pô-los a par da situação algodoeira de São Paulo e dos prejuizos que adviriam ao país se medidas recomendadas pela Comissão não fossem tomadas com a urgencia que se faz mister.

Os illustres visitantes foram recebidos na sede da Bolsa pelo sr. Fernando de Almeida Prado, presidente, e de mais diretores da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, dr. Henrique Bastos Filho, presidente da Associação Commercial, Iris Memberg, presidente da FARESP, dr. Acacio Gomes, presidente da Sociedade Rural Brasileira, Ernesto Barbosa Tomazik, presidente da Bolsa de Valores, membros da Comissão Especial do Algodão, dr. Otavio Ramos Nobrega, diretor do Fomento Agricola em São Paulo, Decio Perrelli, presidente do Sindicato de Exportadores de Algodão, dr. Alberto Prado Guimarães, presidente da Associação de Usineiros de Algodão, Francisco de Toledo Piza, presidente da Cooperativa Central Agricola de São Paulo, Niso Viana, presidente do Sindicato de Fabricantes de Aducos, dr. José Garibaldi Dantas, da Comissão de Fomento da Produção, dr. J. Fonseca Lima, diretor da FARESP, e de grande numero de comerciantes, industriais e lavradores de algodão. Comparceram tambem o deputado Horacio Lafer, presidente da Comissão de Finanças da Camara Federal e dr. Gileno De Carli, do Conselho Deliberativo da CEXIM.

Abrendo os trabalhos, o sr. Fernando de Almeida Prado, declarou de inicio que reconhecia a preciosidade do tempo e que dispunham os representantes do Banco do Brasil. Seria, por isso, preciso nas suas palavras, dizendo que quando a Bolsa fez o convite a sr. sr. não o fizera apenas por motivo de um convite gentiliza, mas pela necessidade de se tomarem medidas urgentes e de se evitar a safra algodoeira que se aproxima e do dastrore verificado na ultima safra, e para isso se constituiu a Comissão Especial do Algodão, composta de elementos de todas as classes ligadas ao algodão e conhecedoras, portanto, a fundo, de todos os seus problemas.

DECLINIO
A safra em curso era a sexta em que, dia a dia, se verificava

o declinio da produção algodoeira de São Paulo. Não obstante, a Bolsa de Mercadorias já no ano findo iniciara, de per si, uma ativa campanha de reergimento dessa produção, tendo sido vendida a maior quantidade

de em cerca de 3 bilhões de cruzeiros. E esse prejuizo, como a Comissão verificara dos estudos feitos, era devido, sobretudo, as pragas do algodoeiro e à falta de inseticidas em quantidade bastante para combate-las.

a terminar, justo era prevenir-nos a tempo e horas para evitar a repetição daquele insucesso. A ação da comissão e o movimento que ela estava desenvolvendo por meio de comunicados à imprensa, pelo radio e alto-falantes localizados

numeros estimados, aproximadamente, representavam 100 milhões de quilos para o consumo nacional e 300 milhões para a exportação, o que, ao preço atual, dariam cerca de 100 milhões de dólares à economia do país, potencial, sem duvida, digno de ser considerado pelo Banco do Brasil e governo constituído. E todo esse formidável potencial estava dependendo quase que exclusivamente da importação de inseticidas, cujo custo seria de um a dois milhões de dólares contra aqueles 100.

(Conclui na 13.a página).



Aspecto da reunião de ontem na Federação das Industrias, quando falava o presidente da entidade.

de sementes até então realizada de que, entretanto, não se tiveram infelizmente os resultados esperados devido às más condições climáticas e outros fatores que foram atentamente estudados pela Comissão do Algodão e que fizeram com que as safras paulistas, de 460 milhões de quilos produzidos em 1944 ficassem este ano reduzidas a cerca de 160 milhões, podendo afiançar que isso representava para a economia do país um prejuizo estimado

A semente de algodão em S. Paulo era a melhor que se poderia desejar, pois fora obtida dentro de cerca de 100 variedades das melhores do mundo, apresentando os característicos de produtividade dos melhores conhecidos. Para a próxima safra previam os órgãos oficiais de São Paulo a distribuição de cerca de 1.200.000 sacas, dada a procura intensiva que se estava verificando desde já. Ora, sendo as pragas a principal causa do fracasso da safra

nos principais centros de produção de algodão de todo o interior de São Paulo, como a SS. SS. fora dado verificar no mapa que lhes fora apresentado, bem justificavam o grande entusiasmo reinante entre os nossos lavradores para responder aos anseios da comissão. Assim, a perspectiva inicial de área a plantar que estava calculada em cerca de 400 mil alqueires, já estava no momento orçada em cerca de 600 mil, o que, em

A economia de guerra americana trará o caos economico aos países produtores a ela ligados

Análise segura da conjuntura internacional feita pelo sr. Malta Cardoso, na Sociedade Rural Brasileira

Ontem, na reunião ordinaria da S. R. B., o sr. Malta Cardoso, presidente da entidade, focalizou a conjuntura de o governo americano pensar em organizar a economia dirigida da guerra, ditada por princípios rígidos onde se estabeleceriam os preços totais. — O pior é que as notícias veiculadas pela imprensa, disse sr. sr., informam que tais preços seriam determinados com base nos dados da época do inicio da guerra da Coreia.

O Brasil, principalmente, seria grandemente sacrificado se prevalecesse tal ponto de vista, por exemplo, quanto ao café teriamos um prejuizo de cerca de 300 cruzeiros por saca de 60 quilos. Seria um transtorno para a nossa vida economica porque esta economia dirigida por princípios drásticos e ditatoriais perde a noção do que seja equilibrio, trazendo assim o caos economico para a vida dos países produtores por ela atingida com reflexo na vida prada das suas populações. No ano passado, a Sociedade Rural Brasileira com verdadeiro olho de ciba alertava o governo federal de tudo que podia nos acontecer quanto as campanhas destrutivas da nossa economia cafeeira ou seja, o ponto de apoio da alavanca economica nacional, por parte de organizações de objetivos incofessáveis, que visando lucros e fins eleitorais não perclitaram em escolher o café para a cabeça de turco. Não fomos ouvidos, os fatos se consumaram e o café e toda a lavoura cafeeira foi grandemente prejudicada por oscilações do mercado, quando esta lavoura se debatia com uma safra deficitária, e elevação de quase cem por cento do custo de produção.

E agora alertamos novamente os poderes publicos e principalmente o governo federal para o que poderá acontecer se predominar a questão de preços totais feitos a revelia dos lavradores de café. E' preciso que o governo federal tome a sério a defesa nacional no terreno economico das nossas produções exportáveis, para que nova calamidade não surja repentinamente.

Presos em flagrante por transgredirem tabelamentos da C.E.P.
Mais dois comerciantes foram autuados em flagrante pelos oficiais da Força Publica que colaboraram com a C.E.P., por cobrarem preços superiores aos estabelecidos pelo organismo controlador, sendo encaminhados a Delegacia de Ordem Economica e recolhidos à prisão, até o julgamento do processo de crime contra a economia popular.

O GOVERNO DO R. G. DO SUL SUSPENDEU OS ESPETACULOS DE PALMEIRIM
PELOTAS, 29 (Especial) — O governo expediu o seguinte comunicado:

Avião da Fab aterrissou na pista do Jockey Clube
RIO, 30 (Asapress) — Na manhã de hoje todos quantos se encontravam no Jockey Clube, na Gavea, foram surpreendidos com a aproximação de um pequeno avião que parecia estar em situação difícil.

Um dos flagrantes foi feito contra o gerente de uma firma de materiais para construções, Depósito Barra Funda, o primeiro a sofrer a campanha punitiva da C.E.P. de que se voltou para o "cambio-negro" do cimento. O negociante, João Mortari, estabelecido à av. Amador Bueno da Veiga, 95, foi apanhado quando vendia o elemento com a condição do comprador adquirir cal da mesma firma. Outro um empregado de aquecimento a ser, também, preso em flagrante, ao vender à sr. Aparecida de Oliveira, 625 gramas de flet mignon por Cr\$ 16,00. O flet, Vicente Bloto, empregado do frigorífico "Donna Veridiana", sito à rua do mesmo nome e de propriedade de Pedro Gianoiti, foi devidamente autuado na Delegacia de Ordem Economica, por onde correrá o processo instaurado.

Tendo chegado ao secretário do Interior e Justiça diversas reclamações contra licenças de espetáculos de palmeirismo, o sr. Oscar Fontoura determinou ao diretor do Departamento de Fiscalização dos Serviços de Diversões Públicas, providências energicas no sentido de coibir o abuso. Por este motivo e atendendo mais a que a empresa Baltimore deixou de apresentar, para aprovação, o programa relativo ao espetáculo do dia 23, o titular do D. F. S. P. resolveu, nos termos do decreto 2.109, de 22 de outubro de 1946, suspender o funcionamento da Cia. Palmeirim Silva, por oito dias, a partir de domingo.

Segundo apuramos, o artista Palmeirim resolveu encerrar a atividade do seu grupo naquela cidade, devendo seguir para Curitiba.

A C.E.P. DECIDIRÁ HOJE SOBRE A NECESSIDADE DE NOVO TABELAMENTO DOS TIPOS DE LEITE "A" E "B"

A medida será votada se ficar provado o movimento altista por parte das granjas — Não será concedida taxa de entrega para o leite tipo "C"

Provocação por um requerimento do sr. Artur Siqueira, membro da Comissão Estadual de Preços, o organismo controlador voltará a debater na sua reunião plenária de hoje o problema do leite, principalmente no que tange aos tipos "A" e "B", uma vez que, conforme o autor do requerimento, os preços que estão sendo cobrados subiram a níveis superiores aos esperados. A Assessoria Técnica da C. E. P. foi incumbida de verificar se os níveis de preços atuais são de fato inferiores aos vigentes quando da anterior liberação do comercio dos tipos de leite "A" e "B". Confrontando as informações colhidas pelo sr. Artur Siqueira, algumas granjas estavam faltando ao compromisso moral assumido com a C. E. P., de não elevar o custo do produto, senão nas bases vigentes ao tempo da liberação. Nessas condições, caso se con-

cretize o movimento altista, provavelmente a C. E. P. intervirá novamente no mercado, tabelando outra vez os tipos de leite "A" e "B".

PRETENDEM TAXA DE ENTREGA
O organismo controlador deverá examinar, por outro lado, a solicitação feita pelos distribuidores de leite da capital, pleiteando uma taxa de entrega a domicilio, a exemplo do que ocorre com os padefros. Todavia, conforme conseguimos apurar, a maioria dos membros da Comissão Estadual de Preços é contrária à concessão dos distribuidores de leite, uma vez que no preço estabelecido para o leite tipo "C" já foi computada uma margem de lucro destinada aos entregadores. Nessas condições, o requerimento não será atendido pelos integrantes do organismo estadual de controle.



"MELHORAMENTOS URBANOS" — O engenheiro Alexandre Martins Rodrigues, estudioso de assuntos urbanísticos e municipais proferiu ontem interessante conferencia sobre o tema "Melhoramentos dos Arrabaldes de São Paulo". A palestra, que prendeu a atenção de seleta assistência, principalmente de engenheiros, foi pronunciada no Instituto de Engenharia de São Paulo. Iniciando sua conferencia às 21 horas, o engenheiro Martins Rodrigues focalizou as ultimas administrações da Prefeitura Municipal, cuja preocupação maxima, senão unica, foi com relação ao que o publico passou a chamar de "sala de visitas" da cidade, ou seja, o centro, deixando ao quase completo abandono os bairros. Provou que apenas uma pequena area do municipio dispõe de serviços publicos e que a grande parte de São Paulo está desprovida sequer dos serviços mais rudimentares. Baseado em estudos, o conferencista afirmou que a area não pavimentada da cidade, embora fornecendo ao municipio cerca de 130 milhões de cruzeiros anuais, não tem sido beneficiada com mais de 20 milhões de cruzeiros. Citou que o serviço de limpeza publica, antiquissimo, não evoluiu, não obstante a população tenha aumentado de quatro ou cinco vezes. Existem apenas quatro estações da coleta de lixo, as do Norte, Sul, Leste e Oeste, tornando, além de deficientes, muito dispendiosos esses trabalhos. Sugeriu profundas modificações na administração municipal, a fim de que as populações dos arrabaldes não continuem relegadas ao segundo plano, como até agora. E' de sua opinião que a criação de espécies de Conselhos Tecnicos ou Consultivos, ou mesmo ainda Subprefeitos, poderiam resolver o problema, com gastos relativamente pequenos. Nessas espécies de postos, manter-se-ia um engenheiro residente, funcionarios e operarios, bem como aparelhamento tecnico, tais como compressores, niveladores, etc. Reforçou seus argumentos com a alegação, aliás fundamentada, de que em regra os administradores só vêm deficiências de serviços publicos nas ruas centrais. Afirmou que a burocratização traz outros graves prejuizos à população, além de gastos superfluos. Deu como exemplo um memorial de moradores de certo bairro, pedindo a limpeza de um correjo, nivelamento de uma rua, coleta de lixo e um outro serviço rudimentar. Pois bem, foram precisos que operarios de quatro repartições fossem transportados, custando isso bom dinheiro, quando tudo poderia ser resolvido por um posto municipal. E isso não se contando os tres ou quatro meses de "trâmites legais". Ao final, o conferencista foi vivamente aplaudido.

CORREIO PAULISTANO

ANO XXVII | SÃO PAULO — QUINTA-FEIRA, 31 DE AGOSTO DE 1950 | N. 28.956

Dois terços das aplicações de BCG em todo o país foram feitas em São Paulo

A vacinação é um elemento de primeira grandeza na campanha contra a tuberculose — Fala ao "Correio Paulistano" o dr. Henrique Furtado Portugal, chefe do SPES em Minas

A reportagem do "Correio Paulistano" procurou ouvir, a respeito da marcha crescente da adoção da vacina BCG em todo o país o dr. Henrique Furtado Portugal, chefe do Serviço de Propaganda e Educação Sanitaria do Estado de Minas Gerais e um dos mais ardorosos propagandistas do uso daquele preventivo contra a tuberculose. Inicialmente disse-nos o dr. Henrique Portugal:

— "Nós, mineiros, bem como os naturais de outros Estados do Brasil podemos não ser apreciadores daquela frase de que o Estado de São Paulo seja uma lozonia, conduzindo 20 milhões de vacinados, os quais seriam os demais Estados da Federação, mas quando se sempre os dados estatísticos afirmam que a vanguarda que São Paulo ocupa é mesmo, as vezes, de molde a não desmentir a pouca simpática frase.

que representa dois terços de aplicação do BCG distribuído no país. Não apareceu na citação e nem aparecerá na publicação dos quadros o numero referente ao Distrito Federal: é que na capital do país a becegeização está quase a cargo da Fundação Ataulfo de Paiva, e os dados que possuímos se referem aos tubos de BCG, que, embora preparados na Fundação Ataulfo de Paiva, foram distribuídos através do país todo, pelo Serviço Nacional de Tuberculose.

Lobos famelicos nas proximidades de Roma
ROMA, 30 (AFP) — Bando de famelicos lobos fizeram sua aparição no monte Lepini, a 50 quilômetros a sudeste de Roma, ameaçando a morte entre os animais domésticos e o gado, notadamente ovelhas e cabras. Até um jumento foi morto pelas feras. Uma batida foi organizada pelos habitantes das aldeias, pelos flocos das montanhas. Pensa-se que os lobos procedem da região montanhosa das selvações do Friulone, onde a falta de água lhes determinou a migração.

E' o que ocorre quando se apreciam por Estados os quadros de aplicação da vacina contra a tuberculose. Já conhecido BCG, em 1948 e 1949. Eis os numeros por pessoas vacinadas nas diversas unidades da Federação:

São Paulo em 1948 — 89.613 em 1949 — 140.658; Minas — 7.758 e 12.191; Espírito Santo — 3.113 e 7.480; Rio Grande do Sul — 5.104 e 7.057; Bahia — 3.254 e 7.002; Pernambuco — 1.793 e 6.533; Estado do Rio — 1.275 e 5.223; Paraíba — 3.369 e 4.284; Ceará — 3.745 e 3.369; Santa Catarina — 950 e 2.522; Paraná — 1.539 e 2.112; Pará — 2.244 e 2.014; Sergipe — 1.503 e 1.780; Rio Grande do Norte — 982 e 1.712; Alagoas — 2.178 e 1.706; Amazonas — 1.105 e 999; Maranhão — 781 e 951; Piauí — 594 e 913; Território do Acre — 559 e 613; Goiás — 533 e 444; Território do Guaporé — 121 e 346; Mato Grosso — 222 e 329; Território do Amapá — 199 e 301. Total: Estados e Territórios (exceto Distrito Federal) em 1948 — 131.271 e em 1949 — 211.341.

140.658 VACINAÇÕES
— Do quadro ressaltam os seguintes fatos, prossegue o entrevistado: em 20 Estados, Distrito Federal e 3 Territórios foi a vacinação BCG feita em 1948 e 1949. Os que menos aplicaram BCG em 1949, com numero de pessoas vacinadas entre 301 e 619, foram os Territórios do Amapá, Estado de Mato Grosso, Território do Guaporé, Estado de Goiás e Território do Acre. Com numero de pessoas vacinadas entre 913 e 1.780 figuram os Estados do Maranhão, Amazonas, Alagoas, Rio Grande do Norte e Sergipe. Entre 2.014 e 5.223 encontramos os Estados do Pará, Paraná, Santa Catarina, Ceará, Paraíba e Rio de Janeiro, vindo depois em escala ascendente: Pernambuco, com 6.533 vacinados; Bahia, com 7.002; Rio Grande do Sul, com 7.057; Espírito Santo, com 7.480; Minas Gerais, com 12.191 e, em cima, com quantidade quase 12 vezes maior do que o segundo colocado, se encontra o Estado de São Paulo, com a espetacular cifra de 140.658 vacinados, o

ACRESCIMO
— "O que ressalta ainda do exame do numero de aplicações (Conclui na 2.a pag.)

SEJA CURIOSO!

O "Elogio da loucura" de Erasmo foi publicado em 1511.

Manieche foi crucificado na Persia 277 anos depois de Jesus Cristo.

A primeira fabrica de fofosforos de São Paulo foi inaugurada no dia 15 de julho de 1887.

A avenida Brigadeiro Luiz Antonio foi inaugurada a 16 de maio de 1894.

A santa padroeira da Argentina é Nossa Senhora de Lujan.

O celebre adivinho a quem Minerva cegou chamava-se Tiresias.

O autor do imortal poema epico "Caramuru" foi o mineiro Santa Rita Durão.

Em 1554 Henry Estienne publicou 62 poesias como sendo de Anacreonte com o titulo de "Anacreonticas".

"Enquanto viveres evita julgares os seres pela aparência", disse La Fontaine.

As mãos de doentes, convalescentes ou simples "portadores de germes" podem estar contaminadas por microbios patogenicos que venham das fossas nasais, da garganta, da boca, do intestino, os quais, pelo "aperto de mão", podem passar a outras pessoas.

QUADRUPLAS NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 30 (AFP) — No hospital regional da cidade de Rio Cuerto, uma parturiente deu à luz quatro filhos, dois do sexo masculino e os outros dois do feminino. A mãe e os tres garotos passaram bem, mas os outros dois quadrupeiros estão acometidos de congestão pulmonar, sendo difícil sua sobrevivencia.

